



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE  
*CAMPUS RIO BRANCO*

RICHARLES DE ARAÚJO SOUSA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO  
FEDERAL DO ACRE: UMA PROPOSTA DE ENSINO TRANSVERSAL COM BASE  
NA ABORDAGEM TEMÁTICA FREIRIANA**

Rio Branco  
2021



RICHARLES DE ARAÚJO SOUSA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE: UMA PROPOSTA DE ENSINO TRANSVERSAL COM BASE NA ABORDAGEM TEMÁTICA FREIRIANA**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, *Campus* Rio Branco, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - EPT.

Orientador: Mário Sérgio Pedroza Lobão

Coorientadora: Renata Gomes de Abreu Freitas

Rio Branco

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S725e Sousa, Richarles de Araújo

Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana. / Richarles de Araújo Sousa. – Rio Branco, 2021.  
125 f.: il. color.

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. *Campus* Rio Branco, 2021.  
ISBN: 978-65-00-32103-6

Orientador: Mário Sérgio Pedroza Lobão  
Coorientadora: Renata Gomes de Abreu Freitas

1. Abordagem Temática Freiriana. 2. Educação financeira. 3. Ensino médio integrado. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. II. Título.

CDD 372

# ATA DE REUNIÃO DELIBERATIVA



INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

## ATA DE REUNIÃO DELIBERATIVA

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 09:00h, realizou-se, por Web Conferência via Google Meet, link <https://meet.google.com/nvk-henp-syk>, a Banca de Defesa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). A realização da banca por web conferência justificou-se pelo período de pandemia da Covid-19 e está devidamente amparada na Instrução Normativa Ifac/Proinp n.º 02/2020, de 01 de abril de 2020. A dissertação submetida para banca de defesa, teve por título "**Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana**", sendo registrado na linha de pesquisa de Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), de responsabilidade do mestrando Richarles de Araújo Sousa, orientado pelo Prof. Dr. Mário Sérgio Pedroza Lobão (ProfEPT IFAC/Campus Rio Branco) e coorientado pela Prof. Dra. Renata Gomes de Abreu Freitas. Destaca-se que esse foi o momento para validação final do produto educacional da Dissertação intitulado "**Educação financeira: orientações para o ensino transversal no currículo do Ensino Médio Integrado, via Abordagem Temática Freiriana**". O presidente da Banca Examinadora apresentou os membros da banca, Prof. Dr. Antonio Igo Barreto Pereira (Ufac) como avaliador/Membro externo ao Programa e o Membro Interno: Prof. Dr. Cledir de Araújo Amaral (ProfEPT Ifac/Campus Rio Branco) como avaliador/Membro Interno ao Programa ProfEPT. Relatou aos participantes as regras para esse tipo de atividade acadêmica, destacando que o mestrando teria entre trinta e quarenta minutos para apresentação e, em seguida, a Banca Examinadora poderia realizar sua arguição, sendo a ordem de praxe o membro externo, membro interno e orientador. Orientou, ainda, que não se fizessem comentários pelo chat e que todos os microfones e vídeos fossem desabilitados durante a banca, a fim de não retirar a atenção ou intervir no processo avaliativo. Assim, o discente Richarles de Araújo Sousa apresentou seu trabalho de dissertação e o produto educacional, no tempo de 30 minutos, e, em seguida, a banca iniciou a apreciação crítica deles. Após, o mestrando respondeu os comentários solicitados pela Banca e questões em arguição, logo em seguida, a banca reuniu-se para deliberação em sala reservada da web conferência, pelo período de 10 minutos retornando para leitura da ata e encerramento pelo presidente. No momento do retorno, o parecer foi divulgado, sendo o discente **APROVADO** com excelência em sua defesa de dissertação e validação final do produto educacional devendo considerar as recomendações da banca antes da entrega final ao ProfEPT. As observações e sugestões realizadas pela banca foram gravadas e serão discutidas com o orientador, bem como consideradas nas versões finais dos documentos. Ao longo da Banca de Defesa de Dissertação, que se encerrou às 11h40min, participaram até 19 pessoas, com representação de segmentos da comunidade externa ao Ifac, discentes e docentes do ProfEPT local. Eu, Mário Sérgio Pedroza Lobão, na condição de presidente da Banca, lavrei e assinei esta ata que será também assinada pelos demais membros via Sistema Eletrônico de Informação do Ifac (SEI Ifac), após a disponibilização da mesma pela coordenação do ProfEPT.

### Banca Examinadora:

Presidente: Prof. Dr. Mário Sérgio Pedroza Lobão (ProfEPT IFAC/Campus Rio Branco)

Membro Externo: Prof. Dr. Antonio Igo Barreto Pereira (Ufac)

Membro Interno: Prof. Dr. Cledir de Araújo Amaral (ProfEPT Ifac/Campus Rio Branco)

---

Documento assinado eletronicamente por **Cledir de Araujo Amaral, Docente de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 29/09/2021, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mário Sérgio Pedroza Lobão, Docente de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 29/09/2021, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Igo Barreto Pereira, Usuário Externo**, em 30/09/2021, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0404152** e o código CRC **08D44B61**.

Dedicado este trabalho a Deus e a todos os meus amigos e companheiros de trabalho do *Campus* Sena Madureira/Ifac, que sempre me inspiraram e apoiaram para seguir firme na consecução dos meus objetivos acadêmicos.

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal do Acre (Ifac), que possibilitou meu acesso a um programa de qualificação acadêmica e profissional em nível *stricto sensu*, ofertando-o a nível institucional, além de financiar toda a pesquisa.

A toda gestão e demais companheiros do *Campus Sena Madureira/Ifac* que contribuíram de bom grado para a realização da pesquisa, em especial aos docentes que ministraram aulas no 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática.

Aos professores Mário Sérgio e Renata Freitas, respectivos orientador e coorientadora, que aceitaram o desafio de me acompanhar em todos os momentos da pesquisa, de forma atenciosa, comprometida e responsável, contribuindo de forma marcante na minha formação acadêmica, profissional e para a vida.

Aos professores do ProfEPT que contribuíram para a minha formação.

À minha companheira Natália Sampaio, pelo apoio prestado durante o ciclo acadêmico, sempre estando presente nas horas mais precisas.

Aos colegas da turma do ProfEPT 2019, Francisco Gilberto Santos, Gabriel Dantas, Priscila Soares, Regiane Farias e Weysla Paula Dutra pelo companheirismo e auxílio prestados durante o curso.

Ao colega de turma e amigo Raimundo Nonato, que desde o início apoiou minha iniciativa de ingressar no ProfEPT.

Em especial ao colega de turma, doravante grande amigo, Altino Farias que sempre esteve presente nas horas de apreensão e conquistas acadêmicas, apoiando e compartilhando um pouco da sua atenção, carisma e conhecimento.

À minha prima, Kiciane Araújo e seu esposo Generoso pelo apoio prestado durante as aulas presenciais do ProfEPT, na cidade de Rio Branco.

O ato da economia evitando-se o supérfluo no presente para se garantir o futuro, nada mais é que a vitória da razão, sobre emoções fúteis e passageiras.

**Ivan Teorilang**



SOUSA, Richarles de Araújo. **Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre**: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana. 2021. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Acre, Rio Branco, AC, 2021.

## RESUMO

As discussões sobre a oferta da educação financeira têm tomado importante espaço no cenário da educação nacional e internacional, reafirmando sua importância em meio as práticas educativas necessárias à formação integral dos estudantes da educação básica. No Brasil, com as recentes alterações na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2018, a educação financeira passou a ter caráter obrigatório nos currículos escolares, com prazo máximo para incorporação nos sistemas de ensino básico do país até o ano de 2024. Ademais, a expansão da educação financeira tem sido fomentada por iniciativas de várias instituições com representatividade nacional, como também tem pautado discussões em canais de noticiários, portais virtuais de educação e no campo acadêmico-científico. Diante disso, torna-se necessária a implementação da temática nas escolas de ensino básico, sobretudo no ensino médio integrado. Portanto, este estudo objetivou investigar como promover o ensino da educação financeira a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana no ensino médio integrado do *Campus Sena Madureira/Ifac*. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, inicialmente de caráter exploratório, cujos dados foram coletados via utilização de questionários com perguntas abertas e fechadas, em que a análise e interpretação baseou-se na metodologia de Tematização. Em seguida, o estudo passa a configurar-se sob a natureza, o que possibilitou a organização de uma rede temática que viabilizou a inserção transversal da educação financeira a partir da utilização da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana. O estudo demonstrou que a prática transversal da educação financeira, à luz da nova BNCC, ainda não foi implementada no *lócus* de estudo e que ainda não há vestígios que apontem para iniciativas de inserção transversal da temática. Além disso, os resultados apontam à pertinência e aceitação, tanto da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana quanto do produto educacional intitulado “Educação financeira: orientações para o ensino transversal no currículo do Ensino Médio Integrado, via Abordagem Temática Freiriana”, como instrumentos que possibilitarão a promoção do ensino transversal em educação financeira no EMI do *Campus Sena Madureira/Ifac*.

**Palavras-chave:** Abordagem Temática Freiriana. Educação financeira. Ensino Médio Integrado. Transversalidade. Educação Profissional e Tecnológica.

SOUSA, Richarles de Araújo. **Financial education in integrated high school at the Federal Institute of Acre**: a proposal for transversal education based on the Freirian Thematic Approach. 2021. 125 f. Dissertation (Professional Masters in Education and Technology - ProfEPT) - Federal Institute of Education, Science and Technology, Rio Branco, AC, 2021.

## ABSTRACT

As the importance of the provision of financial education assumes, they have taken an important place in the national and international education scenario, reaffirming its importance in the context of educational practices required for the integral formation of basic education. In Brazil, with the recent changes in the Common National Curriculum Base (BNCC), published in 2018, financial education became mandatory in school curricula, with a maximum deadline for incorporation in the country's basic education systems until the year 2024. Furthermore, the expansion of financial education has been fostered by initiatives from various institutions with national representation, as well as being based on news channels, virtual education portals and in the academic-scientific field. Therefore, it is necessary to implement the theme in primary schools, especially in integrated secondary education. Therefore, this study aimed to investigate how to promote the teaching of financial education from the dynamics of the Freirian Thematic Approach in the integrated high school of the Campus Sena Madureira/Ifac. It is a research with a qualitative approach, initially of an exploratory nature, whose data were collected through the use of questionnaires with open and closed questions, in which the analysis and interpretation was based on the Thematization methodology. Then, the study starts to configure itself under nature, which enabled the organization of a thematic network that enabled the transversal insertion of financial education from the use of the dynamics of the Freirian Thematic Approach. The study showed that the transversal practice of financial education, in light of the new BNCC, has not yet been implemented in the locus of study and that there are still no traces that point to initiatives for the transversal insertion of the theme. In addition, the results point to the relevance and acceptance of both the dynamics of the Freirian Thematic Approach and the educational product entitled "Financial education: guidelines for transversal education in the Integrated High School curriculum, via the Freirian Thematic Approach", as instruments that will enable the promotion of transversal education in financial education at the EMI Campus Sena Madureira/Ifac.

**Keywords:** Freirian Thematic Approach. Financial Education. Integrated High School. Transversality. Professional and Technological Education.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Atividade de problematização I.....	67
<b>Figura 2</b> - Atividade de problematização II.....	70
<b>Figura 3</b> - Atividade de problematização III.....	72
<b>Figura 4</b> – Rede temática.....	79

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Categoria para o tema “concepções docentes sobre o ensino interdisciplinar e transversal” .....	27
<b>Quadro 2</b> - Categoria para o tema “insuficiência de oferta transversal da educação financeira” .....	30
<b>Quadro 3</b> -Categorias para o tema “o papel da educação financeira na formação integral do estudante” .....	32
<b>Quadro 4</b> -Falas significativas obtidas na etapa de investigação temática.....	66
<b>Quadro 5</b> -Quadro esquemático para análise das falas significativas.....	74
<b>Quadro 6</b> - Programa de conteúdos à inserção transversal da educação financeira.....	81

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BACEN	Banco Central do Brasil
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CEF	Caixa Econômica Federal
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DNC	Diretrizes Curriculares Nacionais
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFAC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
IPEA	Instituto de Pesquisa Aplicada
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
PNE	Plano Nacional de Educação
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA À LUZ DA BNCC: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO.....</b>	<b>22</b>
2.1 INTRODUÇÃO .....	23
2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	25
2.3 PERSPECIVAS DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CAMPUS SENA MADUREIRA/IFAC .....	26
<b>2.3.1 Tema 1 - Concepções docentes sobre o ensino interdisciplinar e transversal .....</b>	<b>27</b>
2.3.1.1 A categoria “Integração curricular via ensino transversal e interdisciplinar” ..	28
<b>2.3.2 Tema 2 - Insuficiência de oferta transversal da educação financeira.....</b>	<b>30</b>
2.3.2.1 A categoria “Inadequação da educação financeira à luz da nova BNCC” .....	31
<b>2.3.3 Tema 3 - O papel da educação financeira na formação integral do estudante .....</b>	<b>32</b>
2.3.3.1 A categoria “Educação financeira e formação integral” .....	34
2.3.3.2 A categoria “A importância do ensino da educação financeira na matemática” .....	35
2.3.3.3 A categoria “Educação financeira e sustentabilidade” .....	36
2.4 CONCLUSÕES .....	38
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OS DOCENTES .....	45
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES .....	47
APÊNDICE C – CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO DE APRECIÇÃO ÉTICA (CAAE) .....	52
<b>3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONSTRUINDO UM CURRÍCULO TRANSVERSAL COM BASE EM TEMAS GERADORES .....</b>	<b>58</b>
3.1 INTRODUÇÃO .....	59
3.2 OS TEMAS GERADORES E A ABORDAGEM TEMÁTICA FREIRIANA.....	61
3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	63
3.4 A INVESTIGAÇÃO DOS TEMAS GERADORES E CONSTITUIÇÃO DA REDE TEMÁTICA .....	73
<b>3.4.1 Levantamento da realidade local dos estudantes .....</b>	<b>73</b>
<b>3.4.2 Identificação das situações significativas .....</b>	<b>74</b>
<b>3.4.3 Problematização das falas significativas .....</b>	<b>63</b>
<b>3.4.4 Definição dos temas geradores e dos contratemas.....</b>	<b>75</b>
3.5 O PROCESSO DE REDUÇÃO TEMÁTICA .....	79
<b>3.5.1 Organizando a rede temática .....</b>	<b>79</b>
<b>3.5.2 A organização de conteúdos via temas geradores .....</b>	<b>81</b>

3.6 CONCLUSÕES .....	86
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>88</b>
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS .....	92
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS	94
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS .....	99
APÊNDICE D - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) PARA AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS .....	101
APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA OS PAIS AUTORIZAREM A PARTICIPAÇÃO OS ALUNOS NA PESQUISA .....	106
APÊNDICE F – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA AUTORIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA .....	110
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>115</b>
APÊNDICE A - AVALIAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL.....	119
APÊNDICE B - PRODUTO EDUCACIONAL .....	125

## 1 INTRODUÇÃO

Em função das mudanças ocorridas na sociedade do mundo moderno, globalizado e capitalista, em que se estruturam as mais diversas configurações nas relações sociais, de emprego, de produção, comerciais, econômicas e financeiras, fica cada vez mais evidente a necessidade da educação financeira no ambiente escolar da educação básica (VIEIRA; MOREIRA JUNIOR; POTRICH, 2019).

Por isso, a relevância da educação financeira para crianças e adolescentes tem atingido um número de países cada vez maior, inclusive os países da América Latina, como no caso do Brasil, que vem desenvolvendo consideráveis esforços para inserir a educação financeira no currículo escolar da educação básica e até mesmo em atividades extracurriculares de abrangência nacional (ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT, 2019; GARCÍA et. al., 2013).

Essa preocupação com a inserção da educação financeira no âmbito nacional, emerge em meio ao atual padrão de consumo regido pelo capitalismo, que oferta uma variedade de bens de consumo no mercado, facilitando a disponibilização creditícia através do sistema financeiro vigente. Ademais, a capacidade de penetração e persuasão da propaganda, através das modernas mídias de comunicação e a falta de habilidade da sociedade em gerir suas finanças são outros fatores que ajudam a reduzir drasticamente a qualidade da saúde financeira das famílias e que precisam ser discutidos dentro do currículo da educação básica (CHAVES; BEZERRA, 2016).

Cabe destacar que a educação básica pode ocorrer, dentre outras formas, por meio da integração do ensino médio com a educação profissionalizante, cuja representação atual mais marcante, no cenário brasileiro, se dá pelos Institutos Federais de Educação que ofertam, precipuamente, cursos técnicos integrados ao ensino médio e apresentam-se como espaços oportunos para a implementação da educação financeira (VIEIRA; SOUZA JUNIOR, 2016).

Desse modo, levando em consideração as especificidades dos Institutos Federais de Educação, entidades idealizadas à promoção de uma educação integral, omnilateral, politécnica e unitária (MOURA, 2013), o presente estudo está norteado na busca da solução do problema de pesquisa: como promover o ensino da educação financeira a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana no ensino médio integrado do *Campus Sena Madureira/Ifac*?



Atualmente, as discussões sobre a educação financeira ocupam importantes espaços no cenário da educação nacional e internacional (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2017). No Brasil, tal temática apresentada de forma corriqueira por meio de diversas produções acadêmicas nacionais, sobretudo na forma de artigos científicos e dissertações, publicadas nos últimos anos, como nos casos das produções de Theodoro, Gindro e Colenci Junior (2010); Brito et al., (2012); Rebello e Rocha Filho (2015); Araújo et al., (2018); Batista (2019), dentre outros. Isso reflete a importância das práticas de educação financeira no contexto da educação básica e das contribuições sociais resultantes de sua oferta.

No âmbito da educação de nível profissional, a educação financeira tem capacidade de contribuir com a formação de profissionais mais cautelosos e preparados para conviver na sociedade moderna capitalista. Além disso, pessoas que não tiveram contato com educação financeira durante o período escolar podem chegar a ter sucesso profissional, mas terão maior propensão a adquirir problemas com as finanças pessoais (ARAÚJO et al., 2018). Isto torna a educação financeira um elemento-chave na formação dos estudantes em seu crescimento pessoal, estendendo-se também para o mundo do trabalho, apresentando-se como competência desejável ao ensino médio integrado.

Além disso, a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2018, definiu como obrigatória a inserção da educação financeira nos currículos escolares, partindo de abordagens contemporâneas, interdisciplinares, contextualizadas, integradoras e transversais nos sistemas de ensino básico em todo o país. Estas alterações entraram em vigência no atual Plano Nacional de Educação (PNE), cuja implementação iniciou-se em 2020 e deverá ser concluída até o ano de 2024 (BRASIL, 2018a; BRASIL, 2018b).

Alguns outros exemplos de iniciativas que conferem expansão à educação financeira no país são as capacitações ofertadas por instituições do setor financeiro, como a Caixa Econômica Federal (CEF), o Banco Central do Brasil (BACEN) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e por instituições de interesse de categorias profissionais como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas (SEBRAE), o Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) que, dentre outras funções, ofertam educação profissionalizante. Somado a isso, a temática tem sido incluída também em alguns dos principais canais de notícias

e portais virtuais de educação do país, apresentando-se, inclusive, por meio de *podcasts*<sup>1</sup> que proporcionam dicas e orientações periódicas direcionadas ao público em geral.

Isto posto, observa-se que tanto a obrigatoriedade normativa, quanto a relevância acadêmica e social do ensino de educação financeira justificam a implementação da temática nas escolas de ensino básico e ensino profissionalizante.

Assim, como objetivo geral, este estudo se propôs a investigar as possibilidades de promoção do ensino transversal da educação financeira, a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, no ensino médio integrado do Campus Sena Madureira/Ifac.

Como objetivos específicos foram estabelecidos: I - verificar e caracterizar, sob a perspectiva docente, se e como ocorre a prática transversal da educação financeira no currículo dos cursos técnicos integrados do Campus Sena Madureira/Ifac, à luz da nova BNCC; II - constituir redes temáticas, a partir dos temas geradores, que possibilitem a organização transversal da educação financeira no currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do Campus Sena Madureira; e III - elaborar um guia que oriente os professores na construção de redes temáticas, para a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado.

Após a disposição dos elementos introdutórios presentes na Seção 1, a Seção 2 apresenta os resultados da investigação referente ao objetivo I, tendo como características metodológicas a pesquisa qualitativa e exploratória (GIL, 2002; MINAYO, 2016), cuja análise de dados se deu pela técnica de Tematização (FONTOURA, 2011).

A seção 3 apresenta os resultados referentes ao objetivo II, cuja investigação se deu através dos procedimentos metodológicos da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana (SILVA, 2004; DELIZOICOV, 2008).

Por fim, para atingir ao objetivo III, foi elaborado o produto educacional intitulado “Educação financeira: orientações para o ensino transversal no currículo do ensino médio integrado, via Abordagem Temática Freiriana” que objetivou apoiar os

---

<sup>1</sup> Podcasts são arquivos de áudio disponibilizados gratuitamente em plataformas da internet que, geralmente, abordam sobre um tema específico em maior profundidade. Disponível em: <https://cutt.ly/LtgbzFY>. Acesso em: 14 mar. 2020.

docentes na implementação da educação financeira transversal no currículo do ensino médio integrado.

O propósito fundamental do produto educacional foi a obtenção de temas geradores que pudessem ser adotados pelas diversas disciplinas presentes no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus Sena Madureira*.

Para validar o produto educacional em primeira instância, foi utilizado o instrumento avaliativo com base na proposta de Leite (2018), estruturado a partir dos seguintes eixos: a) estética e organização; b) etapas; c) estilo de escrita; d) conteúdo apresentado; e) propostas didáticas; e f) criticidade. A mensuração foi realizada por meio da disposição dos critérios “atendido”, “atendido parcialmente” e “não atendido”, conforme o Apêndice A da seção quatro.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Dhieciane de Souza et al. A importância da educação financeira: um estudo no ensino profissionalizante. **Encontro de extensão, docência e iniciação científica – EEDIC**, n. 1, v. 5, 2018. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3106/2698>. Acesso em: 05 abr. 2020.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Série Cidadania Financeira: estudos sobre educação, proteção e inclusão**. 5. ed. Brasília: Banco Central do Brasil, 2017. 45p.: il. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/publicacoes/serie\\_cidadania/serie\\_cidadania\\_financeira\\_pesquisa\\_infe\\_br\\_%200443\\_2017.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/publicacoes/serie_cidadania/serie_cidadania_financeira_pesquisa_infe_br_%200443_2017.pdf). Acesso em: 10 nov. 2019.
- BATISTA, João Paulo Monteiro. **Educação financeira: contribuições de uma proposta de prática pedagógica integradora para o fortalecimento do ensino médio integrado**. Dissertação (Mestrado profissional de Educação profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Olinda*, Olinda – PE; 2019.
- BRASIL. Deliberação nº 19, de 16 de maio de 2017. Estabelece diretrizes para o Programa Educação financeira nas Escolas, durante a vigência do programa e ações de educação financeira no âmbito da Estratégia Nacional de Educação financeira (ENEF). **Diário Oficial da União**: edição 40, seção 1, p. 5-10, 28 de fev. 2018a. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/deliberacao-n-19-de-16-de-maio-de-2017-4707271>. Acesso em: 07 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC:** educação é a base. Instituído pela Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf). Acesso em: 01 nov. 2019.

BRITO, Lucas da Silva et al. A importância da educação financeira nos contextos acadêmico e profissional: um levantamento de dados com alunos universitários. In: IX Simpósio de excelência em gestão e tecnologia, 2012. **Anais eletrônico**. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/49616595.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2020.

CHAVES, Ilse Diesel; BEZERRA, Renata Camacho. Educação financeira no ensino médio: consumo consciente um desafio para economia. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, artigos, 2016, **Cadernos PDE**, versão online, v. 1, Curitiba: Paraná, 2016. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_mat\\_unioeste\\_ilsedieselchaves.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_mat_unioeste_ilsedieselchaves.pdf). Acesso em: 25 out. 2019.

DELIZOICOV, Demétrio. La educación en ciencias y la perspectiva de Paulo Freire. In: **Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v.1, n.2, p.37-62, jul. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/37486> Acessado em: 20 fev. 2020.

FONTOURA, Helena Amaral da. Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa. In: FONTOURA, Helena Amaral da (Org.): **Formação de Professores e diversidades culturais:** múltiplos olhares e pesquisa. Niterói: Intertexto, 2011; p. 61-82.

GARCÍA, Nidia et al. **La educación financiera en América Latina y el Caribe:** situación actual y perspectivas. Banco de Desarrollo de América Latina. Serie políticas públicas y transformación productiva n. 12, 2013. Disponível em: [http://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/OECD\\_CAF\\_Financial\\_Education\\_Latin\\_AmericaES.pdf](http://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/OECD_CAF_Financial_Education_Latin_AmericaES.pdf). Acesso em: 27 jan. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo. Atlas; 2002.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. **Atas - Investigação Qualitativa em Educação**, v. 1, 2018. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>. Acesso em: 28 jul. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis-RJ: Vozes; 2016.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022013000300010>. Acesso em: 02 fev. 2021.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **PISA 2018: Assessment and Analytical Framework**. PISA, OECD Publishing, Paris, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/b25efab8-en>. Acesso em: 08 nov. 2019.

REBELLO, Ana Paula; ROCHA FILHO, João Bernardes da. Educação financeira: uma proposta pedagógica para alunos do ensino médio politécnico. **HOLOS**, Ano 31, Vol. 6, 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3645/1231>. Acesso em: 02 abr. 2020.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**, 2004. 405 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós Graduação em Educação – Currículo. Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, 2004.

THEODORO, Flavio Roberto Faciolla; GINDRO, Wagner; COLENCI JUNIOR, Alfredo. A educação econômico-financeira como tema transversal nos cursos de tecnologia. *In: V workshop de pós-graduação e pesquisa – 2010*. Centro Paula Souza. São Paulo, SP – Brasil, 21 e 22 de outubro de 2010. **Anais eletrônicos**. Disponível em: <http://www.portal.cps.sp.gov.br/pos-graduacao/workshop-de-pos-graduacao-e-pesquisa/anais/2010/trabalhos/gestao-e-desenvolvimento-da-formacao-tecnologica/trabalhos-completos/theodoro-flavio-roberto-faciolla.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; SOUZA JUNIOR, Antônio de. A educação profissional no Brasil. *In: Políticas Educacionais e Gestão da Escola. Interacções*, v. 12, n. 40, 2016, p. 152-169. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/10691>. Disponível em: 27 jan. 2020.

VIEIRA, Kelmara Mendes; MOREIRA JUNIOR, Fernando de Jesus; POTRICH, Ani Caroline Grigion. Indicador de educação financeira: proposição de um instrumento a partir da teoria da resposta ao item, 2019. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.40, e0182568, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v40/1678-4626-es-40-e0182568.pdf>. Acesso em: 11/01/2021.

## 2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA À LUZ DA BNCC: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO<sup>2</sup>

### Resumo

Este estudo descreve os resultados de uma investigação a respeito das características do ensino da educação financeira, em uma das unidades de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac). Nesse sentido, objetivou-se verificar e caracterizar, sob a perspectiva docente, se e como ocorre a prática transversal da educação financeira no currículo dos cursos técnicos integrados do Campus Sena Madureira/Ifac, à luz da nova BNCC. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de caráter exploratório, onde participaram do estudo dezesseis docentes, sendo os dados coletados via aplicação de um questionário organizado com perguntas abertas e fechadas. A análise e interpretação dos dados baseou-se na metodologia de Tematização. O estudo apontou que a prática de educação financeira, à luz da nova BNCC, ainda não foi implementada no *lócus* de estudo e que ainda não há vestígios que apontem para iniciativas de inserção transversal da temática, o que acaba por desfavorecer a formação integral dos estudantes.

**Palavras Chave:** Educação financeira. BNCC. Formação ntegral. Transversalidade. Ensino Médio Integrado.

## FINANCIAL EDUCATION IN THE LIGHT OF BNCC: CONCEPTIONS OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL TEACHERS

### Abstract

This study describes the results of an investigation into the characteristics of financial education teaching in one of the teaching units of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Acre (Ifac). In this sense, the objective was to verify and characterize, from the teaching perspective, if and how the transversal practice of financial education occurs in the curriculum of integrated technical courses at Campus Sena Madureira/Ifac, in the light of the new BNCC. It is a research with a qualitative approach, of exploratory character, in which sixteen teachers participated in the study, and the data were collected through the application of a questionnaire organized with open and closed questions. Data analysis and interpretation was based on the Thematization methodology. The study pointed out that the practice of financial education, in the light of the new BNCC, has not yet been implemented in the locus of

---

<sup>2</sup> Artigo submetido ao periódico Educação e Pesquisa em 19 de abril e aceito em 03 de agosto (2021). Referências: SOUSA, Richarles de Araújo; LOBÃO, Mário Sérgio Pedroza; FREITAS, Renata Gomes de Abreu. Financial education in the light of BNCC: conceptions of professional and technological teachers. **Revista Educação e Pesquisa**. No prelo.

study and that there are still no traces that point to initiatives for transversal insertion of the theme, which ends up disfavoring the integral education of students.

**Keywords:** Financial education. BNCC. Integral education. Transversality. Integrated High School.

## 2.1 INTRODUÇÃO

O documento que instituiu a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) teve sua versão final publicada em dezembro de 2018 e, tem como objetivo a padronização de estratégias curriculares e propostas pedagógicas a serem utilizadas nas escolas de ensino básico, empenhando-se, ainda, em garantir o mínimo de bases essenciais para a aprendizagem dos estudantes do ensino básico brasileiro (BRASIL, 2018b).

Segundo o referido documento, essas estratégias devem incorporar, ao currículo e às propostas pedagógicas das escolas, abordagens com temas contemporâneos, preferencialmente nas formas transversais e integradoras destacando-se, dentre outros temas, a educação para o consumo e a educação financeira (BRASIL, 2018b).

Corroborando com o viés epistemológico da transversalidade, a fim de direcionar as instituições escolares rumo ao ensino integral, a atual BNCC propõe que a fragmentação radical do currículo seja superada, de forma que a escola decida sobre a melhor forma de organização interdisciplinar dos componentes curriculares, visando à adoção de estratégias mais dinâmicas, colaborativas e interativas de ensino e aprendizagem.

Assim, as ações de implementação da educação financeira devem ser trabalhadas de modo coletivo, na forma de constituição de módulos didáticos ou produção de materiais pedagógicos como planos de aula e projetos integrados às diversas áreas do conhecimento (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2018).

Considerando, então, a recente trajetória das políticas públicas voltadas à implementação da educação financeira, definiu-se o Programa Educação Financeira nas Escolas como a política pública responsável pela inserção transversal do ensino da temática na educação básica do país (BRASIL, 2018a).

Essa iniciativa, que estabeleceu inserção obrigatória da educação financeira no currículo escolar brasileiro, foi apoiada pela nova BNCC e está prevista no atual

Plano Nacional de Educação (PNE), que determinou imediata adequação das escolas a partir de 2020, tendo como prazo final para implementação de suas medidas o ano de 2024 (BRASIL, 2018a).

Para Figueiredo e Begosso (2020) a inserção curricular da educação financeira é aspecto fundamental para que os estudantes compreendam as melhores formas para gerirem suas finanças pessoais e para a tomada de decisões financeiras mais conscientes. Contudo, os estudos desenvolvidos por Souza et al. (2019) mostram que, em algumas escolas de ensino básico, a inserção curricular interdisciplinar, ou até mesmo disciplinar, da educação financeira tem sido negligenciada, apontando para uma realidade que ainda condiz com situação vigente na maioria das escolas públicas do país.

Portanto, diante da necessidade e obrigatoriedade de implementação curricular da educação financeira, conforme disposto pelas políticas públicas educacionais vigentes e demais estudos sobre a importância da temática, torna-se importante averiguar indícios de mobilização, em favor da inserção curricular da temática no âmbito educacional local, sobretudo no *Campus Sena Madureira/Ifac*.

O *Campus* está localizado na cidade de Sena Madureira, a aproximadamente 144 km da capital acreana, e teve suas atividades de ensino iniciadas em julho de 2010. Atualmente, centra-se na oferta dos cursos de bacharelado em Zootecnia, licenciatura em Física, Técnicos subsequentes em Administração, Informática e, sobretudo, pela oferta de cursos Técnicos integrados ao ensino médio em Agropecuária e Informática.

A referida instituição dispõe de um conjunto de docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) que atuam em diversas áreas de formação, sejam capacitados em vários níveis acadêmicos, variando desde a graduação até doutorado. No caso desta pesquisa, foram coletadas informações de docentes com idade compreendida entre 26 e 70 anos, que ministram tanto disciplinas técnicas quanto básicas nos cursos técnicos integrados, além de atuarem em outros níveis de ensino na instituição.

À vista disso, é importante que se faça a seguinte indagação: as ações de ensino voltadas à educação financeira têm sido implementadas pelos docentes do ensino médio integrado do *Campus Sena Madureira/Ifac*, conforme as orientações da nova BNCC?"



Nesse sentido, em busca de obter informações a respeito da implementação curricular de forma transversal e integradora da educação financeira, este estudo se propôs a verificar e caracterizar, sob a perspectiva docente, se e como ocorre a prática transversal da educação financeira no currículo dos cursos técnicos integrados do Campus Sena Madureira/Ifac, à luz da nova BNCC.

## 2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo estrutura-se sobre bases de abordagem com viés qualitativo e caráter exploratório (GIL, 2002; MINAYO, 2016).

Para formalizar a ciência dos termos e autorizar a participação na pesquisa, foi disponibilizado o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) aos docentes que atuam no EMI do *Campus Sena Madureira* (Apêndice B). Além disso, a pesquisa foi submetida a apreciação técnica do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre-Ufac, via Plataforma Brasil, que manifestou-se favorável à sua execução, conforme o parecer consubstanciado de número 4.794.495 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 43248720.7.0000.5010 (Apêndice C).

Desta forma, para fins de atendimento ao objeto de estudo, foi encaminhado um convite a todos os docentes do EMI do *Campus Sena Madureira*, via correio eletrônico institucional, para que os mesmos respondessem a um questionário com perguntas abertas e fechadas (Apêndice A). Do universo de docentes do *lócus* investigado, obteve-se um total de 16 docentes participantes, o que representou aproximadamente 37% da totalidade do *Campus*.

Quanto à estrutura do questionário, inicialmente, foram coletadas informações pessoais, profissionais e acadêmicas dos docentes. Na segunda parte, obteve-se informações sobre a participação docente em projetos de ensino com temas transversais e seu conhecimento sobre as disposições da nova BNCC, a respeito da educação financeira e, na terceira parte, buscou-se caracterizar, sob a perspectiva docente, a ocorrência da educação financeira no currículo dos cursos técnicos integrados do *lócus* de estudo.

Para análise e interpretação dos dados obtidos, optou-se por utilizar a metodologia de tematização de Fontoura (2011) que, alicerçada pelo trabalho de Santos (2020), permitiu a apreensão dos núcleos de sentido contidos nas falas dos

sujeitos, buscando valorizar os aspectos qualitativos da pesquisa em educação. Para tal análise, percorreu-se uma trilha composta por sete etapas, necessárias à elaboração e análise dos temas encontrados, conforme os passos a seguir:

**1º passo:** houve a transcrição dos dados coletados a partir de questionário disponibilizado, o que possibilitou a importação dos dados para uma planilha eletrônica, na qual as perguntas e respostas foram automaticamente organizadas em linhas e colunas e, posteriormente transcritas em arquivo de texto eletrônico;

**2º passo:** realizaram-se leituras minuciosas de todo o material, focando nos aspectos considerados de maior relevância;

**3º passo:** feitas as demarcações dos trechos que pareceram mais relevantes ao pesquisador, o que levou à delimitação do *corpus* de análise, partindo de recortes das unidades de registro presentes nas frases, palavras e ideias contidas no texto, agrupando-as de acordo com as ideias-chave encontradas pelo pesquisador.

**4º passo:** Propuseram-se temas para cada um dos agrupamentos de dados levantados, onde os trechos dos assuntos escolhidos no texto foram sublinhados para destacar o que se pretende evidenciar na pesquisa.

**5º passo:** definiram-se as unidades de contexto (trechos mais longos) e as unidades de significado (palavras ou expressões), para encontrar os núcleos de sentido da comunicação, contribuindo para a escolha do tema e sua compreensão;

**6º passo:** Separação das unidades de contexto e unidades de significado do *corpus* de análise, dispondo-os em quadros de análise com espaços destinados à compreensão e interpretação das falas;

**7º passo:** interpretação dos dados coletados, a partir dos quais foram feitas as devidas inferências, com base em pressupostos teóricos para a interpretação do material.

Desta forma, procedeu-se ao recorte das unidades de contexto que pareceram significativas ao pesquisador, o que levou à categorização dos trechos escolhidos e, conseqüentemente, ao levantamento de temas a partir das questões abertas do instrumento aplicado aos docentes.

### 2.3 PERSPECIVAS DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CAMPUS SENA MADUREIRA/IFAC

Seguindo com a análise das respostas obtidas através do questionário, no qual foram abordadas tanto questões direcionadas à transversalidade do ensino quanto à caracterização da educação financeira à luz da nova BNCC. Observaram-se alguns aspectos que merecem destaque neste estudo e que serão abordados nos tópicos seguintes.

Como resultado da análise dos dados, via metodologia de tematização de Fontoura (2011), chegou-se aos seguintes temas: 1. Concepções docentes sobre o ensino interdisciplinar e transversal; 2. Insuficiência de oferta transversal da educação financeira; 3. O papel da educação financeira na formação integral do estudante.

Para cada tema obtido foram criados quadros contendo algumas respostas dos docentes que refletem a análise do material coletado. Para fazer referência às respostas, os participantes da pesquisa foram identificados com a letra “D” (Docente) seguida de ordenação numérica arábica (1, 2, 3...) para melhor representar suas respostas.

### **2.3.1 Tema 1 - Concepções docentes sobre o ensino interdisciplinar e transversal**

A elaboração do primeiro tema proposto neste estudo partiu da análise das respostas às questões 5 e 6 do instrumento disponibilizado aos participantes da pesquisa, o que contribuiu para a formação do tema *“Concepções docentes sobre o ensino interdisciplinar e transversal”*.

A questão 5, versou sobre a participação dos docentes em projetos de ensino com temas transversais ao currículo do ensino médio integrado. Já a Questão 6, após breve contextualização sobre as principais características da nova BNCC, tratou de levantar informações sobre o conhecimento dos docentes a respeito da caracterização da educação financeira no ensino médio integrado do Ifac.

A questão 6 subdividiu-se em “6-a” e “6-b”, com destaque a esta, que buscou obter informações sobre o conhecimento dos docentes a respeito das características do ensino da Educação Financeira à luz da nova BNCC.

Das respostas dadas à questão 5, onze docentes (68,8%) afirmaram não ter participado de projetos envolvendo educação financeira no Ifac. Das respostas proferidas às questões 6a e 6b, dez docentes (62,5%) relataram possuir algum

conhecimento das disposições da nova BNCC, buscando aplicá-los em suas aulas, mas apenas três (18,8%) afirmaram ter algum conhecimento sobre as formas de abordagem da educação financeira, nesse mesmo contexto.

Tal que após análise de ambas questões, foi possível dar origem à categoria “*Integração curricular via ensino transversal e interdisciplinar*”, conforme disposto no Quadro 1.

**Quadro 1** - Categoria para o tema “Concepções docentes sobre o ensino interdisciplinar e transversal”.

<b>Questão 5: Em alguma oportunidade, você participou de projetos de ensino que trabalhassem conteúdos temáticos [...] de forma transversal [...] no ensino médio integrado no Ifac? [...]</b>	
<b>Unidade de contexto</b>	<b>Categoria</b>
D08 - Sim. Quando trabalhei no <i>Campus Tarauacá</i> <u>organizávamos atividades multidisciplinares</u> para os sábados letivos <u>o que permitiu uma integração entre as áreas do conhecimento.</u> D10 - <u>O ensino não é mais fragmentado, fechado em seus conteúdos específicos.</u> [...] Os temas transversais, ou seja, aqueles que perpassam, atravessam todas as outras áreas. Temos uma parte que é obrigatória e também uma parte que é diversificada. <u>Nesta parte diversificada podem ser incluídos projetos e pesquisas como temas transversais.</u>	<b>Integração curricular via ensino transversal e interdisciplinar</b>
<b>Questão 6-b: Você tem conhecimento de como deve se caracterizar o ensino da Educação Financeira, de acordo com nova BNCC?</b>	
<b>Unidade de contexto</b>	
D8 - <u>Deve ser trabalhada de forma multi e interdisciplinar nas diversas áreas do conhecimento: linguagens, matemática, ciências humanas e ciências sociais aplicadas.</u>	

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa, 2021.

Deste modo, após análise minuciosa das respostas obtidas nas Questões 5, 6, e a devida composição do tema e categoria disposta no Quadro 1, segue-se com a análise do conteúdo coletado.

### 2.3.1.1 A categoria “Integração curricular via ensino transversal e interdisciplinar”

As unidades de contexto encontradas nas Questões 5 e 6 parecem fazer sentido, quando se observa que a concepção do ensino integrado sugere o rompimento com o dualismo educacional, pretendendo que coexista uma integração

entre a formação geral e a preparação para o trabalho. Dessa forma, compreende-se que essa integração do ensino permita aos estudantes perceberem o mundo como uma unidade composta por dimensões interdisciplinares e transversais, e não apenas sob perspectiva reducionista do mercado capitalista em que predominam os interesses da burguesia, detentora dos meios de produção (CIAVATTA; RAMOS, 2011).

Nesse sentido, o papel da educação financeira é proporcionar, aos estudantes, conhecimentos científicos e tecnológicos emancipadores de modo a corroborar com o enfrentamento dos processos sociais, produtivos, opressões e das desigualdades promovidas pelo sistema capitalista.

Com base na análise do conteúdo das unidades de contexto apresentadas no Quadro 1, percebe-se existir a necessidade de um compromisso com o fortalecimento do ensino integrado e dos princípios que o orientam.

Isso deve contribuir para a superação da hierarquia que existe entre os diversos saberes da educação formal, provocando uma compreensão mais ampla que incorpore as diversas áreas do conhecimento. Deve-se destacar, também, a importância dada à organização de atividades que envolvam a possibilidade de integração entre as várias áreas do conhecimento e a superação do isolamento entre disciplinas escolares.

Em busca de atenuar os prejuízos decorrentes do isolamento disciplinar nos currículos escolares, algumas propostas de organização curricular têm surgido a partir de diversas alternativas e estratégias metodológicas de ensino, que se apresentam sob várias denominações distintas, como as propostas de aprendizagem baseadas em problemas, projetos e investigações temáticas, dentre outras (MOURA, 2012).

Tais estratégias metodológicas de ensino, objetivam o rompimento nuclear dos currículos disciplinares e sua substituição por “[...] aspectos mais globalizadores e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência” (MOURA, 2012, p. 12). Dentre as possibilidades de superação do isolamento disciplinar e fragmentação do ensino, inserem-se as atividades que envolvem propostas de ensino por meio de temas transversais.

A transversalidade do conhecimento ocorre através da abordagem interdisciplinar que se constitui pela interação entre as diversas disciplinas, mediante uma ação didático-pedagógica conduzida, sobretudo, por projetos temáticos. Nesse

contexto, a interdisciplinaridade presume uma transição dos métodos de uma disciplina à outra, ultrapassando-as, mas com a finalidade de manter um estudo temático particular, facilitando a organização coletiva e cooperativa dos trabalhos pedagógicos (BRASIL, 2013).

Na perspectiva de interdisciplinaridade, o ensino é capaz de superar a fragmentação dos saberes, permitindo uma “[...] interlocução entre os docentes e respectivas disciplinas que ministram, com vistas a um trabalho conjunto e integrado” (XAVIER; FERNANDES, 2019, p. 110). Desta forma, a interdisciplinaridade deve ser compreendida como um campo de interação que envolve a articulação de fundamentos gerais e específicos de várias disciplinas, cujo objetivo é a aquisição de conhecimentos mais abrangentes sobre determinada temática (MOURA, 2007).

A implementação da interdisciplinaridade deve expressar bem as noções, habilidades, finalidades e técnicas, de modo a favorecer o desenvolvimento da aprendizagem e saberes dos estudantes, em um movimento de integração curricular que abrange diversas áreas do conhecimento (FAZENDA, 2008).

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade provoca mudanças de atitude quando a análise de determinada temática atravessa os conhecimentos presentes em diferentes disciplinas, observando a preservação dos métodos, objetivos e da autonomia particular de cada uma delas (MOURA, 2007).

Assim, como fundamento da transversalidade, o espaço interdisciplinar deve buscar sempre a negação e superação das fronteiras disciplinares, em um movimento de cooperação, coordenação e interação entre os diversos componentes curriculares da escola (JAPIASSU, 1976).

Daquilo que foi observado nas unidades de contexto e categoria apresentadas no Quadro 1, percebe-se que a explanação contida no referencial teórico reforça a percepção dos docentes sobre a importância do ensino interdisciplinar e transversal, particularmente quando se observam as falas dos docentes “D08” e “D10”.

### **2.3.2 Tema 2 - Insuficiência de oferta transversal da educação financeira**

Embora as discussões sobre a introdução da educação financeira nas escolas tenham tomado maiores proporções nos últimos anos, esse tema ainda é considerado

bastante novo devido sua recente inserção nos documentos oficiais de educação (CORDEIRO; COSTA; SILVA, 2018; SILVA; SELVA, 2018).

Após sua inserção como um dos temas de abordagem contemporânea da nova BNCC, a educação financeira vem sendo tratada de forma mais sólida como política pública, buscando contribuir com o amadurecimento das competências financeiras pessoais e o desenvolvimento cidadão dos estudantes (VIEIRA; MOREIRA JUNIOR; POTRICH, 2019). A partir disso, cabe aos sistemas de ensino municipais, estaduais e federais incorporar conteúdos de educação financeira em seus currículos escolares a partir de 2020, devendo ser totalmente concluída até o ano de 2024 (BRASIL, 2018a, 2018b).

Tomando por base o posicionamento dos docentes participantes desta pesquisa, catorze (87,5%) disseram não ter observado grandes empenhos em torno da inserção da educação financeira, enquanto dois (12,5%) afirmaram observar poucas ou superficiais ações desenvolvidas nesse sentido. Disso, destaca-se a fala do docente “D8”, cujo discurso originou a categoria “Inadequação da educação financeira à luz da nova BNCC” e o tema “Insuficiência de oferta transversal da educação financeira”, como pode ser observado no Quadro 2.

**Quadro 2** - Categoria para o tema “Insuficiência de oferta transversal da educação financeira”.

<b>Questão 9: Ainda quanto à educação financeira, você tem observado algum empenho em torno dessa temática por parte dos coordenadores de cursos, coordenações pedagógicas, gestores ou demais profissionais técnicos e/ou docentes do Ifac?</b>	
<b>Unidade de contexto</b>	<b>Categoria</b>
D8 - Bem, se estamos falando da BNCC devemos ainda lembrar que ainda <u>não há uma adequação curricular dos Institutos Federais.</u>	<b>Inadequação da educação financeira à luz da nova BNCC</b>

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa, 2021.

Partindo do tema disposto no Quadro 2, parte-se à análise do tema “Inadequação da educação financeira à luz da nova BNCC”, a seguir

### 2.3.2.1 A categoria “Inadequação da educação financeira à luz da nova BNCC”

As lacunas deixadas pela deficiência na adequação da educação financeira, à luz da nova BNCC não é uma particularidade do *lócus* de estudo. Nos últimos anos,

discussões sobre a educação financeira têm conquistado alguns espaços no cenário da educação nacional apesar de caracterizar-se, sobretudo, como um tema que proporciona raras oportunidades para que se discutam sobre abordagens de práticas escolares que envolvam a referida temática (LUZ; SANTOS; JUNGER, 2020).

Apesar da constante evolução do processo de implementação, os sistemas de ensino do país enfrentam dificuldades para determinar os temas e as estratégias que deverão ser adotadas para o ensino de educação financeira a estudantes, oriundos dos mais diversos grupos populacionais (VIEIRA; MOREIRA JUNIOR; POTRICH, 2019).

Segundo Theodoro, Gindro e Colenci Júnior (2010), Rebello e Rocha Filho (2015), Souza et al. (2019) e Batista (2019), as ações de Educação Financeira praticadas no universo escolar se caracterizam, sobretudo, na forma de projetos de ensino e extensão, dentre outras ações didáticas. Essas ações são realizadas principalmente em Institutos Federais de Educação e demais instituições de ensino técnico e tecnológico do país e, apresentam-se diretamente ligadas ao desenvolvimento de pesquisas de pós-graduação *stricto sensu*.

A apreciação dos resultados apresentados até aqui, mostram que existe coerência entre as informações apresentadas por Luz, Santos e Junger (2020) e Vieira, Moreira Junior, Potrich (2019) a respeito da limitação de ações e estudos envolvendo práticas transversais de educação financeira nas escolas de ensino básico do país.

Isto corrobora também com os resultados obtidos através da análise do questionário, em que os participantes da pesquisa informaram não observar qualquer iniciativa institucional em torno da inserção da educação financeira à luz da nova BNCC no currículo dos cursos no ambiente pesquisado.

Então, acredita-se que, assim como observado em âmbito local, essas características podem abranger outras instituições educacionais de ensino básico do país, o que compromete a formação integral dos estudantes. No entanto, reforça-se que a educação integral está para além disto.

### **2.3.3 Tema 3 - O papel da educação financeira na formação integral do estudante**



A Questão 10, cujo conteúdo das respostas originou o tema “*O papel da educação financeira na formação integral do estudante*”, buscou averiguar, em um primeiro momento, os índices de envolvimento dos docentes com o ensino da educação financeira e, em um segundo momento, sobre a possibilidade de envolverem suas disciplinas à referida temática. Portanto, a questão se constituiu em duas partes, complementando-se uma à outra.

A primeira parte da questão teve como finalidade a coleta de informações sobre a participação dos docentes em possíveis atividades de ensino envolvendo educação financeira no ensino médio integrado. Ao responderem, catorze (87,5%) dos docentes afirmaram nunca ter participado de tais práticas; enquanto que dois deles (12,5%) não informaram sobre sua participação, ao proferirem suas respostas.

Já na segunda parte da questão, que tratou da possibilidade de integração entre as áreas de ensino dos docentes com a Educação Financeira, foram selecionadas como falas significantes aquelas proferidas por “D8”, “D9”, “D11” e “D13” tomando-as, então, como unidades de contexto. Por consequência, foram originadas as categorias “Educação financeira e formação integral”, “*A importância do ensino da educação financeira na matemática*” e “Educação financeira e sustentabilidade”, conforme exposto no Quadro 3.

**Quadro 3** - Categorias para o tema “O papel da educação financeira na formação integral do estudante”.

<b>Questão 10: Você já participou de alguma atividade de ensino que envolvesse conteúdos de Educação Financeira no ensino médio integrado, ou acredita que exista a possibilidade de integração entre os conteúdos da sua área de ensino com a Educação Financeira?</b>	
<b>Unidade de contexto</b>	<b>Categoria</b>
D8 – Sempre acreditei em uma <u>formação para a vida em todos os aspectos, incluindo o financeiro.</u>	<b>Educação Financeira e formação integral</b>
D9 - Nunca participei de nenhuma atividade neste sentido, mas <u>acredito que possa ser trabalhado junto com a matemática sim, com certeza.</u> D11 - <u>Existe a possibilidade de integração da Matemática Financeira com a Educação Financeira.</u>	<b>A importância do ensino da Educação Financeira na Matemática</b>
D13 - Há possibilidade [...]. <u>Nos conteúdos de Ecologia, nos temas de sustentabilidade e meio ambiente.</u>	<b>Educação Financeira e sustentabilidade</b>

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa, 2021.

### 2.3.3.1 A categoria “Educação financeira e formação integral”

Analisando a unidade de contexto relacionada à categoria “*Educação financeira e formação integral*”, onde a fala de “D8” denota convicção em uma formação voltada à emancipação dos estudantes em todos os aspectos possíveis, inclusive financeiros, percebe-se que o conteúdo do discurso tem harmônica em relação com as concepções de formação humana integral, omnilateralidade e politecnicidade de Marx e Engels, bem como da escola unitária de Gramsci (MOURA, 2013).

A concepção de integração do ensino figura-se como uma necessidade à emancipação humana, baseada em um processo educativo que congrega todos os aspectos da vida, aspirando a uma formação omnilateral dos sujeitos (RAMOS, 2014). Nesse sentido, a formação integral deve possibilitar tanto a aquisição de conhecimentos científicos, quanto o estímulo a reflexões críticas sobre os padrões de cultura que constituem a conduta dos diversos grupos que compõem a sociedade (TAVARES et al., 2016).

Segundo as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e BNCC, o ensino médio deve comprometer-se com o princípio da educação integral e favorecer o desenvolvimento de aspectos físicos, cognitivos, socioemocionais e à construção do projeto de vida dos estudantes. Com isso, as políticas educacionais buscaram firmar seu compromisso com os princípios da justiça, ética, autonomia, cidadania e com o ensino integral na educação básica do país (BRASIL, 2018b; 2018c).

Foi nesse contexto de integração que a BNCC inseriu a educação financeira ao itinerário formativo “*ciências humanas e sociais aplicadas*”, apensada particularmente à categoria “*trabalho*”. Tal inserção buscou cooperar com a aprendizagem crítica dos estudantes, contribuindo para ampliação do entendimento sobre as configurações do trabalho, mudanças das relações de emprego entre trabalhadores e setores produtivos, concentração de riqueza e consequentes efeitos da distribuição de renda sobre as desigualdades sociais no Brasil (BRASIL, 2018b).

Nesse sentido, para contribuir com a aprendizagem crítica da educação financeira e, portanto, com a educação integral, o educador deve observar que a produção ou construção do conhecimento deve ocorrer através do estímulo à curiosidade e da capacidade crítica de análise dos estudantes. Essa criticidade deve

sempre partir da observação, delimitação e cisão do objeto, de modo que o estudante possa questionar e problematizar para melhor compreendê-lo (FREIRE, 1996).

Portanto, para desenvolver o senso crítico, reflexivo e ético dos estudantes, os procedimentos de ensino e aprendizagem de quaisquer conteúdos, incluindo os de educação financeira, devem envolver o compromisso docente com a formação humana integral, crítica e com a transformação social (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015).

### 2.3.3.2 A categoria “A importância do ensino da educação financeira na matemática”

Partindo então para discussões sobre as respostas obtidas na questão 10, acerca da participação dos docentes em atividades de ensino envolvendo educação financeira, houve unanimidade de respostas negativas, ou seja, todos afirmaram não ter participado de atividades de ensino que envolvessem educação financeira no âmbito do ensino médio integrado.

Das respostas proferidas ao item, destacam-se as falas dos docentes “D9” e “D11”, que afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade de ensino envolvendo a temática educação financeira às suas disciplinas, apesar de ambos atuarem no ensino de matemática.

Tal constatação tem importante destaque nesta pesquisa pois, habitualmente, a educação financeira tem se apresentado de forma vinculada à matemática financeira, colaborando efetivamente com o processo de tomada de decisões financeiras dos sujeitos (ROSSETTO, 2019).

Esta vinculação ocorre porque o processo para a tomada de decisões financeiras envolve uma grande quantidade de elementos importantes que requerem, dentre outras, habilidades matemáticas que favoreçam uma escolha racional dentre as possibilidades de consumo, permitindo que os sujeitos façam uma análise crítica e numérico-orçamentária sobre suas próprias despesas (BARONI; MALTEMPI, 2019).

Tamanha é a importância atribuída à educação financeira no âmbito da matemática que a nova BNCC propôs a inserção de conceitos básicos sobre finanças e economia na unidade temática “Números”, possibilitando o fomento às discussões sobre diversos assuntos como aplicações financeiras, impostos, inflação e taxas de juros (BRASIL, 2018b).

Além disso, a inserção da referida unidade temática buscou o favorecimento de estudos interdisciplinares e o aprofundamento de conceitos sobre as dimensões sociais, culturais, políticas, psicológicas, econômicas, trabalho, dinheiro e sobre o consumo no ensino básico nacional (BRASIL, 2018b).

Por conta do elevado nível de benefícios trazidos pela inserção da educação financeira no ensino básico e para a formação humana em todas as suas dimensões, torna-se “[...] imprescindível para a sociedade e para os jovens estudantes o estudo da educação financeira nas aulas de matemática” (ARGÔLO, 2018, p. 19).

Por si só, a inserção do ensino da educação financeira no currículo de matemática não pode ser considerada como mecanismo suficiente para suprir a necessidade de conhecimentos sobre finanças pessoais. Contudo, o uso da matemática representa uma importante ferramenta para auxiliar na quantificação dos gastos individuais e familiares, sendo ela necessária ao controle das ações de consumo e investimento, essenciais ao comportamento emancipador dos estudantes (SALEH; SALEH, 2013).

Pode-se, então, constatar a relevância social do ensino da educação financeira no desenvolvimento integral dos estudantes, especialmente quando se integra ao currículo do ensino de matemática.

#### 2.3.3.3 A categoria “Educação financeira e sustentabilidade”

Ao analisar a unidade de contexto representada pelo discurso de “D13”, destaca-se a possibilidade de haver um diálogo entre a educação financeira e os temas sustentabilidade e meio ambiente, o que levou a constituição da categoria “*Educação financeira e sustentabilidade*”. Mas antes de tecer quaisquer considerações sobre esta categoria, é primordial que se observe a definição do termo sustentabilidade.

O termo sustentabilidade pode ser definido como a capacidade de interação racional entre o comportamento humano, quando de sua busca por satisfazer suas necessidades de consumo, e o aproveitamento dos recursos naturais disponíveis. Essa interação deve viabilizar o atendimento das necessidades de consumo, mas ao mesmo tempo deve buscar a preservação do meio ambiente, resultando em mínimos impactos às futuras gerações (FRANCISCHETTI; CAMARGO; SANTOS, 2014).

Em relação ao uso dos recursos naturais, sob o ponto de vista econômico, Nogami (2012) os classifica como um dos fatores de produção essenciais à disponibilização de bens e serviços aos consumidores em geral. Também conhecido como fator “terra”, os recursos naturais podem ser compreendidos como aqueles existentes na natureza, podendo ser representados pelos recursos minerais, hídricos e pelas florestas, dentre outros elementos pré-existentes no meio ambiente.

Vasconcellos (2006) esclarece que os recursos naturais, como qualquer outro fator de produção, é um recurso escasso, portanto finito, e por isto deve-se fazer o emprego racional de suas propriedades a fim de atingir maiores níveis de satisfação das necessidades e desejos da sociedade. Em razão de tal escassez, considera-se de importante valia a implementação da educação financeira para o consumo sustentável de bens e serviços, produzidos a partir do emprego dos recursos naturais que, por sua natureza, são limitados.

Orientar os estudantes ao consumo moderado, consciente e responsável, é tarefa primordial para evitar práticas de consumo excessivo e o desperdício. Isto acaba por estimular a conscientização ecológica, contribuindo também para o desenvolvimento tecnológico e crescimento sustentável da economia, além de considerar a inclusão social e a conservação do meio ambiente (DANTAS, 2015).

Para isto, é necessário que a educação financeira seja contextualizada e que articule teoria e prática, além de estabelecer conexões interdisciplinares com as ciências da natureza. Isto faz com que o estudante perceba que a educação financeira não se limita apenas à compreensão dos recursos financeiros em si, mas que também importa o uso consciente dos recursos naturais, para evitar ou reduzir a degradação ambiental causada pelo consumo irracional (FRANZONI; QUARTIERI, 2020).

Desta forma, os estudantes serão capazes de compreender que as ações de consumo que agredem o meio ambiente, por consequência, provocam ações nocivas à sociedade, já que ambos fazem parte de um mesmo ecossistema e, portanto, representam uma relação única e simbiótica (LUZZI; BAIER, 2019).

Como visto, as contribuições da educação financeira estão além da simples construção das capacidades de gerenciamento das finanças pessoais. No contexto da sustentabilidade, educação financeira se revela pertinente e integrada ao consumo consciente e à preservação do patrimônio ecológico disponível na natureza, o que

demonstra a importância da temática para a formação de um consumo ético, crítico e reflexivo dos estudantes.

## 2.4 CONCLUSÕES

Em suma, este estudo buscou verificar e caracterizar, sob a perspectiva docente, se e como ocorre a prática transversal da educação financeira no currículo dos cursos técnicos integrados do Campus Sena Madureira/Ifac, à luz da nova BNCC. Para tanto, foi realizada uma construção temática a partir das falas dos participantes da pesquisa, as quais foram analisadas com base na metodologia de tematização de Fontoura (2011), contribuindo satisfatoriamente para o alcance dos objetivos pretendidos.

A respeito das concepções docentes relacionadas às práticas educacionais contidas na nova BNCC, os participantes da pesquisa afirmaram possuir conhecimentos a respeito das características, formas e demais configurações de ensino, dispostas no referido instrumento normativo, buscando aplicá-los nas aulas de suas disciplinas. Contudo, mesmo os docentes afirmando observar as disposições vigentes na nova BNCC, não se verificaram ações ou atividades de ensino que caracterizassem alguma forma de integração curricular através da interdisciplinaridade.

A despeito das afirmações que reconhecem a importância da integração curricular, por meio do ensino transversal e interdisciplinar dos conteúdos, a inexistência de projetos de ensino ou outras atividades educacionais relacionadas à tematização da educação financeira denotam que, na prática do cotidiano escolar, ainda é um desafio ao ensino médio integrado e que a falta de conhecimentos sobre as formas de abordagem transversal e integradora desta temática é uma das lacunas a ser superadas.

Quando questionados sobre o estímulo à educação financeira transversal no ensino médio integrado, a narrativa dos docentes indica não haver expressivos empenhos advindos dos profissionais em educação no *lócus* de estudo. Isso, demonstra uma insuficiência na implementação da temática no ambiente de estudo, dessa forma não promovendo o desenvolvimento humano integral, crítico e reflexivo, necessário à transformação social dos estudantes.

Nem mesmo no âmbito do ensino de Matemática, que habitualmente integra o ensino da educação financeira, apresentando-se como uma potencial ferramenta à emancipação dos estudantes, constatou-se algum vestígio de implementação em consonância com os instrumentos normativos vigentes, que obrigam a inserção transversal da temática nas escolas de ensino básico.

No âmbito da sustentabilidade, verificou-se a possibilidade de integração entre uma educação financeira voltada ao consumo consciente e à preservação do patrimônio ecológico disponível na natureza, conferindo uma importante contribuição da temática para a sustentabilidade do meio ambiente e, conseqüentemente, para a formação crítica, reflexiva e sustentável dos estudantes. Ainda assim, não houve qualquer menção a respeito de sua implementação no ambiente de estudo.

Partindo para uma visão mais holística a respeito da prática de educação financeira no *lócus* de estudo, percebe-se que as ações de ensino transversais e integradoras, conforme disposto na nova BNCC, ainda não foram implementadas. Além disso, não foram observadas nas falas dos participantes da pesquisa qualquer vestígio que indicasse futuras iniciativas de inserção da temática no currículo escolar, o que, inevitavelmente, desfavorece a uma potencial formação integral dos estudantes.

Por fim, é necessário incentivar ações que promovam o ensino da educação financeira, no currículo dos cursos técnicos integrados do Ifac, como potencial ação para se cumprir àquilo que dispõe a nova BNCC contribuindo, ainda, com práticas educativas integradoras que favoreçam o ensino e a aprendizagem da temática.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**. Natal: v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago; 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 21 jan. 2021.

ARGÔLO, Patrícia Santana de. **Educação financeira na sala de aula: uma proposta metodológica para o ensino da matemática no ensino médio**. Dissertação (Mestrado profissional em ensino de ciências exatas) – Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, Lajeado - RS, 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2492/1/2018PatriciaSantanadeArgolo.pdf>. Acesso em 05 jan 2021.

BARONI, Ana Karina Cancian. MALTEMPI, Marcus Vinícius. Os espaços da Educação Financeira na formação de professor de Matemática em uma instituição federal de São Paulo. **Revemop**, Ouro Preto, MG: v. 1, n. 2, p. 248-265, maio/ago; 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/revemop/article/view/1765>. Acesso em: 05 jan. 2021.

BATISTA, João Paulo Monteiro. **Educação financeira**: contribuições de uma proposta de prática pedagógica integradora para o fortalecimento do ensino médio integrado. Dissertação (Mestrado profissional de Educação profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Olinda*, Olinda – PE; 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). Educação financeira nas escolas: desafios e caminhos. *In: Relatório de Cidadania financeira*, 2018. p. 119-127. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/RIF/Relatorio%20Cidadania%20Financeira\\_BCB\\_16jan\\_2019.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/RIF/Relatorio%20Cidadania%20Financeira_BCB_16jan_2019.pdf). Acesso em: 22 set. 2019.

BRASIL. Deliberação nº 19, de 16 de maio de 2017. Estabelece diretrizes para o Programa Educação financeira nas Escolas, durante a vigência do programa e ações de educação financeira no âmbito da Estratégia Nacional de Educação financeira (ENEF). **Diário Oficial da União**: edição 40, seção 1, p. 5-10, 28 de fev. 2018a. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/deliberacao-n-19-de-16-de-maio-de-2017-4707271>. Acesso em: 07 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum – BNCC**: Educação é a base. Instituído pela resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 01 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 05 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018c. **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622#:~:text=1%C2%BA%20A%20presente%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20atualiza,pela%20Lei%20n%C2%BA%2](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622#:~:text=1%C2%BA%20A%20presente%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20atualiza,pela%20Lei%20n%C2%BA%2)



013.415%2F2017.&text=2%C2%BA%20da%20Lei%20n%C2%BA%209.394%2F1996%20(LDB). Acesso em: 14 out. 2020.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil Dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília: v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun; 2011. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45/42>. Acesso em: 25 fev. 2020.

CORDEIRO, Nilton José Neves; COSTA, Manoel Guto Vasconcelos; SILVA, Marcio Nascimento da. Educação financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. **Ensino da Matemática em Debate**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 69-84, 2018. Disponível em: <https://ken.pucsp.br/emd/article/view/36841>. Acesso em: 05 jan. 2021.

DANTAS, Luciana Troca. Educação Financeira e Sustentabilidade. **XIX Encontro brasileiro de estudantes de pós-graduação em matemática – Embrapem**. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, 2015. Disponível em: [https://www.ufjf.br/embrapem2015/files/2015/10/gd15\\_Luciana\\_Dantas.pdf](https://www.ufjf.br/embrapem2015/files/2015/10/gd15_Luciana_Dantas.pdf). Acesso em: 06 jan. 2021.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008. ISBN 978-85-249-1408-9.

FIGUEIREDO, Gabriele Barrilli. BEGOSSO, Luiz Carlos. Educação financeira: um jeito mais prático de aprender. **Revista INTELECTO**, v.3, setembro de 2020. Disponível em: [https://www.fema.edu.br/images/Intelecto2020/EDUCA%C3%87%C3%83O\\_FINANCEIRA\\_\\_UM\\_JEITO MAIS\\_PR%C3%81TICO\\_DE\\_APRENDER.pdf](https://www.fema.edu.br/images/Intelecto2020/EDUCA%C3%87%C3%83O_FINANCEIRA__UM_JEITO MAIS_PR%C3%81TICO_DE_APRENDER.pdf). Acesso em: 25 jan. 2020.

FONTOURA, Helena Amaral da. Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa. In: FONTOURA, Helena Amaral da (Org.): **Formação de Professores e diversidades culturais: múltiplos olhares e pesquisa**. Niterói: Intertexto, 2011; p. 61-82.

FRANCISCETTI, Carlos Eduardo; CAMARGO, Lumila Souza Girioli; SANTOS, Nilcéia Cristina dos. Qualidade de vida, sustentabilidade e educação financeira. **Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep – REFICONT**, v. 1, n. 1, p. 33 – 47, Jul/Dez - 2014. Disponível em: <http://www.reficontunimep.com.br/ojs/index.php/Reficont/article/view/17/16>. Acesso em: 18 jan. 2021.

FRANZONI, Patrícia. QUARTIERI, Marli Teresinha. Educação financeira e sustentabilidade na formação inicial dos futuros professores de matemática.

**Interfaces da Educação**, Paranaíba, v.11, n.32, p. 188 - 212, 2020. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/3865/3570>. Acesso em: 18 jan. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. ISBN 85-219-0243-3.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo. Atlas; 2002.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LUZ, Jefferson Oliveira Cristovão da; SANTOS, Marcio Eugen Klingenschmid Lopes dos; JUNGER, Alex Paubel. Educação financeira: um estudo de caso com jovens do ensino médio na cidade de São Paulo. **REnCiMa**, v. 11, n.3, p. 199-211; 2020. Disponível em: <http://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/2453/1274>. Acesso em: 28 set. 2020.

LUZZI, Patricia Adriane; BAIER, Tânia. **Educação financeira e educação ambiental: consumismo e ensino de matemática**. Produto educacional (Mestrado em ensino de ciências naturais e matemática). Universidade Regional de Blumenau - Blumenau, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/567303?mode=full>. Acesso em: 06 jan. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis-RJ: Vozes; 2016.

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista LABOR** nº 7, v.1, 2012, ISSN: 19835000. Disponível em: [http://www.revistalabor.ufc.br/Artigo/volume7/1\\_A\\_organizacao\\_curricular\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrado\\_-\\_trabalho\\_ciencia\\_tecnologia\\_e\\_cultura\\_DANTE\\_LABOR.pdf](http://www.revistalabor.ufc.br/Artigo/volume7/1_A_organizacao_curricular_do_ensino_medio_integrado_-_trabalho_ciencia_tecnologia_e_cultura_DANTE_LABOR.pdf). Acesso em: 1 out. 2019.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, vol. 2, 2007, p. 4-30. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=481549273001>. Acesso em: 11/12/2019.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013. ISSN 1517-9702. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022013000300010>. Acesso em: 20 dez. 2018.

NOGAMI, Otto. **Economia**. 1. ed. rev., PR: IESDE Brasil, Curitiba, 2012: 246p. ISBN 978-85-387-3040-8.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. **Coleção formação pedagógica**, v. 5. ISBN 978-85-8299-031-5. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2021.

REBELLO, Ana Paula; ROCHA FILHO, João Bernardes da. Educação financeira: uma proposta pedagógica para alunos do ensino médio politécnico. **HOLOS**, Ano 31, Vol. 6, 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3645/1231>. Acesso em: 02 abr. 2020.

ROSSETTO, Júlio César. **Educação financeira crítica: a gestão do orçamento familiar por meio de uma prática pedagógica na educação de jovens e adultos**. Dissertação (Mestrado profissional em ensino de ciências exatas) – Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, Lajeado - RS, 2019. Disponível em: <https://www.maratona.univates.br/bdu/handle/10737/2490>. Acesso em: 05 jan. 2021.

SALEH, Abdala Mohamed; SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira. O elemento financeiro e a educação para o consumo responsável. **Educação em Revista**, 2013, Belo Horizonte, v. 29, n.04, p.189-214. dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v29n4/a09v29n4.pdf>. Acesso em: 15 out. 2019.

SANTOS, Georgianna Silva dos. **Investigação sobre a temática alimentação: percepções de docentes em formação continuada**. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde: Instituto Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43259>. Acesso em: 23 fev. 2020.

SILVA, Ingrid Teixeira da; SELVA, Ana Coêlho Vieira. Programa de educação financeira nas escolas – ensino médio: uma análise das orientações contidas nos livros do professor e suas relações com a matemática, 2018, **REnCiMa**, v. 9, n. 1, p. 140-157; 2018. Disponível em: <http://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1293>. Acesso em: 11/01/2021.

SOUZA, Demson Oliveira et al. Contribuições da educação financeira para alunos do ensino técnico integrado de nível médio. *In: VI Congresso nacional de educação - CONEDU*, v.1, 2019, ISSN 2358-8829. **Anais eletrônicos**. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/59678>. Acesso em: 02 abr. 2020.

TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento et al. Educação profissional e currículo integrado a partir de eixos estruturantes no ensino médio. In: MOURA, Dante Henrique (org.). **Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas**. Natal: IFRN; 2016.

THEODORO, Flavio Roberto Faciolla; GINDRO, Wagner; COLENCI JUNIOR, Alfredo. A educação econômico-financeira como tema transversal nos cursos de tecnologia. *In: V workshop de pós-graduação e pesquisa – 2010*. Centro Paula Souza. São Paulo, SP – Brasil, 21 e 22 de outubro de 2010. **Anais eletrônicos**. Disponível em: <http://www.portal.cps.sp.gov.br/pos-graduacao/workshop-de-pos-graduacao-e-pesquisa/anais/2010/trabalhos/gestao-e-desenvolvimento-da-formacao-tecnologica/trabalhos-completos/theodoro-flavio-roberto-faciolla.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia micro e macro**. 4. ed., Atlas. São Paulo; 2006.

VIEIRA, Kelmara Mendes; MOREIRA JUNIOR, Fernando de Jesus; POTRICH, Ani Caroline Grigion. Indicador de educação financeira: proposição de um instrumento a partir da teoria da resposta ao item, 2019. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.40, e0182568, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v40/1678-4626-es-40-e0182568.pdf>. Acesso em: 11/01/2021.

XAVIER, Thays Ribeiro Torres Magalhães; FERNANDES, Natal Lânia Roque. Educação profissional técnica integrada ao ensino médio: considerações históricas e princípios orientadores. **Educitec**. Manaus, v. 05, n. 11, p. 101-113, jun; 2019. Disponível em: <http://200.129.168.14:9000/educitec/index.php/educitec/article/view/710/291>. Acesso em: 27 jan. 2020.

## APÊNDICE A – Questionário para os docentes

**Informações Pessoais**

1. Qual sua faixa de idade?  
 entre 18 e 25 anos  
 entre 26 e 35 anos  
 entre 36 e 45 anos  
 entre 46 e 55 anos  
 entre 56 e 65 anos  
 entre 66 e 70 anos  
 mais de 70 anos
2. Você é pertencente ao sexo:  
 Feminino  
 Masculino  
 Prefiro não responder

**Informações profissionais**

3. Considerando seu atual vínculo profissional no Ifac, você atua como docente de que área de formação/graduação?
4. Em que ano você concluiu essa graduação?
5. Qual seu maior grau acadêmico (concluído)?  
 Graduação  
 Especialização  
 Mestrado  
 Doutorado
6. Em alguma oportunidade, você participou de projetos de ensino que trabalhassem conteúdos temáticos (meio ambiente, cidadania, consciência negra, etc.) de forma transversal (conteúdos que não pertencem a nenhuma disciplina específica, mas que podem traspasar por todas) no ensino médio integrado no Ifac? Poderia dar maiores detalhes?
7. A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2018, é um documento oficial, de caráter normativo, que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.
  - a) Você tem conhecimento das disposições da nova BNCC e tem buscado aplicá-las nas aulas de suas disciplinas?
  - b) Você tem conhecimento de como deve se caracterizar o ensino da Educação Financeira, de acordo com nova BNCC?

### **Questões sobre Educação Financeira**

8. Que importância você atribui a Educação Financeira no currículo do Ensino médio integrado do Ifac?
- ( ) nada importante
  - ( ) pouco importante
  - ( ) importante
  - ( ) muito importante
9. Você realizou ou conhece alguma ação que promova a prática da educação financeira no Ifac? Fale um pouco de como se deram essas práticas?
10. Ainda quanto a educação financeira, você tem observado algum empenho em torno dessa temática por parte dos coordenadores de cursos, coordenações pedagógicas, gestores ou demais profissionais técnicos e/ou docentes do Ifac?
11. Você já participou de alguma atividade de ensino que envolvessem conteúdos de Educação financeira no ensino médio integrado, ou acredita que exista a possibilidade de integração entre os conteúdos da sua área de ensino com a Educação Financeira? Se sim, poderia nos dá exemplos dessa possibilidade?
12. Dentre as disciplinas que já ministrou, você trabalhou algum conteúdo que envolvesse Educação financeira no âmbito do ensino médio integrado do Ifac?
13. Você teria interesse em participar de projetos e ações educativas, cuja temática tivesse como objetivo o ensino transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado?
- ( ) Com certeza sim
  - ( ) Com certeza não
  - ( ) Provavelmente sim
  - ( ) Provavelmente não

APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para autorização de aplicação do questionário aos docentes

**Preâmbulo**

Olá,

Me chamo Richarles Sousa, sou docente de economia do *Campus* Sena Madureira/Ifac e também aluno do Mestrado PROFEPT, *Campus* Rio Branco, turma 2019.

Estou disponibilizando este questionário para que você, docente do ensino médio integrado, possa me ajudar em minha pesquisa de dissertação, cujo tema é Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre (Ifac): uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana, cujo objetivo é investigar “Como promover o ensino transversal da educação financeira, de forma transversal a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, pelo corpo docente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* de Sena Madureira/Ifac?”. Será através deste instrumento que poderei fazer uma análise da percepção dos docentes do Ifac em relação a prática da educação financeira no currículo dos cursos técnicos na Instituição.

Os dados desta pesquisa deverão contribuir com a formação integral dos alunos do ensino médio integrado, tornando-os mais seguros e emancipados como cidadãos conscientes quanto aos gastos financeiros, além de acalorar as discussões acadêmicas sobre a importância da transversalidade do ensino, em particular, da educação financeira.

Quanto a confidencialidade, é importante frisar que todos os dados pessoais coletados serão mantidos sob guarda pessoal e sigilo total do pesquisador e, sob hipótese alguma, deverão expor os entrevistados, preservando assim a integridade moral dos pesquisados e a ética da pesquisa. Portanto, para que seja possível sua participação nesta pesquisa, será necessário que tenha ciência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que está disponibilizado a seguir.

Prezado(a) Professor(a),

Para responder às perguntas é importante que você leia com atenção o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) abaixo e, caso esteja de acordo, prossiga com o questionário.

#### 1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

1.1 Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada Educação financeira no ensino médio integrado do Ifac: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana. Meu nome é Richarles de Araújo Sousa, sou docente de economia do *Campus Sena Madureira/Ifac* e também aluno do Mestrado PROFEPT/ Ifac, *Campus Rio Branco*, turma 2019. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mesmo em caso de aceite, você poderá revogar seu consentimento em qualquer fase desta pesquisa, sem penalização e ou quaisquer prejuízos. Caso aceite participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador, por meio do e-mail richarles.sousa@ifac.edu.br ou sob forma de contato telefônico, através do número (68) 9 9225 2153.

1.2 Esta pesquisa tem o consentimento do Comitê de Ética, que é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

1.3 O principal objetivo deste trabalho é propor o ensino da educação financeira como temática transversal a partir da Abordagem Temática Freiriana no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre.

1.4 Ao aceitar responder este documento, você está apto(a) a participar deste estudo de livre e espontânea vontade. Vale lembrar que o estudo será suspenso ou encerrado por motivos de impossibilidade dos pesquisadores e por outros motivos graves, como doença, ou no caso de suspensão de autorização de autorização do Ifac.



1.5 A sua participação NÃO envolverá qualquer gasto, pois os pesquisadores providenciarão todos os materiais necessários. Contudo, caso venha a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, você terá direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases desta pesquisa. Portanto, a assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra qualquer problema.

1.6 Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo e assinale a caixa de marcação correspondente. Caso necessite da versão impressa do TCLE, favor entrar em contato com o pesquisador através dos contatos acima apresentados.

## 2 Possíveis Riscos inerentes à pesquisa

Quanto aos riscos potenciais inerentes a participação dos participantes da pesquisa, existe a possibilidade de que alguns participantes não se sintam à vontade em responder a alguns questionamentos individuais ou coletivos, desconforto que poderá ser mitigado pelo livre arbítrio do participante em responde-los ou não, sem nenhum embaraço ou coação de nenhuma parte dos envolvidos na pesquisa. Há também a possibilidade de que algum dos participantes não se sinta a vontade para participar da coleta de dados via gravações de vídeo, sendo garantida a sua abstenção de participação, podendo os dados serem coletados de outra forma, previamente consultado e aprovado pelo participante envolvido.

Também é possível que alguns participantes apresentem fadiga física quando participação das atividades de coleta de dados. Contudo, a desenvoltura e esforço em participar das atividades serão observados pelo pesquisador e, caso seja necessário, as atividades poderão ser fracionadas em intervalos ou em etapas, para que haja maior conforto e menor esforço físico e intelectual dos participantes da pesquisa a fim de reduzir as possíveis tensões que porventura aconteçam.

Os riscos inerentes às relações existentes entre docentes e acadêmicos serão mínimos, pois o docente pesquisador não tem relação direta com os estudantes, visto que não ministra aulas regulares para os acadêmicos envolvidos na pesquisa. Portanto, não há relação de hierarquia, submissão ou de superioridade entre pesquisador e estudantes, mas sim de colaboração entre as partes, garantindo-se a

existência de riscos mínimos nas relações interpessoais que envolverá ambas partes, antes, durante e após a pesquisa.

Vale ressaltar que todas as atividades foram desenvolvidas com o intuito de reduzir, ao mínimo, os possíveis impactos à integridade moral, psíquica, emocional, física, sociocultural e intelectuais do público pesquisado garantindo, inclusive, que deixem de participar da pesquisa a qualquer momento, preservando-os de quaisquer danos potenciais.

Eventuais danos associados a participação da pesquisa, serão arcados pelo proponente desta pesquisa, sendo que a devida assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra quaisquer problemas, participando solidariamente desta assistência a instituição Ifac.

### 3 Benefícios inerentes à pesquisa

Como benefícios, este estudo contribuirá com a inserção da educação financeira nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus Sena Madureira/Ifac*, conforme BNCC vigente e buscará contribuir com a educação integral dos estudantes, buscando corroborar com um ensino dialógico e crítico. Para além disso, outro benefício importante será a elaboração de um guia educacional que oriente os professores na construção de projetos integradores a partir de redes temáticas, para a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado.

Após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) acima e, caso esteja de acordo com o que foi apresentado, marque a opção abaixo:

Li e concordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) da pesquisa Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre (Ifac): uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana.

### 4. Assentimento da Participação na Pesquisa:

Eu, ....., abaixo assinado, aceito participar da pesquisa intitulada “Educação financeira no ensino médio integrado do Ifac: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana”. Destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador

responsável Richarles de Araújo Sousa sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Sena Madureira - Acre, ..... de .....de 2021.

---

Assinatura por extenso do(a) participante

---

Assinatura por extenso do pesquisador responsável

## APÊNDICE C – Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE)



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFAC: UMA PROPOSTA DE ENSINO TRANSVERSAL COM BASE NA ABORDAGEM TEMÁTICA FREIRIANA

**Pesquisador:** RICHARLES DE ARAUJO SOUSA

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 43248720.7.0000.5010

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

**Patrocinador Principal:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.794.495

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se da terceira versão de projeto de pesquisa de mestrado vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Acre/Ifac. O estudo apresenta o seguinte problema de pesquisa: "Como promover o ensino da educação financeira, de forma transversal a partir da dinâmica de abordagem temática freiriana, pelo corpo docente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus de Sena Madureira/Ifac, através de projetos integradores?" Tem como objetivo principal "Investigar como promover o ensino da educação financeira, a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, no ensino médio integrado do Campus Sena Madureira/Ifac por meio de projetos integradores." Conforme consta nas duas versões do projeto, trata-se de "pesquisa de natureza aplicada, com tipologia de pesquisa-ação, abordagem qualitativa e de cunho exploratório".

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

"Investigar como promover o ensino da educação financeira, a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, no ensino médio integrado do Campus Sena Madureira/Ifac por meio de projetos integradores."

**Endereço:** "Campus Universitário" Reitor Áulio G. A de Souza", Bloco da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, sala 26  
**Bairro:** BR364 Km04 Distrito Industrial **CEP:** 69.915-900  
**UF:** AC **Município:** RIO BRANCO  
**Telefone:** (68)3901-2711 **Fax:** (68)3229-1246 **E-mail:** cepufac@hotmail.com



Continuação do Parecer: 4.794.495

**Objetivos Secundários:**

- (a) “Verificar e caracterizar, sob a perspectiva docente, se e como ocorre a prática transversal da educação financeira no currículo dos cursos técnicos integrados do Campus Sena Madureira, à luz da no-va BNCC;”
- (b) “Constituir, a partir dos temas geradores, redes temáticas que possibilitem a organização transver-sal da educação financeira no currículo do curso técnico em informática integrado ao ensino médio do Campus Sena Madureira;”
- (c) “Elaborar um guia que oriente os professores na construção de projetos integradores a partir de redes temáticas, para a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado.”

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

No 2º parecer do CEP consta a seguinte solicitação relativas a este tópico:

O pesquisador inseriu tanto nas Informações Básicas da Pesquisa como no TCLE e TALE (de forma adaptada), em segunda versão, os riscos potenciais inerentes à participação na pesquisa, assim como descreveu medidas para mitigá-los. Entretanto, não foi localizada no Projeto Detalhado a inserção do trecho abaixo reproduzido. Solicita-se a inserção dos riscos inerentes à participação na pesquisa também no Projeto Detalhado.

Considera-se a solicitação atendida.

Solicitou-se também, no 2º parecer, que o pesquisador inserisse os benefícios da pesquisa também no Projeto Detalhado. Considera-se a solicitação atendida.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Conforme consta no Parecer anterior, trata-se de uma pesquisa relevante socialmente e cientificamente exequível, que nesta versão do Protocolo atende as exigências das normas técnicas operacionais.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

1. Folha de Rosto (FR):

Não constam no 1º e 2º Parecer solicitações referentes a esse tópico.

2. Projeto de Pesquisa Detalhado (Projeto de Pesquisa Original):

Foram apresentados Projeto Detalhado e Informações Básicas do Projeto em terceira versão. Os conteúdos destes documentos encontram-se avaliados ao longo deste Parecer, conforme

**Endereço:** "Campus Universitário" Reitor Aúlio G. A de Souza", Bloco da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, sala 26  
**Bairro:** BR364 Km04 Distrito Industrial **CEP:** 69.915-900  
**UF:** AC **Município:** RIO BRANCO  
**Telefone:** (68)3901-2711 **Fax:** (68)3229-1246 **E-mail:** cepufac@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
ACRE- UFAC



Continuação do Parecer: 4.794.495

Resolução CNS nº 466/2012 e Resolução CNS nº 510/2016, de forma a observar a resolução ou não de pendências assinaladas no segundo Parecer.

2.1 Título do Projeto de Pesquisa:

A pesquisa tem como título "A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFAC: UMA PROPOSTA DE ENSINO TRANSVERSAL COM BASE NA ABORDAGEM TEMÁTICA FREIRIANA". Não existem solicitações quanto ao título da pesquisa no 1º Parecer, considerado então adequado.

2.2 Estrutura do Projeto de Pesquisa Detalhado:

Estrutura do projeto está adequada.

2.3 Problema e hipótese de pesquisa:

Não existem solicitações de alterações quanto ao problema de pesquisa no 2º Parecer. Quanto às hipóteses, o pesquisador optou por não apresentá-las, o que é compatível com as características da pesquisa proposta.

2.4 Objetivos da pesquisa

No 2º Parecer solicitou-se que o objetivo da pesquisa apareça de forma uniformizada nos diferentes documentos. Considera-se a solicitação atendida.

2.5 Metodologia de pesquisa:

Sem pendências no Parecer anterior.

2.6 Aspectos Éticos da Pesquisa:

Conforme consta na "Avaliação dos riscos e benefícios", deste Parecer.

2.7 Cronograma de execução:

Sem pendências no Parecer anterior.

2.10 Orçamento financeiro:

Sem pendências no Parecer anterior.

2.11 Desenho da pesquisa:

**Endereço:** "Campus Universitário" Reitor Áulio G. A de Souza", Bloco da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, sala 26  
**Bairro:** BR364 Km04 Distrito Industrial **CEP:** 69.915-900  
**UF:** AC **Município:** RIO BRANCO  
**Telefone:** (68)3901-2711 **Fax:** (68)3229-1246 **E-mail:** cepufac@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
ACRE- UFAC



Continuação do Parecer: 4.794.495

Sem pendências no Parecer anterior.

3. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE):

Solicitou-se, no 2º Parecer, que o objetivo da pesquisa aparecesse de forma uniformizada nos diferentes documentos. A pendência foi resolvida pelo pesquisador.

4. Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE):

O TALE, conforme 2º Parecer, constava com a mesma inadequação relatada no item relativo à apresentação dos objetivos no TCLE. A pendência foi resolvida pelo pesquisador.

5. TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Sem pendências no Parecer anterior.

6. DECLARAÇÃO DE NÃO INÍCIO DA COLETA DE DADOS.

Sem pendências no Parecer anterior.

7. TERMO DE ANUÊNCIA DA COMUNIDADE

Sem pendências no Parecer anterior.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Considerando que no Protocolo de Pesquisa constam todos os Termos de Apresentação Obrigatória, os quais estão elaborados e/ou preenchidos adequadamente, atendendo as exigências estabelecidas na Resolução CNS Nº 466/2012 e Resolução CNS Nº510, conclui-se pela emissão de Parecer favorável à realização da Pesquisa.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

1- Esta pesquisa não poderá ser descontinuada pelo pesquisador responsável, sem justificativa previamente aceita pelo CEP, sob pena de ser considerada antiética, conforme estabelece a Resolução CNS Nº466/2012, X.3- 4.

2- Em conformidade com as diretrizes estabelecidas a Resolução CNS Nº 466/2012, XI.2, d; o pesquisador responsável deve apresentar relatórios parcial e final ao CEP. O Relatório parcial deve ser apresentado após coleta de dados, "demonstrando fatos relevantes e resultados parciais de seu desenvolvimento" (Resolução CNS Nº 466/2012, II.20) e o Relatório Final deverá ser apresentado "após o encerramento da pesquisa, totalizando seus resultados" (RESOLUÇÃO CNS Nº 466/2012, II.19).

**Endereço:** "Campus Universitário" Reitor Áulio G. A de Souza", Bloco da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, sala 26  
**Bairro:** BR364 Km04 Distrito Industrial **CEP:** 69.915-900  
**UF:** AC **Município:** RIO BRANCO  
**Telefone:** (68)3901-2711 **Fax:** (68)3229-1246 **E-mail:** cepufac@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
ACRE- UFAC



Continuação do Parecer: 4.794.495

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1640687.pdf	26/05/2021 20:14:41		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	2_PROJETO_DE_PESQUISA_DETALHADO_SEM_MARCACAO.pdf	26/05/2021 20:14:08	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	1_PROJETO_DE_PESQUISA_DETALHADO_COM_MARCACAO_VERMELHO.pdf	26/05/2021 20:13:20	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	APENDICE_G_Termo_de_consentimento_livre_e_esclarecido_TCLE.pdf	26/05/2021 19:08:23	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	APENDICE_F_Termo_de_assentimento_livre_e_esclarecido_TALE.pdf	26/05/2021 19:08:12	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	APENDICE_D_Termo_de_consentimento_livre_e_esclarecido_TCLE.pdf	26/05/2021 19:07:55	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	APENDICE_B_Termo_de_consentimento_livre_e_esclarecido_TCLE.pdf	26/05/2021 19:06:45	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Outros	Carta_Resposta_Pendencias.pdf	21/04/2021 17:53:21	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Outros	Declaracao_compromisso_pesquisador_responsavel.pdf	21/04/2021 17:17:53	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Outros	Declaracao_nao_inicio_coleta_dados.pdf	21/04/2021 17:17:12	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_de_Infraestrutura.pdf	21/04/2021 17:15:58	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_Autorizacao_Institucional.pdf	21/04/2021 17:14:04	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Outros	APENDICE_E_Questionario_para_os_alunos.pdf	21/04/2021 17:12:48	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Outros	APENDICE_C_Questionario_para_pais_ou_responsaveis_dos_alunos.pdf	21/04/2021 17:11:54	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Outros	APENDICE_A_Questionario_para_os_docentes.pdf	21/04/2021 17:11:34	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_plataforma_Brasilassinada.pdf	21/04/2021 16:00:03	RICHARLES DE ARAUJO SOUSA	Aceito

**Endereço:** "Campus Universitário" Reitor Áulio G. A de Souza", Bloco da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, sala 26  
**Bairro:** BR364 Km04 Distrito Industrial **CEP:** 69.915-900  
**UF:** AC **Município:** RIO BRANCO  
**Telefone:** (68)3901-2711 **Fax:** (68)3229-1246 **E-mail:** cepufac@hotmail.com





UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
ACRE- UFAC



Continuação do Parecer: 4.794.495

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

RIO BRANCO, 21 de Junho de 2021

---

**Assinado por:**  
**JOÃO LIMA**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** "Campus Universitário" Reitor Aúlio G. A de Souza", Bloco da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, sala 26  
**Bairro:** BR364 Km04 Distrito Industrial **CEP:** 69.915-900  
**UF:** AC **Município:** RIO BRANCO  
**Telefone:** (68)3901-2711 **Fax:** (68)3229-1246 **E-mail:** cepufac@hotmail.com

### 3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONSTRUINDO UM CURRÍCULO TRANSVERSAL COM BASE EM TEMAS GERADORES<sup>3</sup>

#### Resumo

O presente estudo objetivou constituir, a partir dos temas geradores, redes temáticas que possibilitassem a organização transversal da educação financeira no currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus Sena Madureira*, no Instituto Federal do Acre (Ifac). Para obter os temas geradores e a constituir a rede temática, foram adotados os procedimentos metodológico da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana. A amplitude de envolvimento disciplinar denotou haver traços de correlação harmônica entre os temas geradores e a educação financeira como eixo temático escolar transversal, o que ampliou a possibilidade de oferta da educação financeira sob perspectivas dialógicas, problematizadoras e crítico-transformadoras. A partir da investigação dos temas geradores, organizou-se uma rede temática que viabilizou a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado, configurando-se sob uma perspectiva crítico-reflexiva, a partir da ótica de ensino multidisciplinar e transversal. Os conteúdos propostos pela redução temática ofereceram potencial e importante aporte à elaboração e implementação de projetos integradores, já que estes são articuladores dos diferentes campos do conhecimento. Por fim, validou-se a dinâmica de Abordagem Temática Freiriana como um método adequado à inserção transversal da educação financeira sob uma perspectiva crítico-transformadora, a partir da qual se torna possível realizar uma formação escolar que tenha por base os princípios omnilaterais, unitários e politécnicos.

**Palavras-chave:** Educação financeira. Ensino médio integrado. Abordagem Temática Freiriana. Transversalidade.

### FINANCIAL EDUCATION IN INTEGRATED HIGH SCHOOL: BUILDING A CROSS-CUTTING CURRICULUM BASED ON GENERATIVE THEMES

#### Abstract

The present study aimed to establish, from the generating themes, thematic networks that would enable the transversal organization of financial education in the curriculum of the Technical Course Integrated to High School in Computer Science at Campus

---

<sup>3</sup> Artigo submetido ao periódico **Educação em Revista** em 13 de julho (2021). Referências: SOUSA, Richarles de Araújo; LOBÃO, Mário Sérgio Pedroza; FREITAS, Renata Gomes de Abreu. Financial education in integrated high school: building a cross-cutting curriculum based on generative themes. **Educação em Revista**. (Aguardando resultados da submissão).

Sena Madureira, at the Federal Institute of Acre (Ifac). In order to obtain the generating themes and to constitute the thematic network, the methodological procedures of the Freirian Thematic Approach dynamics were adopted. The breadth of disciplinary involvement denoted that there were traces of harmonic correlation between the generating themes and financial education as a transversal school thematic axis, which expanded the possibility of offering financial education under dialogical, problematizing and critical-transforming perspectives. From the investigation of the generative themes, a thematic network was organized that made possible the transversal insertion of financial education in the integrated high school curriculum, configuring itself under a critical-reflective perspective, from the perspective of multidisciplinary and transversal teaching. The contents proposed by the thematic reduction offered potential and important contribution to the elaboration and implementation of integrative projects, as these are articulators of different fields of knowledge. Finally, the dynamics of the Freirian Thematic Approach was validated as an adequate method for the transversal insertion of financial education under a critical-transforming perspective, from which it becomes possible to carry out school education based on omnilateral, unitary and polytechnics.

**Keywords:** Financial education. Integrated high school. Freirian Thematic Approach. Transversality.

### 3.1 INTRODUÇÃO

A educação financeira apresenta-se como um mecanismo de suma importância para o melhoramento da capacidade e qualidade das decisões financeiras dos consumidores. Sua implementação reflete diretamente no desempenho econômico geral da sociedade, visto que o comportamento do consumidor está diretamente relacionado a problemas com os níveis de endividamento pessoal, desenvolvimento econômico e capacidade de investimento de um país (CAMPOS; TEIXEIRA; COUTINHO, 2015).

A constante ingerência financeira praticada pela população consumidora tem gerado consideráveis níveis de apreensão por parte das autoridades públicas, principalmente daquelas que definem as políticas educacionais em âmbito nacional. Como consequência, a educação financeira tem se mostrado uma alternativa cada vez mais presente no âmbito das políticas públicas educacionais, especialmente com foco no combate à falta de autocontrole financeiro, o que tem impulsionado ações mais dinâmicas em relação à inserção da temática no âmbito da educação básica, como a sua inclusão dentre os temas transversais previstos na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018).

Diante desse quadro, as escolas surgem como importantes promotoras da educação financeira, como instituições capazes de oferecê-la a uma grande quantidade de pessoas, minimizando as discrepâncias existentes em relação ao controle das finanças pessoais (ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT, 2019).

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir da criação dos Institutos Federais de Educação, que prezam pela formação alicerçada no ensino omnilateral, tecnológico e/ou politécnico (FRIGOTTO, 2018), ganha importância a inserção da educação financeira sob a perspectiva de formação voltada à autonomia dos estudantes, preparando-os para sua inserção no mundo do trabalho e para lidar de forma segura e consciente com as relações de consumo, poupança e investimento, presentes na vida contemporânea.

Ainda no âmbito da EPT, particularmente no currículo do ensino médio integrado, a educação financeira pode ser abordada através de práticas educativas que valorizem as abordagens transversais, cujas atividades pedagógicas buscam contribuir com a conscientização para um consumo mais maduro e financeiramente disciplinado (THEODORO; GINDRO; COLENCI JUNIOR, 2010; BRITO et al., 2012).

Na proposta de ensino transversal, os conteúdos de educação financeira devem ser introduzidos por meio das diversas disciplinas, cada uma delas tratando determinado assunto de acordo com suas especificidades, representando um vasto potencial educativo. A possibilidade de transição por entre os diversos saberes articula várias disciplinas de áreas distintas, implicando em novas atitudes diante desses mesmos saberes, numa perspectiva de construção crítica e colaborativa da aprendizagem (GALLO, 2001).

Assim, na condição de tema transversal, a educação financeira deve configurar-se como um eixo longitudinal, cuja função é estruturar todo o sistema de matérias tradicionais, que estariam em um eixo transversal. Dessa forma estruturadas, tanto a educação financeira (eixo longitudinal) quanto o sistema de matérias tradicionais (eixo transversal) atuariam em função de um eixo em comum, onde os conhecimentos se subordinariam ao contexto vivido pelos estudantes, manifestando-se de diversas formas em torno de uma mesma estrutura curricular de disciplinas (SOUZA, 1998).

Sob a perspectiva de formação crítica, uma estratégia para promover o ensino transversal, cujo objetivo seja o desenvolvimento integral dos estudantes, dá-se por meio da investigação dos temas geradores e do processo de redução temática, através da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana. Isto porque ela possibilita a integração de uma abordagem temática específica à diversas questões políticas, econômicas, históricas e culturais nos quais estão inseridos os estudantes (FREITAS; MEIRELLES, 2017).

Em vista disso, este estudo teve o objetivo de constituir, a partir dos temas geradores, redes temáticas que possibilitem a organização transversal da educação financeira no currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do Campus Sena Madureira/Ifac.

Tal unidade está localizada em Sena Madureira, cidade situada a aproximadamente 140 km da capital Rio Branco, que teve suas atividades iniciadas no ano de 2010. Atualmente, empenha-se na oferta de cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores e possui uma infraestrutura composta por salas de aulas amplas, biblioteca, laboratórios, refeitório, estacionamento amplo, auditório, piscina e quadra poliesportiva (INSTITUTO FEDERAL DO ACRE, 2021).

### 3.2 OS TEMAS GERADORES E A ABORDAGEM TEMÁTICA FREIRIANA

A metodologia educacional freiriana tem sua concepção assentada em bases dialógicas e de problematização das situações vividas, além do exercício da conscientização das pessoas que vivem e convivem em comunidade (FREIRE, 1989).

Essa prática de ensino, uma vez vinculada aos temas geradores, é capaz de proporcionar uma educação que liberta, emancipa e contribui para a formação do posicionamento mais consciente e crítico dos indivíduos, inspirando-os a terem um comportamento proativo e responsável nos processos culturais, sociais, políticos e econômicos da sociedade em que vivem (TORRES, 2010).

A concepção curricular educacional de Freire fundamenta-se na tomada de consciência, problematização e diálogo em torno da realidade e das experiências contraditórias vividas pelos estudantes em seu contexto real de cultura e trajetória social. Enfim, sua proposta filosófica é inspirar os indivíduos a participarem com

responsabilidade nos processos econômicos, sociais, políticos e culturais do mundo em que vivem (MIRANDA; PAZINATO; BRAIBANTE, 2017).

À vista disso, para organização curricular dos conteúdos baseados na realidade vivida pelos estudantes, o currículo escolar deve ser construído a partir de temas geradores, onde deverão constar as situações-limite<sup>4</sup>, obtidas através de um processo de investigação e redução temática, além da codificação<sup>5</sup> e descodificação<sup>6</sup> das falas dos estudantes (FREIRE, 1967; 1987).

Tal processo, que teve sua concepção voltada para educação popular, a partir dos escritos contidos na obra *Pedagogia do Oprimido* (FREIRE, 1987), foi sistematizado para a realidade escolar, especificamente para o ensino de Ciências, por Demétrio Delizoicov (2008). A partir de então, vem se compreendendo como dinâmica de Abordagem Temática Freiriana (TORRES, 2010; FREITAS; MEIRELLES, 2017), e mais tarde foi sistematizada por Silva (2004), em seus estudos sobre interdisciplinaridade.

Segundo Silva (2004), o desafio metodológico está em constituir caminhos destinados à viabilização de momentos organizacionais, que resultem na implementação de práticas educacionais destinadas à construção de um currículo popular crítico, constituído através de projetos interdisciplinares, via temas geradores.

Trata-se de um movimento que visa à superação das práticas pedagógicas convencionais, buscando, sobretudo, a construção coletiva do currículo, a conquista da autonomia e a emancipação dos estudantes. Para isso, é necessário partir sempre das falas significativas da comunidade a fim de alcançar práticas contextualizadas, através de uma racionalidade problematizadora e necessária à construção do currículo popular crítico (SILVA, 2004).

Seguindo o exemplo de transposição da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana para o uso do ensino de ciências por Delizoicov (2008), Freitas e Meirelles (2017), lançaram mão da referida metodologia, porém utilizando-a no contexto da

---

<sup>4</sup>Termo utilizado por Freire para se referir à limitação de compreensão das situações de opressão vividas pelo povo e que, por estarem ingenuamente limitados a percepção minimalista e acrítica da situação que os cerca, não conseguem contorná-la.

<sup>5</sup>Termo que se refere à apreensão/compreensão crítica da totalidade do conjunto de situações existenciais, vividas pelo povo.

<sup>6</sup>Termo que se refere à análise crítica da situação codificada, representando um movimento de interação entre o sujeito e sua situação existencial concreta, à qual está inserido.

Educação Ambiental para o ensino médio integrado, concluindo que tal método possibilita a organização de currículos críticos, pautados na contextualização e problematização, permitindo a integração do conhecimento e a transversalização do tema meio ambiente através da investigação dos temas geradores.

Além disso, outros estudos que abordam a metodologia de obtenção dos temas geradores têm contribuído com a formação crítica de estudantes e professores nos últimos anos, como os trabalhos de Torres e Maestrelli (2011; 2012), Demartini (2017), Miranda, Pazinato e Braibante (2017) e Novais et al. (2017).

Nesse contexto, é através da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana que este estudo se propõe a organizar, de forma transversal, um currículo em educação financeira com base na investigação dos temas geradores e sua redução temática no âmbito da EPT, sobretudo, no ensino médio integrado do *Campus Sena Madureira*.

### **3.4.3 Problematização das falas significativas**

Para validar as falas significativas como temas geradores, foram realizadas algumas atividades de problematização, as quais envolveram a apresentação de tirinhas, charges e figuras aos estudantes, todas elas tendo como pano de fundo a temática educação financeira.

**A atividade I** consistiu na problematização da seguinte fala:

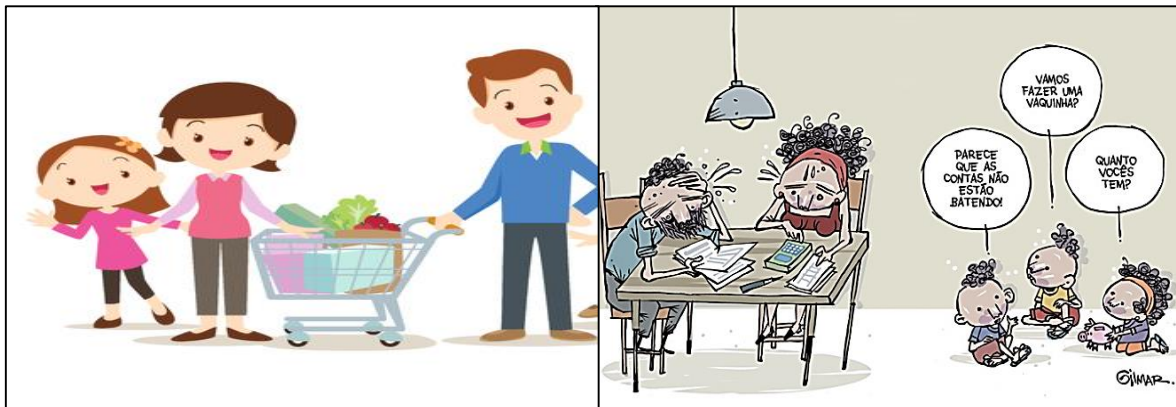
**Fala 01:** “*Guardo (dinheiro) pra usar em alguma situação importante, como ajudar a comprar comida*” (estudante).

Essa fala foi considerada como significativa porque envolve uma das questões sociais mais importantes da atualidade, a precarização do trabalho, o que inviabiliza o pleno sustento familiar e agrava ainda mais a falta de planejamento de famílias, principalmente as economicamente mais vulneráveis, culminando na manifestação de dificuldades financeiras. Isso pressiona, prematuramente, os jovens à busca de fontes alternativas para compor a renda familiar em detrimento dos estudos, evidenciando a vulnerabilidade social em que estão inseridos, diferentemente da realidade vivida por jovens cujas famílias desfrutam de melhores condições socioeconômicas.

Como limite explicativo, considerou-se importante o fato de os pais/responsáveis não conseguirem atender a todas as despesas necessárias ao sustento do lar, o que pressiona os filhos a se sentirem na obrigação de contribuir financeiramente com os pais, nas questões que envolvem o sustento doméstico.

Assim, para problematizar a situação contida na fala selecionada, foram utilizadas uma imagem e uma charge (Figura 1), conforme segue:

**Figura 1 – Atividade de problematização I**



**Fonte:** Imagens retiradas da internet. Disponíveis em:

<https://br.depositphotos.com/117918884/stock-illustration-cute-family-shopping-at-market.html> e <http://gilmaronline.blogspot.com/2018/01/charge-impostos.html>. Acesso em: 19 maio 2021

Tal figura, à esquerda do leitor, pretende uma situação em que a família, composta por três membros, aparentemente, não tem problemas com o sustento básico, principalmente com relação à aquisição de alimentação. Já a situação representada pelo lado oposto (direita do leitor), remete a dificuldades financeiras enfrentadas por outra família, desta vez composta por cinco pessoas, e os filhos, observando a situação de fragilidade financeira enfrentada pelos pais, buscam ajudar de alguma forma, mesmo sem disporem de recursos suficientes ou meios necessários para isto.

Para fomentar as discussões acerca das situações apresentadas pela Figura 1, foram apresentadas aos estudantes as seguintes afirmações, para posteriores discussões:

- a) Os pais é que são os únicos responsáveis pelo sustento da casa e dos filhos.
- b) Os filhos devem colaborar com os pais, no sustento da casa.



Com relação à primeira afirmativa, os estudantes expressaram, de forma predominante, que a responsabilidade de sustento da casa pertence aos pais e, um bom planejamento familiar e financeiro possibilita que as famílias se aproximem da situação apresentada no lado esquerdo da Figura 1, contextualizando uma maior estabilidade financeira, sobretudo em relação ao consumo de bens básicos ao sustento como a alimentação e moradia.

Por outro lado, ao discorrerem sobre a segunda afirmativa, os estudantes revelaram ser indispensável o envolvimento dos mais jovens na contenção de despesas extras e gastos desnecessários devendo, inclusive, buscar fontes de renda alternativas a exemplo de estágios, emprego como jovem aprendiz ou até mesmo abrir seu próprio negócio, contribuindo com o sustento familiar. Devido à carência de recursos financeiros, observa-se que os jovens, pressionados pelo estado de privação financeira, tomam para si o dever de colaborar com o sustento familiar, conforme se observa na Fala 02.

**Fala 02:** *“Eu guardo (dinheiro), mas depois eu gasto com comida, acessórios, roupa..., as vezes os pais precisam também”* (estudante).

A análise da situação apresentada acaba por revelar uma contradição na visão dos jovens estudantes já que, ao mesmo tempo em que atribuem o pleno sustento familiar à responsabilidade dos pais, avocam para si mesmos parte dessa responsabilidade, apesar de ainda estarem em fase de desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social e de valores morais (FERREIRA; FARIAS; SILVARES, 2009). Neste momento os jovens deveriam dedicar-se plenamente aos estudos básicos, lazer e à formação profissional, tendo o trabalho como princípio educativo e não estarem vinculados ao trabalho por necessidade de sustento, devido a sua condição de precariedade socioeconômica (RAMOS, 2014).

É importante destacar que parte das dívidas contraídas por algumas famílias são oriundas do consumo desnecessário dos jovens, tal que os pais, para atender aos desejos dos filhos, cedam àquilo que os jovens pedem, corroborando com as falas 07 e 08, dispostas a seguir:

**Fala 07:** “Não sei, porque tudo que eles querem, eu compro, por esse motivo tenho muitas dívidas” (mãe de estudante).

**Fala 08:** “Falo que não (tenho condições), mas sempre arrumo um jeito de comprar” (mãe de estudante).

Tal situação configura-se como reveladora de uma fragilidade social, já que as famílias de baixa renda não dispõem de plenas condições financeiras para dar apoio aos filhos em suas necessidades básicas como alimentação e educação, apesar de continuarem a contrair dívidas em função de desejos dos filhos. Por ocasião da ausência de planejamento financeiro familiar, suas condições sociais são agravadas pela falta de emprego, ou precarização deste, e pela formação escolar e profissional também precárias, contribuindo para que, precoce, os jovens precisem ingressar no mercado de trabalho para ajudar no sustento familiar.

**A atividade II** consistiu na problematização das falas 03 e 04, cujas respostas obtidas a partir de um questionamento feito aos estudantes a respeito da existência de estratégias para a consecução de uma fonte de renda estável e posterior formação de patrimônio financeiro, após a conclusão do ensino médio.

Seguem as referidas falas:

**Fala 03:** “Sim, estudando e me formando em alguma faculdade para futuramente trabalhar” (estudante).

**Fala 04:** “[...] penso em arranjar um emprego de meio período para me sustentar enquanto realizo meus estudos” (estudante).

Partindo dessas falas, realizou-se uma problematização com base em tirinhas (Figura 2) que apresentam duas situações sobre oferta de emprego com base em requisitos mínimos de qualificação para o trabalho.

**Figura 2 - Atividade de problematização II**



**Fonte:** Imagens retiradas da internet. Disponíveis em: <http://www.preventirinhas.com.br/2015/07/empregabilidade-na-area-de-seguranca-do.html> e <https://vidadesuporte.com.br/tag/estagio/>. Acesso em 19 maio 2021

Para impulsionar diálogos coerentes com a atividade, dispuseram-se as seguintes afirmativas para reflexão e discussão:

- a) Concluir os estudos universitários significa garantir um emprego e, conseqüentemente, uma formação de patrimônio financeiro.
- b) Uma pessoa, por ser um estudante universitário, tem melhores condições para conseguir trabalho remunerado.

A respeito da primeira afirmativa, os estudantes consideraram que a formação universitária não garante a consecução de emprego, a não ser que conclua uma faculdade em “áreas elitizadas”, como um curso de medicina, o que geralmente está longe da realidade dos estudantes de baixa renda.

Esse posicionamento prende-os a uma realidade de transposição insuperável, devido as suas condições socioeconômicas, sentindo-se cada vez mais distantes de terem acesso a uma boa formação universitária e profissional, privando-os da obtenção de condições financeiras e sociais dignas.

Por isso, é importante que os estudantes sejam motivados através de ações transformadoras, considerando sempre a utilização de processos de ensino e aprendizagem que os estimulem, buscando sempre explorar seus interesses e aptidões durante as atividades pedagógicas escolares, em um movimento dialógico que proporcione a produção e reflexão por meio das diversas áreas do conhecimento.

Ao tratarem da segunda afirmativa, enfatizaram que uma ocupação remunerada durante o curso universitário é algo necessário, porém muito difícil de conseguir, principalmente em função da falta de experiência, da falta de oportunidade para obter tal experiência através de estágios, do inchaço do mercado de trabalho e da incapacidade de as empresas criarem novas vagas. Esse posicionamento pode ser correlacionado com as falas seguintes:

- ✓ “[...] as empresas normalmente não fazem o mercado de trabalho girar para dar oportunidade a outros, eles contratam um profissional, e se ele for bom a empresa não abre nem outras vagas para ajudar quem quer ingressar no mercado de trabalho” (estudante).
- ✓ “Não, não é tão fácil assim[...], as vezes os requisitos são dois anos de experiência e a pessoa que acaba de se formar já fica de fora” (estudante).
- ✓ “O mercado de trabalho para universitários seria uma porta de entrada para o mercado de trabalho que traria uma remuneração financeira, porém atualmente esse mercado está muito restrito e pouco inclusivo” (estudante).

Sob esse contexto, há a necessidade de trabalhar durante a formação universitária para complementar a renda necessária ao custeio das despesas pertinentes à faculdade demonstrando, assim, uma situação de fragilidade socioeconômica em que vivem os estudantes e seus familiares, revelando os anseios e tensões com relação à permanência nos estudos e à inserção no mercado de trabalho.

**A atividade III**, buscou problematizar as situações referentes às dificuldades financeiras enfrentadas quanto ao sustento doméstico e familiar. Como fala significativa, selecionaram-se as falas 05 e 06, por melhor representarem uma situação-limite, no contexto analisado:

**Fala 05:** *“Acredito que, para um pai ou mãe de família, uma das maiores dificuldades que possam ser enfrentadas é a questão da alimentação. As contas e os boletos podem sempre esperar mais um pouco, mas a alimentação dos filhos se torna mais importante do que tudo” (mãe de estudante).*

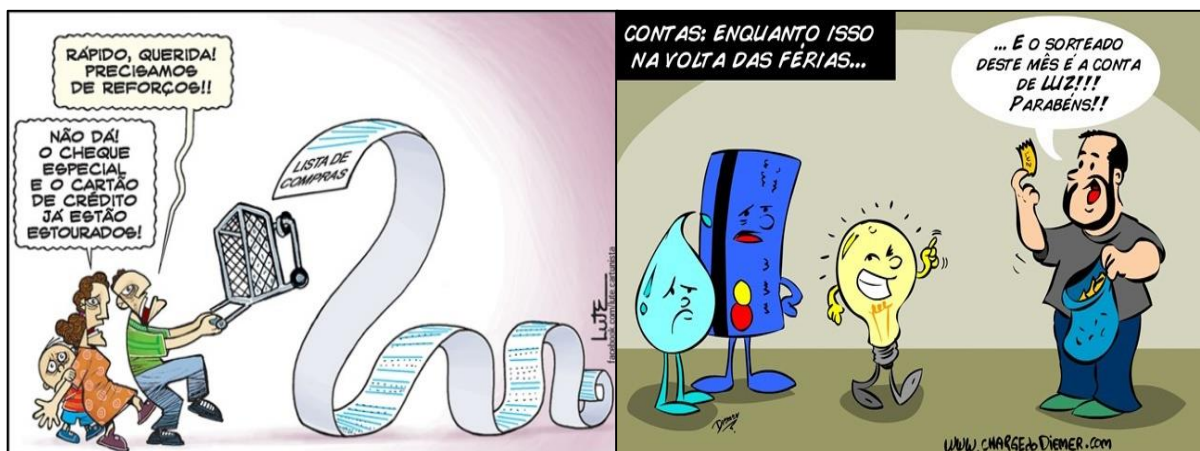
**Fala 06:** *“As minhas maiores dificuldades estão no alto custo dos produtos, principalmente nos alimentos” (mãe de estudante).*

De acordo com o exposto na primeira fala, a prioridade é comprar alimentação para os filhos, secundarizando os demais gastos, contas e despesas que também são necessárias ao sustento familiar ao longo dos meses. A segunda fala ratifica a primeira e traz um elemento importante quanto à justificativa de passar por tais dificuldades, o qual seja o alto custo dos produtos alimentícios.

Por estes motivos, as falas foram consideradas significativas, já que desconsideram elementos importantes como a baixa escolaridade - que leva à precarização e uberização<sup>7</sup> do trabalho (FRANCO; FERRAZ, 2019) - e o aumento generalizado dos preços causados pela inflação.

Dessa forma, para realizar a problematização das falas 05 e 06, foram apresentadas duas charges aos estudantes, que representam situações de dificuldades financeiras domésticas, conforme disposto na Figura 3.

**Figura 3** - Atividade de problematização III



**Fonte:** Imagens retiradas da internet. Disponíveis em: <https://br.pinterest.com/pin/470063279861798725/> e <http://chargedodiemer.blogspot.com/2013/02/contas-de-fevereiro.html>. Acesso em 20 maio 2021.

Após a apresentação das Figura 3, foram disponibilizadas duas afirmativas para discussão dos estudantes, conforme exposto a seguir:

- a) A principal dificuldade financeira que os pais têm hoje em dia, quando o assunto se refere ao sustento do lar, está relacionada à aquisição de alimentos para si e para os filhos.
- b) A prioridade é comprar alimentação para os filhos. O resto das contas e boletos podem sempre esperar um pouco mais.

Após análise dos elementos contidos nas falas dos estudantes, de maneira geral, observou-se que a questão da alimentação, apesar de ser prioridade, não é a

<sup>7</sup> Para vários especialistas, a uberização tornou-se um sinônimo da precarização do trabalho. Isso porque, ao terem seus serviços contratados de modo informal, as pessoas que conseguem trabalho por meio de aplicativos não dispõem de direitos ou garantias trabalhistas, tais quais 13º salário, férias remuneradas, auxílio doença e demais vantagens da previdência social.

única que aflige os familiares, quanto ao sustento. Outras dificuldades também foram atribuídas como elementos essenciais a exemplo de aluguéis, energia, água e demais custos de bens básicos que, atualmente, são constantemente afetados pela inflação, devido a atual instabilidade econômica nacional<sup>8</sup>.

Além disso, outros elementos importantes foram identificados como agravantes da precariedade financeira das famílias como as questões da baixa renda, precariedade do emprego, endividamento por falta de organização financeira e consumo desregulado. Tais elementos foram detectados a partir das respostas proferidas pelos estudantes, quando questionados sobre quais seriam as maiores dificuldades enfrentadas pelos pais, no sustento de suas famílias. Como resultado, foram obtidas as seguintes respostas:

- ✓ “A organização financeira, pois nunca sobra nada”.
- ✓ “A maior dificuldade talvez seja os filhos ... talvez o filho peça alguma coisa e o pai vai e acaba cedendo e, vai e compra e depois percebe que não era para ter feito aquilo. Tem também ‘da’ pessoa não saber administrar corretamente seu dinheiro e isso dificulta bastante”.
- ✓ “É a organização financeira e manter uma renda, pois nem todos possuem renda fixa. Tem trabalhos autônomos que nem todo mês possui renda fixa comprometendo a renda do sustento familiar, outros possuem renda ‘mais’ não se organizam”.

Observa-se, ainda, que a segunda fala aqui apresentada, remete mais uma vez às falas significativas 07 e 08, situação onde os pais, apesar de disporem de um orçamento limitado, acabam ampliando suas dívidas, muitas vezes desnecessárias, para atender ao desejo de consumo dos filhos.

### 3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

---

<sup>8</sup>IPEA, Instituto de Pesquisa Aplicada. **Indicador Ipea registra alta na inflação para todas as faixas de renda em maio**. Publicado no portal IPEA em 14/06/2021. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/porta1/index.php?option=com\\_content&view=article&id=38089&catid=3&Itemid=3](https://www.ipea.gov.br/porta1/index.php?option=com_content&view=article&id=38089&catid=3&Itemid=3). Acesso em: 14/06/2021.

O presente estudo apresenta-se estruturado sobre as bases da abordagem qualitativa (MINAYO, 2016) e natureza de pesquisa aplicada (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Para a obtenção dos temas geradores e a constituição da rede temática foi adotada a metodologia da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana pautada nos pressupostos de Freire (1987), Silva (2004) e Delizoicov (2008).

Para atender ao objeto deste estudo e iniciar a coleta de dados, foram realizados convites a todos os estudantes e docentes da turma de 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus Sena Madureira/Ifac*, para que colaborassem com a presente pesquisa. Aos estudantes e respectivos pais ou responsáveis, o convite realizado por aplicativo de mensagens, via *smartphone*.

Em seguida, os participantes foram orientados sobre os objetivos e natureza do estudo, além de serem informados sobre a confidencialidade das informações prestadas, além de outros aspectos pertinentes à ética da pesquisa.

Para formalizar a ciência dos termos e obter autorização de participação na pesquisa, foram disponibilizados o Termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) aos estudantes (Apêndice D), o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) constando a autorização dos pais, quanto a participação de seus filhos menores de idade (Apêndice E) e o Termo de consentimento livre e esclarecido aos docentes (TCLE) para autorização de sua participação na pesquisa (Apêndice F).

Além da permissão dos participantes da pesquisa, o estudo foi submetido à apreciação técnica do Comitê de Ética em Pesquisa, via Plataforma Brasil, apresentando resultado favorável conforme parecer consubstanciado de número 43248720.7.0000.5010, emitido pela Universidade Federal do Acre-Ufac.

Quanto ao método de Abordagem Temática Freiriana, este exigiu que se realizasse a investigação dos temas geradores. Para isto, foram adotadas as 4 primeiras etapas elencadas por Delizoicov (2008) na dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, associadas aos momentos II a IV sistematizados por Silva (2004) em sua proposta de construção da práxis curricular interdisciplinar via tema gerador. Deste modo, a investigação temática seguiu as seguintes etapas:

**Etapas I - levantamento preliminar da realidade local dos estudantes:** compreende um levantamento das condições socioeconômicas e histórico-culturais. Esta etapa foi realizada através de dois questionários: o primeiro, aplicado aos discentes via *google forms*; e o segundo, aplicado aos seus respectivos pais ou

responsáveis, via *e-mail*. O questionário aplicado aos estudantes continha 21 perguntas, enquanto aquele aplicado a seus pais ou responsáveis foi composto por 15 questões, ambos constituídos com questões abertas e fechadas sobre aspectos relacionados à vida socioeconômica dos participantes da pesquisa.

**Etapa II – análise das situações e escolhas das codificações:** nesta etapa utilizado o momento II de Silva (2004), que compreendeu o resgate de falas significativas, representadas pelos limites explicativos relacionados a conflitos, problemas, necessidades, contradições e dificuldades sociais dos estudantes, além de caracterizar e selecionar temas e contratemas geradores.

**Etapa III – diálogos descodificadores:** esta etapa se delineou a partir de atividades de problematização das falas significativas obtidas na etapa II, contribuindo, assim, para o processo de análise crítica das codificações e validação das falas significativas dos estudantes como temas geradores.

A problematização foi realizada a partir de atividades compostas pela exposição de tirinhas<sup>9</sup>, charges<sup>10</sup> e figuras, retiradas da internet e acompanhadas da apresentação de situações-problema baseadas nas falas significativas dos participantes. As atividades de problematização foram apresentadas em dois momentos distintos, mas complementares.

No primeiro momento, as atividades de problematização foram realizadas através da apresentação de três situações problematizadoras, disponibilizadas via *google forms*, sendo analisadas e respondidas de forma remota pelos estudantes. No segundo momento, foram apresentadas as mesmas situações problematizadoras do primeiro momento, contudo, partindo agora do diálogo entre pesquisador e estudantes, em uma atividade realizada por meio de vídeo conferência.

**Etapa IV – redução temática:** trata-se do momento da elaboração e ordenação dos programas e conteúdos curriculares, que foram utilizados para a compreensão das situações significativas contidas nos temas geradores. Tal etapa, contou com a colaboração do grupo de docentes que ministram aulas no 3º ano do

---

<sup>9</sup> Trata-se de um gênero textual composto por uma sequência de quadrinhos em que, na maioria das situações, se apresenta de forma crítica sobre determinados assuntos e valores sociais. É geralmente encontrado em jornais e revistas impressas e eletrônicas ou em alguns sites da internet.

<sup>10</sup> Trata-se de um gênero textual que expressa uma visão crítica dos fatos por intermédio de caricaturas, podendo ou não conter legendas e nuvens de fala, geralmente fazendo uso do humor.



Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus Sena Madureira*, sobretudo, dentre aqueles que se dispuseram a contribuir o processo.

### 3.4 A INVESTIGAÇÃO DOS TEMAS GERADORES E CONSTITUIÇÃO DA REDE TEMÁTICA

Após realização de prévia consulta sobre o interesse em participar desta pesquisa e da subsequente manifestação dos seguimentos consultados, obteve-se a confirmação e efetiva colaboração de aproximadamente nove docentes (62%), catorze discentes (41%) e de treze pais ou responsáveis (38%) no processo de investigação dos temas geradores.

A seguir, serão descritos os procedimentos utilizados no processo de elaboração e redução temática realizados em colaboração com os participantes da pesquisa.

#### **3.4.1 Levantamento da realidade local dos estudantes**

Quanto à realidade dos estudantes que participaram desta pesquisa, trata-se de jovens com idade entre 17 e 19 anos que ainda residem com seus genitores. Quanto ao núcleo familiar, a maior parte das residências, nove delas (64%), é composta por 4 pessoas ou mais.

Cerca de treze estudantes (93%) alegaram ter ingressado no Ifac devido à qualidade do ensino e da infraestrutura disponibilizada pela instituição. Declarando, ainda, não possuírem rendimentos provenientes de emprego, estágio ou atividades similares; apesar de três estudantes (21%) declararem receber mesada dos pais. Todos os estudantes que participaram da pesquisa afirmaram ser egressos de escola pública.

Ainda, os dados coletados revelam que uma parcela significativa das famílias dos estudantes (sete famílias ou 46%) recebe rendimentos brutos compreendidos entre 1 e 1,5 salários mínimos mensais, cuja principal fonte de renda do orçamento familiar emana dos pais desses estudantes. Além disso, dez estudantes (71%) recebem auxílio permanência escolar da instituição em que estudam, o que revela uma situação de predominante fragilidade socioeconômica familiar, justificada a necessidade do apoio financeiro recebido.

Parte dos estudantes moram em bairros afastados da zona central da cidade, onde geralmente há problemas de infraestrutura de pavimentação, iluminação pública, criminalidade e, em alguns casos, sujeitos a enchentes dos rios da região, as quais frequentemente atingem suas residências.

### 3.4.2 Identificação das situações significativas

Terminada a etapa correspondente ao levantamento preliminar da realidade local, foram analisadas as falas proferidas pelos estudantes e seus pais ou responsáveis, o que resultou na seleção de oito falas que expressaram possíveis anseios, tensões, conflitos e demais situações que pareceram significativas ao pesquisador.

Esse conjunto de falas significativas, tomadas como temas geradores, expressaram diversas situações possíveis, sobretudo a respeito de assuntos envolvendo o uso de recursos financeiros como gastos, despesas, renda e demais aspectos socioeconômicos envolvendo os estudantes e seus familiares, conforme pode-se observar no Quadro 4.

#### Quadro 4 - Falas significativas obtidas na etapa de investigação temática.

<b>Fala 01:</b> “Guardo (dinheiro) pra usar em alguma situação importante, como ajudar a comprar comida” (estudante).
<b>Fala 02:</b> “Eu guardo, mas depois eu gasto com comida, acessórios, roupa..., as vezes os pais precisam também” (estudante).
<b>Fala 03:</b> “Sim, estudando e me formando em alguma faculdade para futuramente trabalhar” (estudante).
<b>Fala 04:</b> “Eu estarei morando sozinho, então penso em arranjar um emprego de meio período para me sustentar enquanto realizo meus estudos” (estudante).
<b>Fala 05:</b> “As minhas maiores dificuldades estão no alto custo dos produtos, principalmente nos alimentos” (mãe de estudante).
<b>Fala 06:</b> “Acredito que para um pai ou mãe de família uma das maiores dificuldades que possam ser enfrentadas é a questão da alimentação, as contas e os boletos podem sempre esperar mais um pouco, mas a alimentação dos filhos se torna mais importante do que tudo” (mãe de estudante).
<b>Fala 07:</b> “Não sei, porque tudo que eles (os filhos) querem, eu compro, por esse motivo tenho muitas dívidas” (mãe de estudante).
<b>Fala 08:</b> “Falo que não (tenho condições), mas sempre arrumo um jeito de comprar” (mãe de estudante).

Fonte: dados da pesquisa (2021).

O conjunto de falas aqui apresentadas exprime a síntese organizacional das falas significativas dos participantes da pesquisa, que devem orientar a sistematização da dinâmica pedagógica a ser implementada através da visão crítica dos educadores (SILVA, 2004). De outra forma, é partindo desse conjunto de falas que deve ser estabelecido o diálogo entre as visões de mundo dos estudantes e dos educadores,

cujo resultado deve ser a problematização das situações que expressam contradições e conflitos.

### 3.4.4 Definição dos temas geradores e dos contratemas

Após concluir as atividades de problematização junto aos estudantes, as falas significativas obtidas foram analisadas por intermédio da utilização do quadro esquemático<sup>11</sup> (Quadro 5) desenvolvido por Stuari (2008 apud TORRES, 2010) com base em elementos da dinâmica de Silva (2004), em que foram dispostos os limites explicativos dos estudantes às questões levantadas para, em seguida, confirmar tais falas como temas geradores.

Ao partir dos elementos presentes na “visão de mundo” dos estudantes (limites explicativos), definiu-se a visão de mundo do educador-pesquisador (contratemas) a respeito dos temas geradores que, conforme Silva (2004), comportam-se como uma “bússola” que norteia a busca de soluções mais abrangentes para a compreensão e transformação da realidade local, permitindo a apropriação e reconstrução dos saberes necessários à superação das situações-problema vividas.

**Quadro 5** - Quadro esquemático para análise das falas significativas

Falas Significativas (Temas Geradores)	Limite explicativo (Visão do participante da pesquisa)	Elementos presentes na visão do participante da pesquisa	Visão de mundo do educador (Contratemas)	Elementos presentes na visão de mundo do educador
<p><b>Fala 01:</b> “Guardo (dinheiro) pra usar em alguma situação importante, como ajudar a comprar comida” (estudante).</p> <p><b>Fala 02:</b> “Eu guardo (dinheiro), mas depois eu</p>	Os pais/responsáveis não conseguem atender a todas as despesas do lar e, por isto, os filhos se sentem na obrigação de ajudar.	Reserva financeira. Restrição do orçamento familiar. Necessidade de Complementação orçamentária.	A precarização do trabalho inviabiliza o pleno sustento familiar que, agravado pela falta de planejamento familiar, pressiona prematuramente os jovens à busca de fontes alternativas para compor a renda familiar em	Precarização do Trabalho. Planejamento familiar. O mercado de trabalho para jovens. Desigualdade social. Educação.

<sup>11</sup> Modelo cedido por Geovana Mulinari Stuari à professora Juliana Torres (2010), a partir de entrevista realizada no ano de 2008.

<p><i>gasto com comida, acessórios, roupa..., as vezes os pais precisam também” (estudante).</i></p>			<p>detrimento dos estudos.</p>	
<p><b>Fala 03:</b> <i>“Sim, estudando e me formando em alguma faculdade para futuramente trabalhar” (estudante).</i></p>	<p>A formação acadêmica é condição suficiente para consecução de um emprego e, conseqüentemente, para a formação de patrimônio financeiro.</p>	<p>Educação. Mercado de trabalho para recém-formados. Formação de patrimônio financeiro.</p>	<p>Uma boa formação universitária depende das condições financeiras dos estudantes. Enquanto estudantes de classes mais privilegiadas dispõem de tempo integral para se dedicarem aos estudos, estudantes de baixa renda tendem a sujeitar a ocupações precárias para complementar sua renda e assim concluir, com baixo rendimento, seus estudos na faculdade, tendo dificuldades para conseguir emprego no futuro.</p>	<p>Educação profissionalizante. Precarização/u-berização do trabalho. Distribuição /concentração de renda e desigualdade social.</p>
<p><b>Fala 04:</b> <i>“[...] penso em arranjar um emprego de meio período para me sustentar enquanto realizo meus estudos” (estudante).</i></p>	<p>Para obter condições financeiras de cursar uma faculdade fora do local onde reside, basta que o estudante consiga um emprego cujos horários sejam compatíveis com os horários do período escolar.</p>	<p>Educação. Emprego. Renda.</p>	<p>A necessidade de estudantes de baixa renda terem que trabalhar para complementar a renda da família pode prejudicar o bom rendimento nos estudos. Isto pode comprometer sua qualificação profissional e, por consequência, dificultará sua inserção no mercado de trabalho que já apresenta</p>	<p>Educação. Distribuição /concentração de renda. Desigualdade social. Precarização/u-berização do trabalho.</p>

			limitação de vagas.	
<p><b>Fala 05:</b> “Acredito que para um pai ou mãe de família uma das maiores dificuldades que possam ser enfrentadas é a questão da alimentação, as contas e os boletos podem sempre esperar mais um pouco, mas a alimentação dos filhos se torna mais importante do que tudo” (mãe de estudante).</p>	<p>O essencial, para manter o sustento da família, é somente a aquisição de alimentos. O resto das contas/dívidas têm importância secundária.</p>	<p>Custo de vida. Renda familiar. Emprego. Alimentação.</p>	<p>A insuficiência de rendimentos para arcar com todas as despesas domésticas são reflexos das desigualdades sociais como a precariedade do trabalho, dos preços abusivos dos itens de consumo básico e alta generalizada dos preços de bens essenciais ao consumo, da insuficiência educacional das pessoas menos privilegiadas e da falta de postos de trabalho.</p>	<p>Trabalho. Desigualdade social. Precarização do trabalho. Inflação. Educação.</p>
<p><b>Fala 06:</b> “As minhas maiores dificuldades estão no alto custo dos produtos, principalmente nos alimentos” (mãe de estudante).</p>	<p>Os altos custos dos produtos domésticos, inclusive dos alimentos, é o que prejudica o sustento familiar.</p>	<p>Custo de vida. Renda familiar. Emprego. Alimentação.</p>	<p>As principais dificuldades encontradas no sustento familiar são causadas pelos baixos rendimentos auferidos por seus membros que, devido à baixa escolaridade e qualificação profissional, acabam ocupando as vagas de empregos precários, subemprego. A precariedade do trabalho, somada a baixa renda, falta de planejamento financeiro e familiar e a inflação acaba por dificultar o sustento das famílias de baixa renda, que muitas vezes não tem moradia própria.</p>	<p>Educação. Precarização do emprego. Trabalho. Desigualdade social. Planejamento familiar financeiro e Inflação. Habitação.</p>

<p><b>Fala 07:</b> “Não sei, porque tudo que eles (os filhos) querem, eu compro, por esse motivo tenho muitas dívidas” (mãe de estudante).</p>	<p>Consumo.</p> <p>O alto volume de dívidas existe porque os pais não resistem aos pedidos e desejos de consumo dos filhos, que vivem felizes e satisfeitos por terem tudo o que querem.</p>	<p>Endividamento.</p> <p>Consumismo.</p> <p>Afirmação social através do consumo.</p>	<p>Para satisfazer o desejo de consumo dos filhos, os pais acabam comprometendo assim o próprio sustento familiar, adquirindo dívidas das quais terão dificuldades em quitar, caindo muitas vezes em situação de inadimplência. A falta de planejamento e atitudes e o estabelecimento de limites de consumo compromete o comportamento financeiro dos filhos, que terão seu desenvolvimento crítico prejudicado no que diz respeito à educação para o consumo responsável.</p>	<p>Consumo consciente.</p> <p>Renda familiar.</p> <p>Endividamento. Planejamento financeiro.</p> <p>Educação.</p> <p>Fragilidade social.</p> <p>Imaturidade /baixa autoestima dos jovens</p>
<p><b>Fala 08:</b> “Falo que não (tenho condições), mas sempre arrumo um jeito de comprar” (mãe de estudante).</p>	<p>Apesar de não ter condições financeiras, os pais se sacrificam para dar tudo de bom para os filhos.</p>	<p>Endividamento.</p> <p>Inadimplência.</p> <p>Consumismo.</p> <p>Afirmação social através do consumo.</p>	<p>Ao atender ao desejo de consumo desnecessário dos filhos, os pais acabam assumindo dívidas das quais não terão condições de pagar ou as pagarão com prejuízos ao sustento da família. Essa atitude leva ao endividamento desnecessário, à inadimplência e à dificuldade de obtenção dos produtos básicos de consumo, podendo comprometer toda a estrutura</p>	<p>Consumo consciente.</p> <p>Endividamento. Inadimplência.</p> <p>Renda e sustento familiar.</p> <p>Imaturidade/baixa autoestima dos jovens</p>

			financeira familiar.	
--	--	--	-------------------------	--

**Fonte:** dados da pesquisa (2021).

Após a análise das falas significativas e confirmá-las como temas geradores, prosseguiu-se com a etapa de definição dos conteúdos programáticos, através do processo de redução temática, conforme exposto daqui em diante.

### 3.5 O PROCESSO DE REDUÇÃO TEMÁTICA

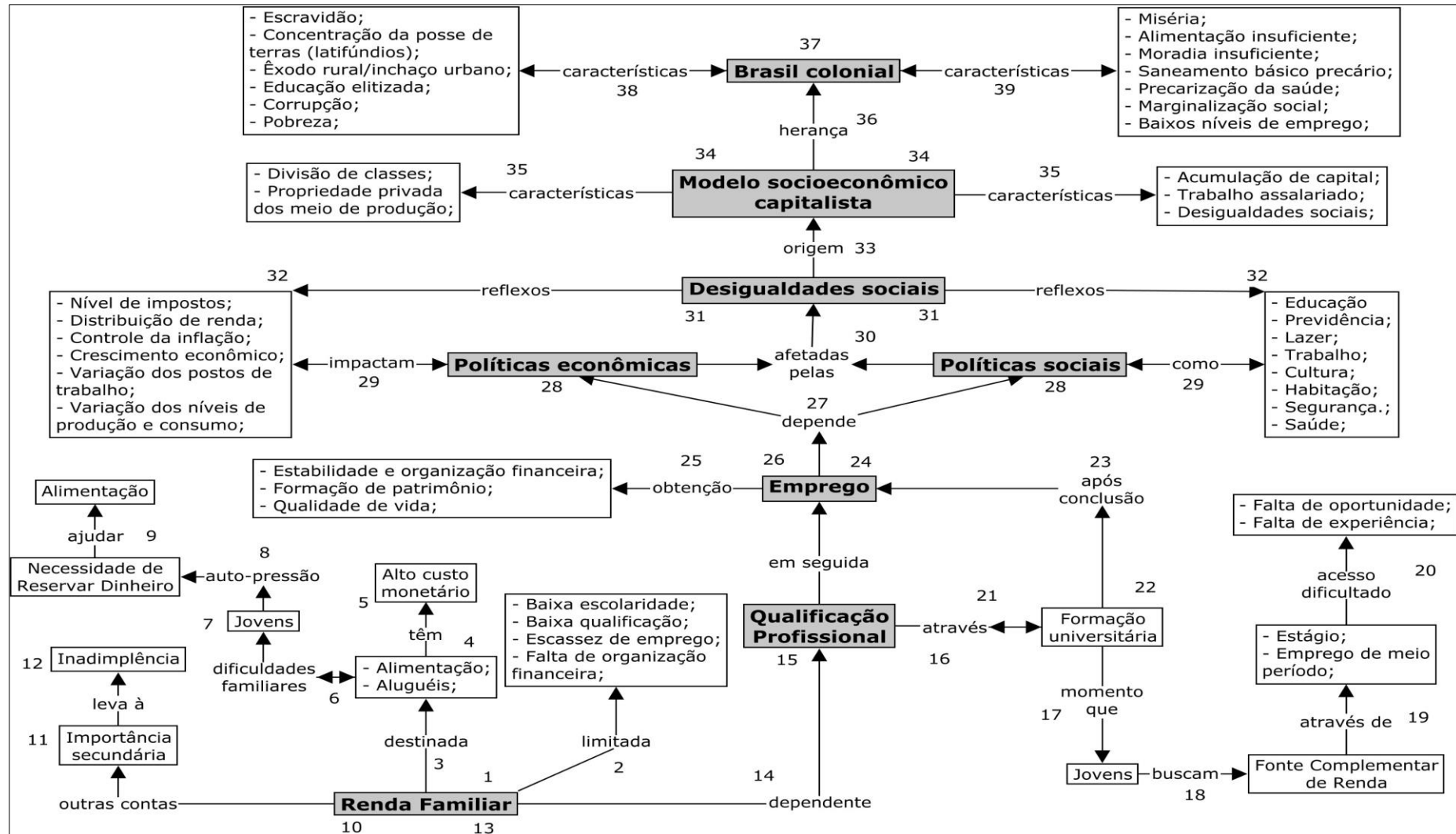
Após validar as falas como temas geradores e definir seus respectivos contratemas, fez-se necessária a construção de uma rede temática que, constituída a partir dos elementos presentes na visão de mundo dos participantes da pesquisa, viabilizou a organização de conteúdos destinados ao ensino transversal da educação financeira.

#### 3.5.1 Organizando a rede temática

A sistematização da rede temática, permitiu que os elementos encontrados na visão de mundo dos estudantes fossem constituídos de forma encadeada, de maneira que o pesquisador iniciou sua análise partindo da dimensão local e, em seguida, prosseguindo à análise dos níveis micro e macro de organização social.

Desse modo, a construção da rede partiu da sequência de construção base-topo (SILVA, 2004), na qual o encadeamento de ideias é representado por numeração arábica disposta ao longo da rede, sugerindo uma sequência de leitura e, conseqüente, de apreensão do conteúdo nela disposto, conforme apresentado a seguir:

Figura 4 – Rede Temática



Fonte: dados da pesquisa (2021).



Trata-se de “[...] uma sistematização dinâmica e participativa da representação sociocultural e política [...]” que, concebida em forma de rede, parte de um processo político-pedagógico problematizador e não apenas como uma técnica cognitivista para a seleção de conteúdos (SILVA, 2004, p. 334).

### **3.5.2 A organização de conteúdos via temas geradores**

Após concluir os procedimentos de investigação, problematização e validação das falas como temas geradores, o que implicou no processo de codificação, problematização e descodificação da situação existencial concreta dos estudantes, realizou-se a organização dos conteúdos para educação financeira via temas geradores, etapa que compreendeu o processo de redução temática.

No caso desse trabalho em particular, a proposta da redução temática tomou como elemento nuclear a educação financeira, cujos conteúdos de aprendizagem foram elaborados pelo conjunto de docentes que ministram aulas no 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus* Sena Madureira, sobretudo com a participação daqueles que atuam nas áreas de educação física, geografia, história, informática, matemática, português, psicologia e sociologia.

Diante a amplitude de aspectos que envolveram os temas geradores encontrados e da especificidade do assunto tratado, o qual seja a educação financeira, tornou-se conveniente a definição de apenas uma questão geradora: *"Que fatores socioeconômicos, políticos, geográficos, sociais e históricos contribuem para as disparidades sociais e quais as possíveis formas de mitigar as condições de vulnerabilidade financeira das famílias?"*

Isso posto, convém disponibilizar a programação escolar com a seleção dos conteúdos de aprendizagem e respectivas intencionalidades pedagógicas para a abordagem da educação financeira a partir de temas geradores, conforme o disposto no Quadro 6.

**Quadro 6 - Programa de conteúdos à inserção transversal da educação financeira**

<b>Área de conhecimento</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Intencionalidades pedagógicas</b>
<b>Educação Física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consumismo e capitalismo: o que é supérfluo e o que é prioridade/essencial?;</li> <li>- A influência do consumo de produtos esportivos relacionados a personalidades esportivas;</li> <li>- A influência das marcas esportivas no consumo dos jovens do município de Sena Madureira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar formas de consumo praticadas porque a mídia e as propagandas incentivam;</li> <li>- Identificar produtos supérfluos e produtos essenciais em suas aquisições/gastos;</li> <li>- Perceber que a indústria do esporte cria estratégias para vender produtos de “marca” mais caros que outros produtos similares com a mesma qualidade e que atendem os objetivos.</li> </ul>
<b>Geografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Crescimento populacional.</li> <li>-Estrutura da população acreana;</li> <li>-Condições de vida e desigualdade social da população do município de Sena Madureira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o aumento da população brasileira e a diminuição da qualidade de vida;</li> <li>- Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho;</li> <li>- Conhecer a estrutura populacional acreana.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A organização do espaço econômico brasileiro;</li> <li>- Herança colonial: Arquipélago econômico;</li> <li>- A industrialização e a integração nacional e regional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender a classificação do Brasil em país emergente ou periférico e o processo histórico responsável por essa situação;</li> <li>- Identificar as desigualdades no acesso à tecnologia entre as diversas nações do mundo e relacioná-las;</li> <li>- Identificar registros sobre o papel das técnicas e das tecnologias na organização do trabalho e da vida social;</li> <li>- Observar quais as consequências sofridas pelo povo brasileiro, decorrente desse processo histórico do Brasil.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Industrialização e desenvolvimento econômico;</li> <li>- Localização espacial e concentração das indústrias</li> <li>- Localização espacial e dispersão das indústrias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar e estabelecer as semelhanças e diferenças entre o Brasil e os demais países. Afunilar essas semelhanças e diferenças entre as regiões do Brasil e seus estados, em especial do Estado do Acre;</li> <li>- Compreender o fato da carência de indústrias no Acre e, conseqüentemente, a pouca oferta de emprego nos demais setores;</li> <li>- Conhecer a nova tendência da dispersão das indústrias no Brasil e as possíveis aptidões do Acre para novos investimentos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades primárias no Brasil: O espaço agropecuário brasileiro;</li> <li>- A estrutura fundiária no Brasil, Acre e aspectos pertinentes ao município de Sena Madureira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as desigualdades no acesso à tecnologia entre as diversas nações do mundo e relacioná-las com a situação do setor no Brasil e na região norte;</li> <li>- Compreender o processo histórico passado no Brasil que resultou na problemática vivida pelos pequenos produtores no Acre;</li> </ul>

		- Conhecer as causas dos problemas do campo no Brasil e as consequências evidenciadas no aumento de preço dos alimentos no Acre.
<b>História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entre temporalidades e territorialidades: a formação histórica de Sena Madureira;</li> <li>- Modos de vida das comunidades ribeirinhas e seringueiras na região;</li> <li>- Os nordestinos e sua influência na cultura das populações locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar as diferentes temporalidades que coexistem na cidade de Sena Madureira e analisar como as populações lidam com elas;</li> <li>- Compreender os interesses dos diferentes sujeitos que se dirigiram para a região do Purus no início do século XX;</li> <li>- Identificar a origem social e étnica desses sujeitos e suas contribuições para a formação da cultura local.</li> </ul>
<b>Informática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo sobre o mercado de trabalho na área de informática: profissionalização, qualificação, emprego e renda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o mercado de trabalho em TI em nível local e global;</li> <li>- Entender o papel do profissional em TI para o desenvolvimento da Economia 4.0;</li> <li>- Compreender a necessidade de profissionalização e qualificação para se adaptar ao mundo do trabalho.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O mercado de TI e computação;</li> <li>- Consumo e marketing digital entre jovens e adolescentes.</li> <li>- Big Data;</li> <li>- O uso das TIC's em prol da gestão financeira;</li> <li>- Ferramentas computacionais de organização financeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender como a informática e a tecnologia podem auxiliar no desenvolvimento da educação financeira e no incremento de renda;</li> <li>- Conhecer e utilizar ferramentas básicas da computação que possam auxiliar na organização financeira.</li> </ul>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Porcentagem: Regra de três aplicada ao cálculo de porcentagem;</li> <li>- Representação percentual das dívidas, em relação ao salário recebido;</li> <li>- Possibilidades percentuais de aplicação do salário à poupança;</li> <li>- A lógica matemática na compra de bens no supermercado;</li> <li>- Operações envolvendo aquisição de mercadorias;</li> <li>- Juros;</li> <li>- Descontos e capitalização.</li> <li>- Amortização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a capacidade do aluno (a) entender e fazer cálculos financeiros presentes em situações cotidianas;</li> <li>- Contextualizar os conteúdos de Matemática Comercial e Financeira à realidade dos estudantes.</li> </ul>

<b>Língua Portuguesa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diferença entre consumismo e consumo;</li> <li>- Conscientização financeira.</li> <li>- Planejamento financeiro;</li> <li>-Divisão do dinheiro e planejamento de dívidas;</li> <li>- Concepções do Capitalismo e da cultura capitalista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os conceitos básicos de consumo e consumismo e diferenciá-los;</li> <li>- Trabalhar aspectos comunicativos em linguagem verbal e não verbal;</li> <li>- Organizar comunicação textual em cartaz.</li> <li>- Estrutura do cartaz, do panfleto no processo de comunicação em linguagem verbal e não verbal;</li> <li>- Estrutura e organização de currículo profissional;</li> <li>- Currículo lattes;</li> <li>- Aspectos formais e técnicos da entrevista de emprego;</li> <li>- O capitalismo e sua cultura presente em obras literárias de Machado de Assis;</li> <li>- Identificar economia e cultura regional a partir de músicas regionais, poesias e contos.</li> </ul>
<b>Psicologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comportamento financeiro (vícios, desvios, riscos, consumismo);</li> <li>-Estudos sobre perfis financeiros dos jovens e adolescentes;</li> <li>- Estrutura organizacional familiar;</li> <li>-Visão de futuro (profissionalização e mercado de trabalho para jovens e adolescentes).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os princípios geradores da falta de organização financeira;</li> <li>- Compreender a importância da organização financeira familiar;</li> <li>- Planejar o futuro profissional de acordo com a demanda do mercado de trabalho.</li> </ul>
<b>Sociologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O modo de produção capitalista e seus fundamentos socioeconômicos: uma visão contextualizada a partir da realidade global e local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as implicações na vida social advindas dos diferentes processos de produção e circulação de riquezas;</li> <li>- Reconhecer os mecanismos inerentes às formas de organização social no processo de produção e reprodução das estruturas sócio-político-econômicas.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estado, regulação social e os problemas de ordem econômica, social e cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender de que maneira o Estado age na regulação da vida em sociedade (principalmente os aspectos econômicos na produção de renda);</li> <li>- Analisar as relações estabelecidas entre o Estado e as transformações sociais;</li> <li>- Identificar de que forma os Estados enfrentam os problemas econômicos, sociais e culturais.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As formas de organização do poder, da economia e do trabalho frente a globalização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprender de que forma as novas tecnologias impactam nos fundamentos econômicos da sociedade: processo de produção, trabalho, instrumentos, meios, relações e modos de produção;</li> <li>- Compreender o papel da globalização nos processos da economia e do trabalho.</li> </ul>

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Os conteúdos de aprendizagem dispostos no plano de trabalho proposto pelo Quadro 6 representam o esforço do grupo de docente pela busca da sistematização dos conteúdos pertinentes à educação financeira, partindo de diversas áreas do conhecimento, observados os elementos trazidos pelos temas geradores e respectiva rede temática definidos na pesquisa.

Assim, tal organização curricular foi realizada a partir de uma perspectiva integradora, em que a inserção da educação financeira se propôs a perpassar, transversalmente, as diferentes disciplinas escolares. Desse modo, a educação financeira passou a ser apresentada como elemento nuclear de abordagem, em torno da qual as várias áreas disciplinares se organizaram e que, segundo Gallo (2001), acaba por atribuir novos significados as próprias disciplinas escolares.

É importante enfatizar que o modelo de transversalidade proposto, não intenta a criação de um novo componente disciplinar, mas sim a busca pela redução da rigidez de saberes que existe entre as diferentes disciplinas do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus* Sena Madureira. Nesse sentido, a transversalidade em educação financeira buscou apresentar-se como um “[...] eixo de significação do processo educativo [...]”, capaz de deslocar-se entre os saberes disciplinares que configuram o currículo tradicional (GALLO, 2001, p. 22).

Trata-se de um processo de redimensionamento das matérias curriculares que deve subordinar-se às necessidades educativas mais urgentes dos estudantes e considerar, como ponto de partida para a aprendizagem, o seu contexto sociocultural e socioeconômico (SOUZA, 1998).

Tal processo pode ser associado à concepção de integração e humanização, em que a relação dos sujeitos com o meio não depende simplesmente de “estar nele”, como objeto ou algo estático, mas também de estar “com ele”, em um movimento de interação e participação ativa nas transformações quotidianas. Trata-se de uma relação simbiótica entre homem e realidade concreta em que, quanto mais se intervém nela, mais dinâmica, humanizada e moldada às suas próprias vontades essa realidade se torna, o que conduz ao caminho da libertação à qual se refere Paulo Freire (1967).

Corroborando com a pedagogia libertadora de Freire, Young (2007) e Sacristán (2013) observam de forma suplementar que, para o estudante, o caminho da libertação intelectual deve ser trilhado por meio da integração curricular entre as várias disciplinas escolares. Sobretudo, ela deve ocorrer através do ensino dialógico, alicerçada pela análise do contexto social e reforçada pelos conhecimentos científicos que ajudam na compreensão da realidade social vivida pelos estudantes.

De forma análoga, a perspectiva de integração curricular assentada em bases de formação politécnica, omnilateral e unitária, serve de fio condutor a ampliação da compreensão acerca da realidade em que estão inseridos os estudantes, possibilitando-os condições para intervirem nela de forma crítica (RAMOS, 2008).

Dessa forma, é imprescindível que a escola empreenda uma pedagogia crítica, capaz de levar em consideração os aspectos éticos do conhecimento e das relações sociais às quais estão inseridos os estudantes, não deixando de abordar o contexto histórico e espacial da vida cotidiana da comunidade (SANTOMÉ, 1998).

Portanto, é nesse sentido de educação crítica, transversal, politécnica, omnilateral e unitária que se propuseram a investigação e redução temática presentes neste estudo.

### 3.6 CONCLUSÕES

Em síntese, este estudo buscou constituir, a partir dos temas geradores a organização transversal da educação financeira no currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus Sena Madureira*. Para tal, foram realizados os procedimentos inerentes a dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, o que viabilizou o êxito na construção de uma rede temática contextualizada com as situações vividas pelos estudantes, cujo eixo de significação do processo educativo girou em torno do tema educação financeira.

O processo de investigação dos temas geradores exigiu uma postura crítico-investigativa do professor-pesquisador, afastando-o dos padrões conservadores da rotina educacional caracterizada pela busca de conteúdos programáticos em materiais

didáticos predefinidos. Precípua, exigiu a realização de um aprofundamento teórico-metodológico que viabilizasse um caminho em direção à apreensão da realidade socioeconômica dos estudantes, cujo processo demandou observação, problematização, reflexão e ação.

Como resultado desse processo, obteve-se a constituição de uma rede temática direcionada à organização curricular em torno dos temas geradores, o que permite viabilizar a educação financeira de modo transversal no âmbito curricular do ensino médio integrado, no *lócus* de estudo. Tal inserção configurou-se sob uma perspectiva que perpassa os aspectos elementares da educação financeira possibilitando, assim, que os estudantes realizem reflexões críticas sobre suas próprias condições de vida e de seus familiares, a partir de uma ótica de ensino multidisciplinar e transversal.

Ainda quanto ao processo investigação dos temas geradores, é importante destacar a pluralidade de disciplinas que contribuíram para a constituição da rede temática e dos conteúdos programáticos articulados a partir dela, sobretudo, destacando-se as áreas de educação física, geografia, história, informática, matemática, português, psicologia e sociologia.

Desta forma, os conteúdos programáticos resultantes da redução temática, por terem sido elaborados a partir de uma perspectiva de intercessão temática entre várias disciplinas e conteúdos curriculares, oferecem potencial e importante aporte à elaboração e implementação de projetos integradores já que estes têm a capacidade de articular diferentes campos do conhecimento.

Por fim, validou-se a dinâmica de Abordagem Temática Freiriana como um método adequado à inserção transversal da educação financeira sob uma perspectiva crítico-transformadora sendo possível, ainda, mediante processos dialógicos de obtenção dos temas geradores e redução temática, uma formação escolar que tenha por base os princípios da omnilateralidade, da escola unitária e da politecnia.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC:** educação é a base. Instituído pela Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 01 nov. 2019.
- BRITO, Lucas da Silva et al. A importância da educação financeira nos contextos acadêmico e profissional: um levantamento de dados com alunos universitários. *In: IX Simpósio de excelência em gestão e tecnologia, 2012. Anais eletrônicos.* Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/49616595.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2020.
- CAMPOS, Celso Ribeiro; TEIXEIRA, James; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. Reflexões sobre a educação financeira e suas interfaces com a educação matemática e a educação crítica. **Educação Matemática Pesquisa:** revista do programa de estudos pós-graduados em educação matemática da PUC, São Paulo, v.17, n.3, p.556-577, 2015. ISSN 1983-3156. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/25671/pdf>. Acesso em: 24 out. 2019.
- DELIZOICOV, Demétrio. La educación en ciencias y la perspectiva de Paulo Freire. *In: Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v.1, n.2, p.37-62, jul. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/37486>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- DEMARTINI, Gabriel Ribeiro. Abordagem Temática Freireana em uma Escola Estadual no Maranhão. *In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Anais eletrônicos do XI ENPEC.* Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1415-1.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.
- FERREIRA; Teresa Helena Schoen; FARIAS; Maria Aznar; SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. Desenvolvimento da identidade em adolescentes estudantes do ensino médio. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, vol.22, n.3. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300002>. Acesso em: 18 abr. 2021.
- FRANCO, David Silva; FERRAZ, Deise Luiza da Silva. Uberização do trabalho e acumulação capitalista. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 17, Edição Especial, Rio de Janeiro, Nov. 2019, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395176936>. Acesso em: 13 set. 2021.



FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** São Paulo: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREITAS, Renata Gomes de Abreu; MEIRELLES, Rosane Moreira Silva de. Abordagem socioambiental na educação profissionalizante: uma experiência via investigação temática. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol.12, n.2 – págs. 40-63, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18675/2177-580X.vol12.n2.p40-63>. Acesso em: 24 jun. 2020.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Projeto societário, ensino médio integrado e educação profissional: o paradoxo da falta e sobra de jovens qualificados. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento.** Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. p. 41-62. e-ISBN 978-85-92826-14-7. Disponível em: <https://bit.ly/2UnH8x4>. Acesso em: 25 fev. 2020.

GALLO, Sílvio. Transversalidade e meio ambiente. In. **Ciclo de palestras sobre meio ambiente.** Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC; SEF, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/ciclodopalestras.pdf>. Acesso em: 05 jun 2021.

GERHARDT, Tatiana Engel (org.); SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (Ifac). **Campi:** Sena Madureira. Site institucional do Ifac. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/campi>. Acesso em: 18 jun. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis-RJ: Vozes, 2016.

MIRANDA, Ana Carolina Gomes; PAZINATO, Maurícius Selvero; BRAIBANTE, Mara Elisa Fortes. Temas geradores através de uma abordagem temática freireana: contribuições para o ensino de ciências. **Revista de Educação, Ciências e Matemática** v.7 n.3 set/dez 2017, p. 73-92. ISSN 2238-2380.

NOVAIS, Edcleide da Silva Pereira et al. O Processo de Redução Temática na Formação de Professores em Iguai-BA. ALEXANDRIA: **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Florianópolis, v. 10, n.1, p. 77-103, novembro, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1982-5153.2017v10n2p77>. Acesso em: 15 maio 2020.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **PISA 2018: Assessment and Analytical Framework**. PISA, OECD Publishing, Paris, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/b25efab8-en>. Acesso em: 08 nov. 2019.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: **Instituto Federal do Paraná**, 2014. Coleção formação pedagógica; v. 5. ISBN 978-85-8299-031-5. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2021.

RAMOS, Marise Nogueira. Currículo integrado. In: **Dicionário da educação profissional em saúde**. Isabel Brasil Pereira e Júlio César França Lima (orgs.). 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. 478 p. ISBN: 978-85-987-36-6.

ROSA, Gabriella Brito. **A organização curricular do curso técnico em química integrado ao ensino médio do campus bacabal: caminhos para construção do currículo integrado**. Dissertação (Mestrado profissional de Educação profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2020. Disponível em: <http://biblioteca.ifce.edu.br/index.html>. Acesso em: 06 out. 2020.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Editora Penso, 1. ed., 542 p., 2013.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinariedade: o currículo integrado**. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**, 2004. 405 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós Graduação em Educação – Currículo. Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, 2004. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Ciencias/Teses/tese\\_gouvea.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ciencias/Teses/tese_gouvea.pdf). Acesso em: 18 ago. 2021.

SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Temas transversais em educação: bases para uma educação integral (resenha). **Educação e Sociedade**, v.19, nº 62, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/gm5gDCpgqXKryDJf9rDKytf/?lang=pt#>. Acesso em: 07 jun. 2021. Texto original de Busquets, M. D. et al., 6ª ed. 200 p. Ática, 2000.

THEODORO, Flavio Roberto Faciolla; GINDRO, Wagner; COLENCI JUNIOR, Alfredo. A educação econômico-financeira como tema transversal nos cursos de tecnologia. *In: V workshop de pós-graduação e pesquisa do Centro Paula Souza – 2010. Anais eletrônicos do Centro Paula Souza*. São Paulo, SP – Brasil, 21 e 22 de outubro de 2010. Disponível em: <http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/760/92d7e1f36aa4e8cf15de8af301e18e8b.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.

TORRES, Juliana Rezende. **Educação Ambiental crítico-transformadora e abordagem temática freireana**. Tese (Doutorado) – Programa em Educação Científica e Tecnológica, Centro de Ciências Biológicas: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/93568?show=full>. Acesso em: 15 maio 2020.

TORRES, Juliana Rezende. MAESTRELLI, Sylvia Regina Pedrosa. A concepção educacional freireana e o contexto escolar: subsídios à efetivação das dimensões “pesquisa e ação” em educação ambiental na escola. *In: VI encontro de pesquisa em educação ambiental. Anais do VI EPEA*. Pesquisa em educação ambiental e a pós-graduação no Brasil. Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto, 04 a 07 de setembro de 2011. Disponível em: [http://www.epea.tmp.br/viepea/epea2011\\_anais/busca/pdf/epea2011-0150-2.pdf](http://www.epea.tmp.br/viepea/epea2011_anais/busca/pdf/epea2011-0150-2.pdf). Acesso em: 04 maio 2021.

TORRES, Juliana Rezende. MAESTRELLI, Sylvia Regina Pedrosa. Apropriações da concepção educacional de Paulo Freire na educação ambiental: um olhar crítico. **Revista Contemporânea de Educação**, vol. 7, n. 14, agosto/dezembro de 2012, p. 309-334.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/GshnGtmcY9NPBfsPR5HbfjG/?lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2021.

## APÊNDICE A – Questionário para pais ou responsáveis dos alunos

1. Qual a sua idade:

- 20 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- mais de 50 anos

2. Sexo:

- Masculino
- Feminino

3. Grau de Escolaridade:

- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Pós graduação

4. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- Menos de 1 salário mínimo (até R\$ 1.044,99).
- De 01 a 1,5 salário mínimo (R\$ 1.045,00 a R\$ 1.567,50).
- De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.567,50 a R\$ 3.135,00).
- De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.135,01 a R\$ 4.702,50).
- De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.702,51 a R\$ 6.270,00).
- Acima de 6 salários mínimos (mais de R\$ 6.270,00).

5. Em que você trabalha ou trabalhou, na maior parte da vida?

6. Os rendimentos que sua família ganha são suficientes para atender as despesas da casa?

7. Caso a renda da sua família não seja suficiente para o sustento da casa, por que não tem conseguido gerar renda necessária e quais as estratégias são utilizadas para contornar a situação?

8. Quais as maiores dificuldades financeiras que você acha que existe quando o assunto se refere ao sustento do lar e da família?

9. Sobre as dívidas que possui, o que levou a contraí-las? Seus familiares (marido, esposa, filhos, etc.) tem conhecimentos dos motivos dessas dívidas e o quanto elas comprometem o sustento da casa?
10. Como você age quando seu (s) filho(s) pede(m) que você compre algo que NÃO pode comprar?
11. Como você age quando seu (s) filho(s) pede(m) que você compre algo que você PODE comprar, mas acha que seja desperdício ou desnecessário adquirir?
12. Como acontece o planejamento dos gastos entre as pessoas de sua casa? Há algum planejamento ou controle das finanças pessoais pelos membros da família?
13. Você já conversou com seus filhos sobre finanças pessoais ou domésticas?
14. Você acha importante que seu filho aprenda sobre educação financeira no Ifac? Porque?
15. Se o seu filho começar a aprender a lidar com finanças, você acha que ele poderia auxiliar o planejamento financeiro dos gastos da casa? De que forma?

APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para autorização de aplicação do questionário aos pais ou responsáveis dos alunos

### **Preâmbulo**

Olá,

Me chamo Richarles Sousa, sou professor do *Campus* Sena Madureira/Ifac e também aluno do Mestrado PROFEPT, *Campus* Rio Branco, turma 2019.

Estou disponibilizando este questionário para que você, responsável por parte essencial da educação do seu filho, possa me ajudar em minha pesquisa de mestrado, cujo tema é Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana.

O objeto da pesquisa é investigar “Como promover o ensino transversal da educação financeira, de forma transversal a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, pelo corpo docente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* de Sena Madureira/Ifac?”. Os dados desta pesquisa deverão contribuir com a formação integral no ensino médio integrado, além de acalorar as discussões acadêmicas sobre a importância da transversalidade do ensino, em particular, da educação financeira.

Quanto a confidencialidade, é importante frisar que todos os dados pessoais coletados serão mantidos sob guarda pessoal e sigilo total do pesquisador e, sob hipótese alguma, deverão expor os entrevistados, preservando assim a integridade moral dos pesquisados e a ética da pesquisa. Portanto, para que seja possível sua participação nesta pesquisa, será necessário que tenha ciência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que está disponibilizado a seguir.

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana. Me chamo

Richarles de Araújo Sousa, sou o pesquisador responsável por este estudo e atuo no Instituto Federal do Acre (Ifac) como professor do eixo de Gestão e Negócios no *Campus Sena Madureira*. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao pesquisado responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail [richarles.sousa@ifac.edu.br](mailto:richarles.sousa@ifac.edu.br) e, inclusive, sob forma de ligação, através do seguinte contato telefônico: (68) 9 9225 2153. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da ....., pelo telefone (68) xxxx-xxxx.

#### 1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

- 1.1 Esta pesquisa tem o consentimento do Comitê de Ética, que é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.
- 1.2 O principal objetivo deste trabalho é propor o ensino da educação financeira como temática transversal a partir da Abordagem Temática Freiriana no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre.
- 1.3 Ao aceitar responder este documento, você está apto(a) a participar deste estudo de livre e espontânea vontade. Vale lembrar que o estudo será suspenso ou encerrado por motivos de impossibilidade dos pesquisadores e por outros motivos graves, como doença, ou no caso de suspensão de autorização de autorização do Ifac.
- 1.4 A sua participação NÃO envolverá qualquer gasto, pois os pesquisadores providenciarão todos os materiais necessários. Contudo, caso venha a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, você terá

direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases desta pesquisa. Portanto, a assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra qualquer problema.

1.5 Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo e assinale a caixa de marcação correspondente. Caso necessite da versão impressa do TCLE, favor entrar em contato com o pesquisador através dos contatos acima apresentados.

## 2 Possíveis Riscos inerentes à pesquisa

Quanto aos riscos potenciais inerentes a participação dos participantes da pesquisa, existe a possibilidade de que alguns participantes não se sintam à vontade em responder a alguns questionamentos individuais ou coletivos, desconforto que poderá ser mitigado pelo livre arbítrio do participante em responde-los ou não, sem nenhum embaraço ou coação de nenhuma parte dos envolvidos na pesquisa. Há também a possibilidade de que algum dos participantes não se sinta à vontade para participar da coleta de dados via gravações de vídeo, sendo garantida a sua abstenção de participação, podendo os dados serem coletados de outra forma, previamente consultado e aprovado pelo participante envolvido.

Também é possível que alguns participantes apresentem fadiga física quando participação das atividades de coleta de dados. Contudo, a desenvoltura e esforço em participar das atividades serão observados pelo pesquisador e, caso seja necessário, as atividades poderão ser fracionadas em intervalos ou em etapas, para que haja maior conforto e menor esforço físico e intelectual dos participantes da pesquisa a fim de reduzir as possíveis tensões que porventura aconteçam.

Os riscos inerentes às relações existentes entre docentes e acadêmicos serão mínimos, pois o docente pesquisador não tem relação direta com os estudantes, visto que não ministra aulas regulares para os acadêmicos envolvidos na pesquisa. Portanto, não há relação de hierarquia, submissão ou de superioridade entre pesquisador e estudantes, mas sim de colaboração entre as partes, garantindo-se a existência de riscos



mínimos nas relações interpessoais que envolverá ambas partes, antes, durante e após a pesquisa.

Vale ressaltar que todas as atividades foram desenvolvidas com o intuito de reduzir, ao mínimo, os possíveis impactos à integridade moral, psíquica, emocional, física, sociocultural e intelectuais do público pesquisado garantindo, inclusive, que deixem de participar da pesquisa a qualquer momento, preservando-os de quaisquer danos potenciais.

Eventuais danos associados a participação da pesquisa, serão arcados pelo proponente desta pesquisa, sendo que a devida assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra quaisquer problemas, participando solidariamente desta assistência a instituição Ifac.

### 3 Benefícios inerentes à pesquisa

Como benefícios, este estudo contribuirá com a inserção da educação financeira nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus Sena Madureira/Ifac*, conforme BNCC vigente e buscará contribuir com a educação integral dos estudantes, buscando corroborar com um ensino dialógico e crítico. Para além disso, outro benefício importante será a elaboração de um guia educacional que oriente os professores na construção de projetos integradores a partir de redes temáticas, para a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado.

Após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) acima e, caso esteja de acordo com o que foi apresentado, marque a opção abaixo:

Li e concordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) da pesquisa Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre (Ifac): uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana.

### 4. Assentimento da Participação na Pesquisa:

Eu, ....., abaixo assinado, aceito participar da pesquisa intitulada “Educação financeira no ensino médio

integrado do Ifac: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana". Destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador responsável Richarles de Araújo Sousa sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Sena Madureira - Acre, ..... de .....de 2021.

---

Assinatura por extenso do(a) participante

---

Assinatura por extenso do pesquisador responsável

## APÊNDICE C – Questionário para os alunos

1. Qual sua idade?
2. Atualmente você mora com seus (Aqui você poderá marcar mais de uma questão):
  - Pais
  - Avós
  - Tios
  - Irmãos
  - Outros: \_\_\_\_\_
3. Quantas pessoas da sua família, contando com você, moram com na sua casa?
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - Mais de 5
4. Seu ingresso no curso técnico se deu por meio de políticas de ação afirmativa?
  - Não.
  - Sim, por critério étnico-racial (cotas para pardo, preto, indígena, etc.).
  - Sim, por critério de renda.
  - Sim, por ter estudado em escola pública.
  - Outro: \_\_\_\_\_
5. Qual a principal razão para você ter escolhido estudar no Ifac?
6. Você já recebeu ou recebe algum tipo de auxílio permanência ou bolsa acadêmica?
  - Nenhum
  - Auxílio moradia
  - Auxílio alimentação
  - Auxílio moradia e alimentação
  - Auxílio permanência
  - Outro: \_\_\_\_\_
7. Você exerce alguma atividade remunerada (trabalho/estágio) ou mesada dos seus pais ou responsáveis?

8. O que você faz com o dinheiro que ganha?
9. Quando deseja muito possuir algo que custa muito dinheiro, como se organiza para comprá-lo?
10. Nos últimos tempos, você teve muita vontade de comprar algo, mas não foi possível por falta de dinheiro?
11. Geralmente, ao realizar uma compra qualquer, de um objeto ao qual você não necessita, você o compra por quais motivos?
12. Como você descreveria a situação financeira da sua família?
13. Seus pais ou responsáveis conversam com vocês sobre a importância de gerenciar seu dinheiro e como aplicá-lo?
14. Você realiza o acompanhamento dos seus gastos mensais? Se sim, como? Se não, porque?
15. Você conhece alguma forma de investimento financeiro que você possa utilizar agora ou no futuro?
16. Você consegue poupar algum dinheiro? Porque?
17. Na sua opinião, é melhor que se façam compras a prazo ou à vista? Porque?
18. O que você entende por inadimplência?
19. Você acredita que as taxas de juros podem influenciar no orçamento financeiro das pessoas? De que forma?
20. Quando concluir o ensino médio, você pensa em fazer algo que lhe possibilite uma formação de patrimônio para o futuro?

APÊNDICE D - Termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) para autorização de aplicação do questionário com os alunos

**Preâmbulo**

Olá,

Me chamo Richarles Sousa, sou professor do *Campus* Sena Madureira/Ifac e também aluno do Mestrado PROFEPT, *Campus* Rio Branco, turma 2019.

Estou disponibilizando este questionário para que você possa me ajudar em minha pesquisa de mestrado, cujo tema é Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana.

O objeto da pesquisa é investigar “Como promover o ensino transversal da educação financeira, de forma transversal a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, pelo corpo docente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* de Sena Madureira/Ifac?”. Os dados desta pesquisa deverão contribuir com a formação integral no ensino médio integrado, além de acalorar as discussões acadêmicas sobre a importância da transversalidade do ensino, em particular, da educação financeira.

Quanto a confidencialidade, é importante frisar que todos os dados pessoais coletados serão mantidos sob guarda pessoal e sigilo total do pesquisador e, sob hipótese alguma, deverão expor os entrevistados, preservando assim a integridade moral dos pesquisados e a ética da pesquisa. Portanto, para que seja possível sua participação nesta pesquisa, você deverá ter acesso ao Termo de Assentimento Livre e Esclarecido que está disponibilizado a seguir.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você na qualidade de responsável pelo (a) aluno (a) ..... , está sendo convidado (a) a consentir que o(a) menor participe, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “Educação financeira no

ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana". Me chamo Richarles de Araújo Sousa, sou o pesquisador responsável por este estudo e atuo no Instituto Federal do Acre (Ifac) como professor do eixo de Gestão e Negócios no *Campus* Sena Madureira. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você consentir na participação de seu(ua) filho(a) neste estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará com o proponente da pesquisa. Esclareço que em caso de recusa na participação, não haverá penalização para nenhuma das partes. Mas se houver o aceite, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail [richarles.sousa@ifac.edu.br](mailto:richarles.sousa@ifac.edu.br) e, inclusive, sob forma de ligação, através do seguinte contato telefônico: (68) 9 9225 2153. Ao persistirem as dúvidas sobre os direitos do seu(ua) filho(a) como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da ....., pelo telefone (68) xxxx-xxxx.

#### 1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

- 1.1 Esta pesquisa tem o consentimento do Comitê de Ética, que é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.
- 1.2 O principal objetivo deste trabalho é propor o ensino da educação financeira como temática transversal a partir da Abordagem Temática Freiriana no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre.
- 1.3 Ao aceitar responder este documento, você está apto(a) a participar deste estudo de livre e espontânea vontade. Vale lembrar que o estudo será suspenso ou encerrado por motivos de impossibilidade dos pesquisadores e por outros motivos graves, como doença, ou no caso de suspensão de autorização de autorização do Ifac.
- 1.4 A sua participação NÃO envolverá qualquer gasto, pois os pesquisadores providenciarão todos os materiais necessários. Contudo, caso venha a sofrer

qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, terá direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases desta pesquisa. Portanto, a assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra qualquer problema.

- 1.5 Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo e assinale a caixa de marcação correspondente. Caso necessite da versão impressa do TCLE, favor entrar em contato com o pesquisador através dos contatos acima apresentados.

## 2 Possíveis Riscos inerentes à pesquisa

Quanto aos riscos potenciais inerentes a participação dos participantes da pesquisa, existe a possibilidade de que alguns participantes não se sintam à vontade em responder a alguns questionamentos individuais ou coletivos, desconforto que poderá ser mitigado pelo livre arbítrio do participante em responde-los ou não, sem nenhum embaraço ou coação de nenhuma parte dos envolvidos na pesquisa. Há também a possibilidade de que algum dos participantes não se sinta à vontade para participar da coleta de dados via gravações de vídeo, sendo garantida a sua abstenção de participação, podendo os dados serem coletados de outra forma, previamente consultado e aprovado pelo participante envolvido.

Também é possível que alguns participantes apresentem fadiga física quando participação das atividades de coleta de dados. Contudo, a desenvoltura e esforço em participar das atividades serão observados pelo pesquisador e, caso seja necessário, as atividades poderão ser fracionadas em intervalos ou em etapas, para que haja maior conforto e menor esforço físico e intelectual dos participantes da pesquisa a fim de reduzir as possíveis tensões que porventura aconteçam.

Os riscos inerentes às relações existentes entre docentes e acadêmicos serão mínimos, pois o docente pesquisador não tem relação direta com os estudantes, visto

que não ministra aulas regulares para os acadêmicos envolvidos na pesquisa. Portanto, não há relação de hierarquia, submissão ou de superioridade entre pesquisador e estudantes, mas sim de colaboração entre as partes, garantindo-se a existência de riscos mínimos nas relações interpessoais que envolverá ambas partes, antes, durante e após a pesquisa.

Vale ressaltar que todas as atividades foram desenvolvidas com o intuito de reduzir, ao mínimo, os possíveis impactos à integridade moral, psíquica, emocional, física, sociocultural e intelectuais do público pesquisado garantindo, inclusive, que deixem de participar da pesquisa a qualquer momento, preservando-os de quaisquer danos potenciais.

Eventuais danos associados a participação da pesquisa, serão arcados pelo proponente desta pesquisa, sendo que a devida assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra quaisquer problemas, participando solidariamente desta assistência a instituição Ifac.

### 3 Benefícios inerentes à pesquisa

Como benefícios, este estudo contribuirá com a inserção da educação financeira nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus Sena Madureira/Ifac*, conforme BNCC vigente e buscará contribuir com a educação integral dos estudantes, buscando corroborar com um ensino dialógico e crítico. Para além disso, outro benefício importante será a elaboração de um guia educacional que oriente os professores na construção de projetos integradores a partir de redes temáticas, para a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado.

Após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) acima e, caso esteja de acordo com o que foi apresentado, marque a opção abaixo:

Li e concordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) da pesquisa Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre (Ifac): uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana.



#### 4. Assentimento da Participação na Pesquisa:

Eu, ....., abaixo assinado, aceito participar da pesquisa intitulada “Educação financeira no ensino médio integrado do Ifac: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana”. Destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador responsável Richarles de Araújo Sousa sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito

Sena Madureira - Acre, ..... de .....de 2021.

---

Assinatura por extenso do(a) aluno participante

---

Assinatura por extenso do pesquisador responsável

APÊNDICE E - Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para os pais autorizarem a participação os alunos na pesquisa

**Preâmbulo**

Olá,

Me chamo Richarles Sousa, sou professor do *Campus* Sena Madureira/Ifac e também aluno do Mestrado PROFEPT, *Campus* Rio Branco, turma 2019.

Estou disponibilizando este questionário para que você, responsável por parte essencial da educação do seu filho, possa me ajudar em minha pesquisa de mestrado, cujo tema é Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana.

O objeto da pesquisa é investigar “Como promover o ensino transversal da educação financeira, de forma transversal a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, pelo corpo docente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* de Sena Madureira/Ifac?”. Os dados desta pesquisa deverão contribuir com a formação integral no ensino médio integrado, além de acalorar as discussões acadêmicas sobre a importância da transversalidade do ensino, em particular, da educação financeira.

Quanto a confidencialidade, é importante frisar que todos os dados pessoais coletados serão mantidos sob guarda pessoal e sigilo total do pesquisador e, sob hipótese alguma, deverão expor os entrevistados, preservando assim a integridade moral dos pesquisados e a ética da pesquisa. Portanto, para que seja possível sua participação nesta pesquisa, será necessário que tenha ciência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que está disponibilizado a seguir.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada Educação financeira no ensino médio integrado do Ifac: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana. Me chamo Richarles de Araújo Sousa, sou o pesquisador responsável por este estudo e atuo no Instituto Federal do Acre (Ifac) como professor do eixo de Gestão e Negócios no *Campus* Sena Madureira. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao pesquisado responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail richarles.sousa@ifac.edu.br e, inclusive, sob forma de ligação, através do seguinte contato telefônico: (68) 9 9225 2153. Ao persistirem as dúvidas sobre

os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da ....., pelo telefone (68) xxxx-xxxx.

#### 1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

- 1.1 Esta pesquisa tem o consentimento do Comitê de Ética, que é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.
- 1.2 O principal objetivo deste trabalho é propor o ensino da educação financeira como temática transversal a partir da Abordagem Temática Freiriana no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre.
- 1.3 Ao aceitar responder este documento, você está apto(a) a participar deste estudo de livre e espontânea vontade. Vale lembrar que o estudo será suspenso ou encerrado por motivos de impossibilidade dos pesquisadores e por outros motivos graves, como doença, ou no caso de suspensão de autorização de autorização do Ifac.
- 1.4 A sua participação NÃO envolverá qualquer gasto, pois os pesquisadores providenciarão todos os materiais necessários. Contudo, caso venha a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, terá direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases desta pesquisa. Portanto, a assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra qualquer problema.
- 1.5 Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo e assinale a caixa de marcação correspondente. Caso necessite da versão impressa do TCLE, favor entrar em contato com o pesquisador através dos contatos acima apresentados.

#### 2 Possíveis Riscos inerentes à pesquisa

Quanto aos riscos potenciais inerentes a participação dos participantes da pesquisa, existe a possibilidade de que alguns participantes não se sintam à vontade em responder a alguns questionamentos individuais ou coletivos, desconforto que poderá ser mitigado pelo livre arbítrio do participante em responde-los ou não, sem nenhum embaraço ou coação de nenhuma parte dos envolvidos na pesquisa. Há também a possibilidade de que algum dos participantes não se sinta à vontade para participar da

coleta de dados via gravações de vídeo, sendo garantida a sua abstenção de participação, podendo os dados serem coletados de outra forma, previamente consultado e aprovado pelo participante envolvido.

Também é possível que alguns participantes apresentem fadiga física quando participação das atividades de coleta de dados. Contudo, a desenvoltura e esforço em participar das atividades serão observados pelo pesquisador e, caso seja necessário, as atividades poderão ser fracionadas em intervalos ou em etapas, para que haja maior conforto e menor esforço físico e intelectual dos participantes da pesquisa a fim de reduzir as possíveis tensões que porventura aconteçam.

Os riscos inerentes às relações existentes entre docentes e acadêmicos serão mínimos, pois o docente pesquisador não tem relação direta com os estudantes, visto que não ministra aulas regulares para os acadêmicos envolvidos na pesquisa. Portanto, não há relação de hierarquia, submissão ou de superioridade entre pesquisador e estudantes, mas sim de colaboração entre as partes, garantindo-se a existência de riscos mínimos nas relações interpessoais que envolverá ambas partes, antes, durante e após a pesquisa.

Vale ressaltar que todas as atividades foram desenvolvidas com o intuito de reduzir, ao mínimo, os possíveis impactos à integridade moral, psíquica, emocional, física, sociocultural e intelectuais do público pesquisado garantindo, inclusive, que deixem de participar da pesquisa a qualquer momento, preservando-os de quaisquer danos potenciais.

Eventuais danos associados a participação da pesquisa, serão arcados pelo proponente desta pesquisa, sendo que a devida assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra quaisquer problemas, participando solidariamente desta assistência a instituição Ifac.

### 3 Benefícios inerentes à pesquisa

Como benefícios, este estudo contribuirá com a inserção da educação financeira nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* Sena Madureira/Ifac, conforme BNCC vigente e buscará contribuir com a educação integral dos estudantes,

buscando corroborar com um ensino dialógico e crítico. Para além disso, outro benefício importante será a elaboração de um guia educacional que oriente os professores na construção de projetos integradores a partir de redes temáticas, para a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado.

Após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) acima e, caso esteja de acordo com o que foi apresentado, marque a opção abaixo:

Li e concordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) da pesquisa Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre (Ifac): uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana.

#### 4. Assentimento da Participação na Pesquisa:

Eu, ....., abaixo assinado, autorizo meu(minha) filho(a) ....., a participar do projeto intitulado “Educação financeira no ensino médio integrado do Ifac: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana”. Destaco que participação do(a) meu(minha), filho(a) nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador responsável Richarles de Araújo Sousa sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Sena Madureira - Acre, ..... de .....de 2021.

---

Assinatura por extenso do(a) participante

---

Assinatura por extenso do pesquisador responsável

APÊNDICE F – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para autorização de participação em pesquisa

**Preâmbulo**

Olá,

Me chamo Richarles Sousa, sou docente de economia do *Campus* Sena Madureira/Ifac e também aluno do Mestrado PROFEPT, *Campus* Rio Branco, turma 2019.

Estou disponibilizando este questionário para que você, docente do ensino médio integrado, possa me ajudar em minha pesquisa de dissertação, cujo tema é Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre (Ifac): uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana, cujo objetivo é investigar “Como promover o ensino transversal da educação financeira, de forma transversal a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, pelo corpo docente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* de Sena Madureira/Ifac?”. Será através deste instrumento que poderei fazer uma análise da percepção dos docentes do Ifac em relação a prática da educação financeira no currículo dos cursos técnicos na Instituição.

Os dados desta pesquisa deverão contribuir com a formação integral dos alunos do ensino médio integrado, tornando-os mais seguros e emancipados como cidadãos conscientes quanto aos gastos financeiros, além de acalorar as discussões acadêmicas sobre a importância da transversalidade do ensino, em particular, da educação financeira.

Quanto a confidencialidade, é importante frisar que todos os dados pessoais coletados serão mantidos sob guarda pessoal e sigilo total do pesquisador e, sob hipótese alguma, deverão expor os entrevistados, preservando assim a integridade moral dos pesquisados e a ética da pesquisa. Portanto, para que seja possível sua participação nesta pesquisa, será necessário que tenha ciência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que está disponibilizado a seguir.

Prezado(a) Professor(a),

Para responder às perguntas é importante que você leia com atenção o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) abaixo e, caso esteja de acordo, prossiga com o questionário.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

1.1 Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada Educação financeira no ensino médio integrado do Ifac: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana. Meu nome é Richarles de Araújo Sousa, sou docente de economia do *Campus Sena Madureira/Ifac* e também aluno do Mestrado PROFEPT/Ifac, *Campus Rio Branco*, turma 2019. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mesmo em caso de aceite, você poderá revogar seu consentimento em qualquer fase desta pesquisa, sem penalização e ou quaisquer prejuízos. Caso aceite participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador, por meio do e-mail richarles.sousa@ifac.edu.br ou sob forma de contato telefônico, através do número (68) 9 9225 2153.

1.2 Esta pesquisa tem o consentimento do Comitê de Ética, que é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

1.3 O principal objetivo deste trabalho é propor o ensino da educação financeira como temática transversal a partir da Abordagem Temática Freiriana no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre.

1.4 Ao aceitar responder este documento, você está apto(a) a participar deste estudo de livre e espontânea vontade. Vale lembrar que o estudo será suspenso ou encerrado por motivos de impossibilidade dos pesquisadores e por outros motivos graves, como doença, ou no caso de suspensão de autorização de autorização do Ifac.

1.5 A sua participação NÃO envolverá qualquer gasto, pois os pesquisadores providenciarão todos os materiais necessários. Contudo, caso venha a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, você terá direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases desta pesquisa. Portanto, a assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra qualquer problema.

1.6 Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo e assinale a caixa de marcação correspondente. Caso necessite da versão impressa do TCLE, favor entrar em contato com o pesquisador através dos contatos acima apresentados.

## 2 Possíveis Riscos inerentes à pesquisa

Quanto aos riscos potenciais inerentes a participação dos participantes da pesquisa, existe a possibilidade de que alguns participantes não se sintam à vontade em responder a alguns questionamentos individuais ou coletivos, desconforto que poderá ser mitigado pelo livre arbítrio do participante em responde-los ou não, sem nenhum embaraço ou coação de nenhuma parte dos envolvidos na pesquisa. Há também a possibilidade de que algum dos participantes não se sinta à vontade para participar da coleta de dados via gravações de vídeo, sendo garantida a sua abstenção de participação, podendo os dados serem coletados de outra forma, previamente consultado e aprovado pelo participante envolvido.

Também é possível que alguns participantes apresentem fadiga física quando participação das atividades de coleta de dados. Contudo, a desenvoltura e esforço em participar das atividades serão observados pelo pesquisador e, caso seja necessário, as atividades poderão ser fracionadas em intervalos ou em etapas, para que haja maior conforto e menor esforço físico e intelectual dos participantes da pesquisa a fim de reduzir as possíveis tensões que porventura aconteçam.

Os riscos inerentes às relações existentes entre docentes e acadêmicos serão mínimos, pois o docente pesquisador não tem relação direta com os estudantes, visto que não ministra aulas regulares para os acadêmicos envolvidos na pesquisa. Portanto,



não há relação de hierarquia, submissão ou de superioridade entre pesquisador e estudantes, mas sim de colaboração entre as partes, garantindo-se a existência de riscos mínimos nas relações interpessoais que envolverá ambas partes, antes, durante e após a pesquisa.

Vale ressaltar que todas as atividades foram desenvolvidas com o intuito de reduzir, ao mínimo, os possíveis impactos à integridade moral, psíquica, emocional, física, sociocultural e intelectuais do público pesquisado garantindo, inclusive, que deixem de participar da pesquisa a qualquer momento, preservando-os de quaisquer danos potenciais.

Eventuais danos associados a participação da pesquisa, serão arcados pelo proponente desta pesquisa, sendo que a devida assistência deverá ser imediata e integral caso ocorra quaisquer problemas, participando solidariamente desta assistência a instituição Ifac.

### 3 Benefícios inerentes à pesquisa

Como benefícios, este estudo contribuirá com a inserção da educação financeira nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus Sena Madureira/Ifac*, conforme BNCC vigente e buscará contribuir com a educação integral dos estudantes, buscando corroborar com um ensino dialógico e crítico. Para além disso, outro benefício importante será a elaboração de um guia educacional que oriente os professores na construção de projetos integradores a partir de redes temáticas, para a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado.

Após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) acima e, caso esteja de acordo com o que foi apresentado, marque a opção abaixo:

Li e concordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) da pesquisa Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre (Ifac): uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana.

### 4. Assentimento da Participação na Pesquisa:

Eu, ....., abaixo assinado, aceito participar da pesquisa intitulada "Educação financeira no ensino médio integrado do Ifac: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana". Destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador responsável Richarles de Araújo Sousa sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Sena Madureira - Acre, ..... de .....de 2021.

---

Assinatura por extenso do(a) participante

---

Assinatura por extenso do pesquisador responsável

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, este estudo buscou investigar as possibilidades de promoção do ensino transversal da educação financeira, a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, no ensino médio integrado do Campus Sena Madureira/Ifac.

Para tanto, inicialmente foi necessário verificar e caracterizar, sob a perspectiva docente, se e como ocorre a prática transversal da educação financeira no currículo dos cursos técnicos integrados do Campus Sena Madureira/Ifac, à luz da nova BNCC, cujos resultados apontaram para a não existência de práticas de ensino transversais da educação financeira no *lócus* de estudo à luz da nova BNCC, tampouco existindo vestígios que indicassem futuras iniciativas nesses moldes.

Em seguida, partiu-se para a constituição da rede temática que permitiu a organização transversal da educação financeira no currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus Sena Madureira*. Isto resultou no êxito da construção de uma rede temática contextualizada com base nas situações vividas pelos estudantes, cujo eixo de significação do processo educativo girou em torno do tema contemporâneo-transversal educação financeira, devendo servir de auxílio para a integração curricular.

O processo de investigação dos temas geradores demandou uma postura crítico-investigativa do professor-pesquisador, o que requer a realização de um aprofundamento teórico-metodológico que viabilizasse um caminho em direção à apreensão da realidade socioeconômica dos estudantes, cujo processo exigiu observação, problematização, reflexão e ação.

Como resultado desse processo, obteve-se a constituição de uma rede temática direcionada à organização curricular em torno dos temas geradores, o que permite viabilizar a educação financeira de modo transversal no âmbito curricular do ensino médio integrado, no *lócus* de estudo. Tal inserção configurou-se sob uma perspectiva que perpassou os aspectos elementares da educação financeira possibilitando, assim, que

os estudantes realizem reflexões críticas sobre suas próprias condições de vida e de seus familiares, a partir de uma ótica de ensino multidisciplinar e transversal.

Após o remate das etapas que compõem este estudo e dos resultados dele obtidos, foi possível a elaboração do produto educacional intitulado “Educação financeira: orientações para o ensino transversal no currículo do Ensino Médio Integrado, via Abordagem Temática Freiriana”. Tal produto objetiva orientar e subsidiar os professores do EMI na construção de redes temáticas, para a inserção transversal da educação financeira no currículo do ensino médio integrado do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus Sena Madureira/Ifac*, mas podendo servir de base para outros contextos educacionais.

Como meio de validar em primeira instância, o produto educacional (Apêndice B) foi disponibilizado via e-mail ao grupo docentes da turma de 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus Sena Madureira/Ifac*, para que pudessem proceder com a avaliação e validação do documento.

O envio do produto foi acompanhado de um questionário (Apêndice A), disponibilizado via *Google Forms* que, composto por seis eixos temáticos, permitiu aos docentes avaliarem os aspectos relacionados ao estilo de escrita, estética e organização, conteúdo, proposta didática, etapas e criatividade. Cada eixo temático estruturou-se em torno de questionamentos específicos de avaliação, possibilitando aos docentes escolherem um dentre os três descritores seguintes: “Atendido”, “Atendido parcialmente” ou “Não atendido”.

Do total de catorze docentes que receberam o produto educacional para avaliação, treze devolveram o questionário devidamente respondido.

Quanto a análise particular dos eixos temáticos que compõem o questionário, no eixo 1 **“Quanto a estética e organização do produto educacional”**, os docentes puderam avaliar os aspectos de layout, informações técnicas e didáticas, textuais e embasamento teórico. Nesse eixo, obteve um percentual de 91,4% de marcações do termo “Atendido” e 8,6% do termo “Atendido parcialmente”. Em relação ao eixo 2 **“Quanto as etapas do produto educacional”**, que buscou avaliar aspectos como apresentação, objetivos, exposição das etapas, embasamento teórico e reflexão sobre a

prática docente, obteve-se um percentual de 88,9% de marcações do termo “Atendido” e 11,9% do termo “Atendido parcialmente”.

No eixo 3, “**Estilo de escrita apresentado no produto educacional**”, que envolve aspectos como clareza na argumentação, utilização adequada e diversificação da linguagem, estímulo à leitura e aprendizagem, contribuição com o ensino da temática exposta e explicação de termos técnicos, obteve-se um percentual de 85,7% de marcações do termo “Atendido” e 14,7% do termo “Atendido parcialmente”. Quanto ao eixo 4, “**Conteúdo apresentado no produto educacional**”, envolvendo os aspectos de adaptação às diversas modalidades de ensino, clareza na utilização dos referenciais teóricos e promoção de leitura dinâmica aliada às informações técnicas e didáticas, obteve-se um percentual de 87,2% de marcações do termo “Atendido” e 12,8% do termo “Atendido parcialmente”.

Em relação aos eixo 5, “**Propostas didáticas apresentadas no produto educacional**”, que tratou de avaliar as contribuições das propostas didáticas e desenvolvimento integral dos estudantes; a adequação entre os recursos necessários para a realização das atividades e os recursos reais disponíveis no ambiente de trabalho; e necessidade de conhecimentos prévios para compreender o assunto abordado; obteve-se uma média de 76,9% de marcações do termo “Atendido” e 12,8% do termo “Atendido parcialmente”.

No tocante ao eixo 6, “**Criticidade apresentada no produto educacional**”, buscou-se avaliar as propostas de incentivo à reflexão da realidade, pelo próprio estudante; o incentivo ao debate sobre as repercussões e aplicações do conhecimento escolar, com base na realidade dos estudantes; a utilização de metodologias dialógicas; a utilização do produto educacional como instrumento de formação de professores; e abordagem dos aspectos históricos, políticos, culturais, sociais, ambientais e financeiros. Das respostas obtidas, houveram 73% de marcações do termo “Atendido” e outros 27% optando pelo termo “Atendido parcialmente”.

Das quantitativo geral das respostas coletadas, obteve-se uma média de 83,8% de marcações do termo “Atendido”, compreendendo-se haver uma aceitação integral quanto sua potencialidade de obter os resultados desejados. Além disso, obteve-se uma

média de 16,2% de marcações do termo “Atendido parcialmente”, o que representa uma aceitação parcial quanto a avaliação dos critérios dispostos no instrumento de avaliação. Por fim, nenhum dos itens que envolveram a avaliação dos seis eixos temáticos apresentaram marcações referentes ao termo “Não atendido”.

À vista disso, os resultados da pesquisa indicam considerável pertinência e aceitação do produto educacional como um instrumento que possibilita a organização dos conteúdos de educação financeira sob um viés crítico e transversal, no EMI do *Campus Sena Madureira/Ifac*, a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freiriana.

Portanto, acredita-se que optar por um programa curricular integrado de forma transversal conduz à motivação da aprendizagem, facilitando a compreensão dos estudantes sobre as conexões existentes entre os diferentes saberes e sobre relações sociais às quais estão inseridos.

Desse modo, a transversalização de conteúdos deve guiar os estudantes para domínio de habilidades analíticas dos problemas financeiros cotidianos, sempre partindo da contextualização com a realidade concreta e do estímulo ao desenvolvimento de capacidades reflexivas que favoreçam a aplicação crítica, responsável e eficiente dos conhecimentos construídos pelos estudantes, possibilitando-os diagnosticar, analisar e superar suas próprias situações-limite.

Para tanto, tanto os professores quanto as instituições escolares devem firmar seu compromisso com a formação social dos estudantes, partindo de estratégias orientem e favoreçam a composição e organização do currículo integrado.

## APÊNDICE A - Avaliação de produto educacional

Olá,

Enfim, chegamos à etapa final da pesquisa **“Educação financeira no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre: uma proposta de ensino transversal com base na Abordagem Temática Freiriana”**, estudo que deu origem ao produto educacional **“Educação financeira: orientações para o ensino transversal no currículo do Ensino Médio Integrado, via Abordagem Temática Freiriana”**.

Como o referido produto educacional foi desenvolvido para apoiar a inserção da educação financeira transversal no currículo do Ensino Médio Integrado (EMI), torna-se necessário submetê-lo à apreciação técnica do público ao qual foi destinado, qual seja, os docentes que atuam no 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do *Campus Sena Madureira/Ifac*.

Desta forma, disponibilizamos este instrumento de avaliação para que você, na figura de colaborador da pesquisa e destinatário de seus resultados, possa verificar e mensurar as possíveis contribuições e limitações do produto educacional proposto, a fim de validar sua adequação em seus aspectos estéticos, didáticos e pedagógicos, dentre outros.

Quanto a confidencialidade, é importante frisar que todos os dados pessoais coletados serão mantidos sob guarda pessoal e total sigilo do pesquisador não devendo, sob hipótese alguma, expor os colaboradores, preservando assim sua integridade moral, agindo sempre à luz de um comportamento ético e responsável na pesquisa.

Portanto, após prévia disponibilização do produto educacional, segue o instrumento avaliativo que se encontra estruturado a partir do agrupamento de eixos com critérios específicos, destinados às suas contribuições.

### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL

#### I. Quanto a estética e organização do produto educacional, o produto:

a) Promove o diálogo entre o texto verbal e o visual?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério a): \_\_\_\_\_.

b) O layout é agradável e as cores proporcionam um conforto ao visualizar o conteúdo disposto?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério b): \_\_\_\_\_.

c) Apresenta um texto atrativo e de fácil compreensão?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério c): \_\_\_\_\_.

- d) Promove uma leitura dinâmica com informações técnicas na mesma proporção que é didático?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério d): \_\_\_\_\_.

- e) O embasamento teórico do material está em consonância com a forma escolhida para se comunicar com o leitor?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério e): \_\_\_\_\_.

- f) Tem cuidado com a escrita do texto respeitando a diversidade de linguagem?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério f): \_\_\_\_\_.

## II. Quanto as etapas do produto educacional:

- a) Apresenta etapas interligadas e coerentes?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério a): \_\_\_\_\_.

- b) Explicita na apresentação do produto educacional a origem, os objetivos e o público alvo do produto educacional?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério b): \_\_\_\_\_.

- c) A introdução explica ao aspectos que embasam a escolha da temática disposta no produto educacional?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério c): \_\_\_\_\_.

- d) A sequência dos tópicos apresentados no produto educacional apresentam um encadeamento lógico, claro, conciso e objetivo?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério d): \_\_\_\_\_.



- e) Expõe de maneira clara as etapas do processo de Abordagem Temática Freiriana?  
 Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério e): \_\_\_\_\_.

- f) Sugere uma postura de ensino que contribua com uma reflexão a respeito da prática docente?  
 Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério f): \_\_\_\_\_.

- g) Utiliza informações que ampliam os conhecimentos prévios do leitor?  
 Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério g): \_\_\_\_\_.

- h) As informações do produto possibilitam a aquisição de conhecimentos novos e relevantes ao ensino escolar?  
 Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério h): \_\_\_\_\_.

- i) O instrumento promove um diálogo entre o uso da dialogicidade e a educação para o desenvolvimento integral dos estudantes, possibilitando a ampliação das discussões sobre o assunto?  
 Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério i): \_\_\_\_\_.

### III. Estilo de escrita apresentado no produto educacional

- a) Apresenta conceitos e argumentos claros?  
 Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério): \_\_\_\_\_.

- b) Apresenta escrita acessível, evitando palavras desnecessárias e difíceis de entender?  
 Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério b): \_\_\_\_\_.

- c) Explica todos os termos técnicos, expressões específicas ou científicas?  
 Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério c): \_\_\_\_\_.

d) O texto estrutura as ideias, facilitando o entendimento do assunto tratado?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério d): \_\_\_\_\_.

e) O texto escrito é atrativo e estimula a aprendizagem do leitor?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério e): \_\_\_\_\_.

f) As etapas propostas têm capacidade de contribuir com o ensino transversal da educação financeira e, conseqüentemente, com a ampliação do seu leque de práticas pedagógicas escolares?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério f): \_\_\_\_\_.

g) O produto colabora com o debate sobre uma educação que contemple a formação humana em todos os seus aspectos (humanos, científicos, laborais, físicos, etc.), no âmbito do Ensino Médio Integrado?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério g): \_\_\_\_\_.

h) Utiliza diferentes linguagens, contemplando a diversidade linguística (figuras, quadros, balões, etc.).

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério h): \_\_\_\_\_.

#### **IV. Conteúdo apresentado no produto educacional**

a) O conteúdo pode ser adaptado para utilização em outras modalidades de ensino?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério a): \_\_\_\_\_.

b) A forma de apresentar os referenciais teóricos utilizados é clara e de fácil compreensão?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério b): \_\_\_\_\_.

- c) O texto promove a leitura dinâmica, com informações técnicas na mesma proporção com o que é didático?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério c): \_\_\_\_\_.

## V. Propostas didáticas apresentadas no produto educacional

- a) As propostas didáticas podem contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério a): \_\_\_\_\_.

- b) Os materiais e demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades previstas no produto educacional contemplam os reais recursos disponíveis no seu cotidiano ambiente de trabalho?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério b): \_\_\_\_\_.

- c) É necessário que o leitor tenha algum conhecimento prévio para compreender o assunto abordado?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério c): \_\_\_\_\_.

## VI. Criticidade apresentada no produto educacional

- a) Contempla atividades em que as atitudes e o posicionamento social e político-educacional e dos docentes são trabalhados?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério a): \_\_\_\_\_.

- b) Propõe reflexão sobre a realidade do estudante, levando-o a questionar o modelo de educação vigente?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério b): \_\_\_\_\_.

- c) Colabora com o debate sobre as repercussões, relações e aplicações do conhecimento escolar com base na realidade dos estudantes?

( ) Atendido ( ) Não Atendido ( ) Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério c): \_\_\_\_\_.

d) Reforça a necessidade de utilização de metodologias dialógicas de ensino na educação atual?

Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério d): \_\_\_\_\_.

e) O produto educacional pode ser usado em processos de formação de professores?

Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério e): \_\_\_\_\_.

f) O material textual aborda aspectos históricos, políticos, culturais, sociais, ambientais e financeiros?

Atendido  Não Atendido  Atendido parcialmente

Em caso de "Não atendido", dê seu feedback quanto aos aspectos a serem melhorados no critério f): \_\_\_\_\_.

Caso julgue necessário, deixe suas observações, sugestões e demais considerações adicionais a respeito do Produto Educacional analisado:\_\_\_\_\_.

## APÊNDICE B - Produto educacional